A PLÁSTICA ATRAVÉS DA MODA

A MANHÃ

ANO VI — EMPRESA A NOITE — N. 1.811

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1947

ENSINA a história que a mulher, outrora, era uma espécie de vaso sagrado, intocável na sua pureza angelical. Vivia reclusa, longe dos olhares profanos, sem liberdade de mostrar-se. Como não deveria ela insinuar paraísos perdidos na imaginação dos seus eternos enamorados: os homens!

Verdade é que, fôssem quais fôssem os estilos dos seus vestidos, sonhavam, por certo, os homens com as suas formas esculturais, limite da arte possível, crentes da divina estesia com que a natureza a brindou.

E a mulher, ingênua, parecia temer a sua própria beleza, por isso a escondia de todos, como um pecado, como algo que não devesse ser visto, para evitar tristezas e desenganos derivados de desejos irrealizados.

Havia até adivinhos. Quando um moço de posição, lá no oriente antigo, desejava casar, procurava um profeta para adivinhar a beleza da bem-amada. E se o profeta jurava que era bela, era mesmo. À sua argúcia mágica não resistiam os escudos da moda.

Ainda até bem pouco, no mundo inteiro, a moda era, positivamente, contra os homens. Vestidos enormes, de metros e metros de fazenda, desmanchavam as curvas naturais da plástica feminina, substituindo-as por um exagerado artificialismo. E o mal era que já nem existiam os santos adivinhos, de modo que cada apaixonado tinha de jogar no escuro, ao escolher a sua companheira.

Não se podia compreender o egoísmo das mulheres. Os modelos rodados, as anquinhas salientes e atrevidas, o excesso de seda e de renda, os decotes que nem apareciam, tornavam-nas iguais, umas às outras, com vantagem para as menos agraciadas com os favores da natureza. As outras, as belas, as inspiradoras dos poetas, viviam ocultas em vestidos anti-naturais, vestidos que eram inimigos da arte e da juventude, e até de Cupido.

Viva o mundo de hoje, que é outro mundo! A mulher venceu os preconceitos, tomou conta da vida como quem recebe um prêmio, e passou a controlar o seu próprio destino. Ela própria reviu o "código de moral" que os homens a fizeram seguir por séculos e séculos. E muita coisa mudou radicalmente. O que ontem era "pecado", hoje é arte; o que servia de maledicência, de reprovação, de comentário desfavorável, é motivo para elogio, para homenagem ou galanteio. A moda dos vestidos de mil e uma curvas e mil e uma exigências passou para o rol das tradições. E só assim puderam os *shorts*, *maillots* e *sarongs* emoldurar as formas esculturais da mulher século vinte, tão amiga da vida, tão amiga da arte e da beleza!

Essa revolução na moda veio dar a Eva mais um padrão de hierarquia: a plástica. Aí está o "centro de interêsse" de todos os corações femininos. Plástica é beleza, é esporte, é perfeição.

TERESA REGINA

A MANHÃ Agro-Industrial

AS REAIS POSSIBILIDADES DA TRITICULTURA PAULISTA

COMO SE MANIFESTOU A RESPEITO O SR. FRANKLIN VIEGAS, CHEFE DA SECÇÃO DE FOMENTO AGRICOLA FEDERAL NAQUELE ESTADO

A Secção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, em São Paulo, está colaborando ativamente com a Secretaria de Agricultura daquele Estado para o desenvolvimento da cultura do trigo em diversas zonas do território bandeirante. Além de fornecer sementes, somando essa contribuição às partidas adquiridas pela Secretaria de Agricultura estadual, a Secção de Fomento presta também assistência técnica aos triticultores e visando o maior incremento do plantio, está providenciando o reparo de máquinas especializadas nesse trabalho, enquanto aguarda a chegada de outras já encomendadas.

O Sr. Franklin Viegas, chefe da referida secção, prestando esclarecimentos sôbre o assunto, adiantou ainda ser propósito do govêrno promover a instalação de moinhos de trigo nos pontos mais indicados do interior paulista, os quais deverão ser arrendados desde que os interessados se comprometam a explorá-los em condições vantajosas para os produtores e consumidores.

Esclarecendo dúvidas quanto às variedades de trigo mais indicadas para a triticultura paulista, o técnico do Ministério da Agricultura acrescentou que as mais aconselhadas são as do tipo precoce, desde que sejam resistentes às moléstias e pragas, notadamente a ferrugem e que, além disso, devem apresentar bons índices de rendimento. Dentre as que mais se aproximam dessas particularidades, deve ser ressaltada em primeiro plano a variedade "Bandeirantes", criada e produzida pela Fazenda São Cornélio, no Paraná. Das variedades experimentadas em São Paulo, podem ser destacadas ainda as denominadas "Puza 4", "Puza 12", "Cincana" e "Frontana", estas duas últimas criadas no Rio Grande do Sul pelo geneticista Iwar Beckman e dotadas igualmente de qualidades muito apreciáveis de rendimento e de resistência à ferrugem. O Sr. Franklin Viegas estende-se, em seguida, ao consumo do trigo no Estado de São Paulo para afirmar que tão cedo, mal grado a produtividade da lavoura local, o Estado não poderá produzir todo o trigo necessária ao seu próprio consumo, que, em números redondos, exige milhões de sacos de 50 quilos. E, de acôrdo com as possibilidades atuais em sementes (3.300 sacos), a produção será no máximo de 50.000 sacos, se tudo correr bem. Dêsse total terá que se deduzir 40 por cento para o plantio de nova safra, restando, portanto, para o consumo do Estado, os 30.000 sacos. Depois dessas considerações, conclui tranquilizando os fornecedores de trigo para São Paulo, afirmando que, apesar da sua grande capacidade de trabalho, o Estado será ainda e sempre um excelente comprador do cereal-rei.

Consultas

Conforme salientamos em edições anteriores, A MANHA criou esta página para ser util aos seus leitores que se dedicam às atividades agrícolas. Para isso, dispõe êste jornal de um corpo de colaboradores — agrônomos e veterinários — que responderão com prazer e rapidamente às consultas que forem dirigidas a A MANHA Agro-Industrial, Ed. "A Noite", 5.º, Rio de Janeiro, D. F.

CHUCHU

SR. MANOEL SERVULO DOS SANTOS (Vitória — Espírito Santo) — Responde o agrônomo Guaraci Cabral de Lavor: "O chuchu só se desenvolve e produz economicamente em zonas de média altitude, de terrenos humosos e desde que seja plantado em lugares sombreados de preferência, exigindo, ainda, regas frequentes. Nas zonas litorâneas, planta-se também, mas a produção não compensa o trabalho, pois que, além de mirrados os frutos, quase sempre se apresentam irregulares, disformes.

O BODE NÃO TEM ANIMO PARA O TRABALHO...

SR. DARCY FRANCISCO DE PAULA (Aimorés, Minas) — Informando tão somente que o seu bode "só come milho, não pasta e não tem ânimo para o trabalho", o senhor nos pede para dizer qual a doença do animal. Com tão poucos elementos, ninguém poderá esclarecer o caso, o que seria pretender adivinhar. Assim, nada lhe podendo responder de positivo, A MANHA enviou-lhe um folheto sôbre doenças dos caprinos, na esperança de que lhe possa servir como orientação. Se o senhor quiser nos escrever de novo — o que seria recebido com prazer — dê, por favor, uma descrição completa dos sintomas notados, a idade do animal e outros detalhes, informando, também, se há outros caprinos com a mesma doença, aí.

Cuidados no preparo da farinha de mandioca

AMAURY H. DA SILVEIRA — Eng. Agrônomo

Estamos nestes dois mêses — junho e julho — em plena época de fabricação da farinha de mandioca nas fazendas do interior. Julgamos, portanto, conveniente dirigir alguns conselhos sôbre o fabrico de farinha de mesa, aos interessados nesta indústria rural. Inicialmente, devemos frisar a importância das raizes de mandioca frescas, colhidas sem sofrer baques e beneficiadas, no máximo, 36 horas depois da colheita; do contrário, ficam alteradas, mostrando veias azuladas. Dêste fato resulta a conveniência da instalação ficar próxima do local de cultura. Um segundo cuidado consiste na lavagem das raizes para retirar a terra e, em seguida, descascar as mandiocas, colocando-as dentro d'água para evitar o aparecimento das veias azuis. Outra prática aconselhável é trazer sempre as serras do ralador ou rodete afiadas, de vez que a ralagem manual é operação penosa. Não lavar a massa ralada para extrair o polvilho, pois esta operação rouba o amido que é a matéria alimentar da farinha; o resto é fibra que o organismo não aproveita. Prensar imediatamente a massa ralada, a sêco, isto é, sem adicionar água; não deixar essa operação para o dia seguinte, pois a farinha ficará azeda; prensar bem para que a massa fique perfeitamente enxuta, são outras tantas operações necessárias para a obtenção de uma boa farinha de mesa. Torrar bem a farinha em fogo moderado ou brando, especialmente no início, mantendo em contínuo movimento, com cuidado para não queimar o produto, constitui a torração necessária à boa conservação da farinha de mandioca. Proceder em seguida ao resfriamento em tabuleiros, pois, se guardada quente, a farinha "sua" no vasilhame, condensando a umidade na tampa. Finalmente, deve-se peneirar em peneira de crivo fino e guardar a farinha em local sêco e ventilado.

MAMONA, RIQUEZA DO BRASIL — A mamoeira é conhecida em todo o Brasil, onde é considerada como planta subespontânea, tal a facilidade com que cresce no nosso país. Seu valor aumenta cada vez mais, pelo fato de fornecer um dos melhores, sendo o melhor óleo lubrificante do mundo, utilizado até na aviação. Além disso, o óleo encontra emprêgo na medicina e em diversas indústrias, como a de explosivos, tintas, sabões, etc. Por tudo isso, a mamona representa uma das maiores riquezas agrícolas do Brasil, constando que, no momento, um grupo de capitalistas inglêses pretende aplicar vinte milhões de cruzeiros na sua exploração em nosso país.

FORMAÇÃO DE PASTOS — As pastagens naturais, e aquelas que são cultivadas pelo homem, constituem a base de tôda exploração pecuária. É preciso que os nossos criadores se habituem aos processos modernos de exploração zootécnica, ajudando a natureza. Para isso, devem formar bons pastos, semeando plantas forrageiras, após cuidadoso preparo da terra. É o que vemos na foto, tomada numa fazenda de criação do Ministério da Agricultura, onde aparecem trabalhadores semeando capim gordura, forrageira rústica, pouco exigente de trato e invasora, que cobre rapidamente o terreno, proporcionando pasto bom e abundante.

NOVOS CAMINHOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO EM ZONAS RURAIS

Os clubes agrícolas escolares, organizações que vêm sendo fundadas nas escolas primárias do interior, sob a orientação e estimulo do Serviço de Informação Agrícola, estão indicando quais os novos rumos que deve seguir o ensino primário nas zonas rurais. Nessas entidades, aprendem as crianças, além do indispensável ABC, a plantar e colher, a manter criação de pequenos animais, e — o que mais importa — a formar um esclarecido espírito ruralista, compreendendo o valor social, econômico e patriótico das lides do campo. Vemos na gravura, escolares do C. A. n. 1.102, de Ibitinema, no Estado do Rio, em trabalhos de horticultura, e o príncipe grego Constantin, que mostra o seu entusiasmo por essas atividades em fotos da ACME. O trabalho da terra não pode ser estranho às escolas.

Utilidades do bambú nas fazendas

OS MÚLTIPLOS APROVEITAMENTOS DESSA PLANTA

Shisuto José Murayama — Agrônomo

Pouca gente sabe que sítios, chácaras ou fazendas, quando providos de extensos bambuais, têm o seu valor acrescido. Se discriminarmos, uma por uma, as utilidades do bambú, demonstraremos a veracidade de tal afirmativa, pois o mesmo constitui matéria prima de primeiríssima ordem.

Logo na localização do plantio do bambual aparece a sua primeira utilidade: serve de cêrca viva e de cêrca divisória, impenetrável e compacta, por êsse motivo constituindo magnífico quebra-vento. Um bambual adulto chega a atingir dez metros, altura suficiente para quebrar e desviar o ímpeto de muitos vendavais.

Constitui também cultura ornamental. São comuns, em fazendas, as extensas avenidas de bambús, de efeito admirável pelos arcos caprichosos de seus colmos. As estradas em tais condições conservam-se melhores pela ausência da erosão.

Em artigo anterior, abordamos assunto relativo à utilidade da cultura em aprêço na alimentação: "Como comer brotos de bambús", e eis um bambual transformado em repositório de rico, delicioso e abundante alimento, substituto do nosso palmito, cada dia mais raro e encarecendo sempre mais. O palmito transformou-se em alimento dos ricos e os brotos de bambús transformar-se-ão, muito em breve, em palmitos dos pobres.

Quem quiser organizar uma cultura bem feita de tomates, poderá encontrar nos bambús estacas ideais, retas, fáceis de trabalhar, duradouras e baratas. Mesmo depois de usadas transformam-se em ótimo material para acender fogão. São também de utilidade na construção de galinheiros rústicos e rápidos.

Um viveirista digno de tal nome só lança mão dos jacazinhos de bambús para suas mudas, sendo que jacás de todo o tamanho e feitio podem ser construídos com tal material.

Quando se deseja drenar um brejo, ou uma várzea insalubre e inaproveitável, os drenos de bambús, simples e baratíssimos, constituem material de primeira qualidade, eficiente e duradouro.

É ideal também para a construção de esteiras, de casas de pau a pique, paredes e janelas das sirgarias, etc. Na China e Japão, a indústria de artefatos de bambús constitui grande fonte de renda, permitindo a exportação de artigos finíssimos.

Temos de convir, diante dessas citações das utilidades do bambú, utilidades essas que se caracterizam pelo fácil manejo, pela abundância e, contudo, pela eficiência e economia, que constitui dever, obrigação, de todo fazendeiro, de todo sitiante, o delimitar suas propriedades, margear suas estradas, com o tão rico e ao mesmo tempo barato e desprezado bambual. Temos a certeza de que êsse dever, essa obrigação, dentro em breve se transformarão em fonte de prazer para os olhos e de riqueza para os bolsos.

NOTAS E INFORMAÇÕES

1 — As frutas prestam-se a uma grande variedade de produtos manufaturados na própria fazenda. Entre outros produtos, podemos das frutas extrair suco, fabricar xarope, geléia, marmelada, fruta sêca, fruta cristalizada, farinha, compota, vinho, licor, aguardente e vinagre.

2 — As hortaliças dão-nos também diversos produtos interessantes, assim conhecemos o chucrute do repolho, e colorau do pimentão, a massa de tomate, os pioles, etc. Saber aproveitá-los é aumentar o confôrto do meio rural, além de se conseguir maiores lucros com tais indústrias.

3 — Pelo processo lento ou de barril deitado, o fazendeiro pode obter, dos sucos de frutas, vinagres perfumados e límpidos. Não é concebível que o agricultor compre vinagre de alcool nas cidades quando pode produzir muito bons vinagres de frutas com gastos insignificantes de material.

4 — Quando um animal de grande porte é abatido na fazenda e o seu consumo não se pode fazer no mesmo dia, surge o problema da conservação da carne. Pode-se, no meio rural, recorrer à salga, à secagem e à defumação. As carnes de porco e de vaca prestam-se muito bem à defumação, que nelas desenvolve aroma agradável e gôsto especial. Um simples barril de madeira para o qual a fumaça é encaminhada pode funcionar como defumador.

5 — Das flores extraem-se óleos essenciais, mais comumente conhecidos por essências, mas também xaropes, geléias, compotas, cristalizados e licores são produtos que se obtêm das rosas, violetas, flores de laranja, etc.

"A INVASÃO" — ÓLEO — 1945.

"NEM VER, NEM OUVIR, NEM FALAR" — ÓLEO — 1945.

A PINTORA ARGENTINA RAQUEL FORNES

A PINTURA DE RAQUEL FORNER

"A MANHÃ" EM INTERCAMBIO CULTURAL COM A ARGENTINA, ENTREVISTA A PINTORA RAQUEL FORNER — UM POUCO DE SUA SENSIBILIDADE ARTISTICA

REPORTAGEM DE MARIA BARROS

BUENOS AIRES (Especial para A MANHÃ, do Rio de Janeiro) — Continuando nossos passeios pelos "ateliers" portenhos, chegamos hoje ao da grande pintora argentina Raquel Forner, que nos atende com a mesma simplicidade e simpatia com que fomos recebidos por outros colegas seus, ao manifestarmos o desejo de colocá-los em contacto com o público brasileiro.

"LIBERAÇÃO" — ÓLEO — 1945.

Raquel Forner é uma mulher de grande personalidade. Sente-se logo ao primeiro contacto com ela. Esta personalidade também sentimos através do vigor dos trabalhos que admiramos em suas exposições, quer individuais, quer em conjunto.

Entramos em sua linda vivenda moderna, com dois estúdios magníficos, um seu e outro de seu espôso, o escultor Alfredo Bigatti, sôbre quem escreveremos proximamente.

Admiramos seus quadros e uma emoção nos envolveu ante a fé da artista que, com a advertência trágica de seus pincéis, prega a moral aos homens, falando-lhes de seu drama sangrento.

A pintora, com sua palestra vivaz e inteligente nos leva através do seu mundo de imagens mostrando-nos suas telas tão eloquentes quanto ela própria. Seu temperamento cresce e transborda nas obras, figuras plásticas e na riqueza de sua palheta grisácea.

Diante do nosso interêsse, Raquel Forner faz desfilar ante nossos olhos grandes e pequenas composições: pinturas, gravuras, desenhos e entre a variedade de objetos que ornamentam seu estúdio, nos mostra também motivos curiosos, colhidos nas praias e que são utilizados como elementos de composições pessoais.

Seus quadros agradam profundamente, suas visões plásticas são didáticas, capazes de provocar agitações de ânimo mais profundas que a simples visão estética. Sua pintura é uma advertência na qual patetiza o amargo clima de nossa época.

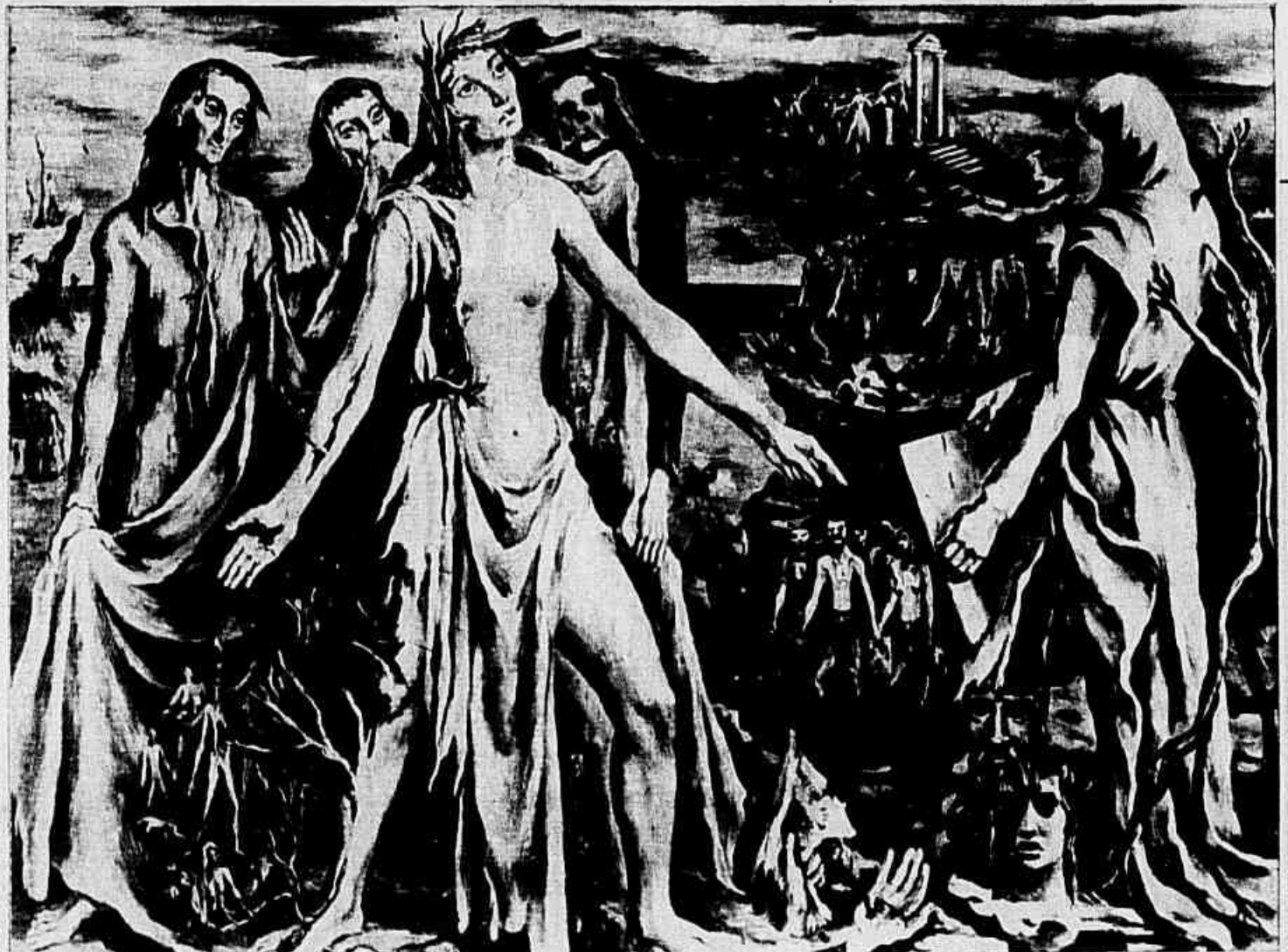
Há um presságio e uma mensagem em seus quadros. André Lothe, o teórico-prático da pintura francesa, diz que o público chama de visionários aos pintores que apresentam espetáculos vistos sob uma luz insólita e os divide em visionários diretos, imaginativos do ar livre, otimistas, herdeiros de Cézanne, que transformam a realidade sob a influência de suas sensações, classificando-os, ainda, em visionários trágicos que imaginam no seu atelier como Salvador Dali, Ives Zanguy, etc.

Em sua última definição poderíamos colocar essa criadora com sua pintura de sabor à desdita, intelectual e humana, cujo lirismo pictórico lamenta sucessos infaustos no desígnio grave de suas figuras.

Deixando por um momento os seus quadros e voltando à autora, solicitamos alguns dados sôbre sua vida artística.

É diplomada pela Academia Nacional de Belas Artes de Buenos Aires. Atualmente leciona desenho, pintura e composição nos cursos livres de "Artes Plásticas", fundados em 1932 por Dominguez Neira, Bigatti, Forner e por Guttero, o grande pintor argentino prematuramente desaparecido. Obteve vários prêmios, entre êles, medalha de ouro na Exposição Internacional de Paris com sua obra denominada "Ritmo"; primeiro prêmio no Salão Nacional de B. Aires; no Salão de Aquarelistas e na Exposição de Rosária com seu quadro "Ni ver, ni oir, ni hablar", que ilustra a nossa reportagem. Ainda primeiro prêmio no Salão Nacional de Cultura. "Prêmio Aquisição", em Santa Fé, com a tela "Soledade"; prêmio "Composição", em Cordoba, etc.

Realizou seis exposições individuais, nas melhores galerias portenhas, bem como figurou brilhantemente em vários salões argentino e estrangeiros.

Suas obras foram adquiridas por vários museus de arte moderna, inclusive pelos de Nova York, Paris, etc. Gratamente impressionados com esta invulgar personalidade feminina, deixamos Raquel Forner com seu conjunto de criações, cujas imagens e diálogos estranhos, ousamos trazer aos nossos leitores.

"O JULGAMENTO" — ÓLEO DE 1,75 x 1,25 — 1946

"CABEÇA" — ÓLEO — 1946

"A FLOR" — ÓLEO — 1943

Flagrante nupcial

Revestiu-se de esplendor religioso e social o casamento da gentil Srta. Maria Luiza Accioly, dileta filha do embaixador Hildebrando Accioly, secretário geral do Ministério do Exterior, e de sua Exma. consorte, Sra. Olga Barbosa Accioly, com o Dr. Armando Rocha Sousa, procurador geral do I. A. P. E. T. E. C., filho do Sr. Alisio Rocha Sousa e de sua Exma. consorte, Sra. Ester Pinto Rocha Sousa.

Na cerimônia religiosa serviram de testemunhas, por parte do noivo, o Dr. João Antero de Carvalho e digníssima espôsa, e, por parte da noiva, o ministro Raul Fernandes e Exma. espôsa.

O ato católico foi realizado com grande pompa no Mosteiro de São Bento e teve a assinalá-lo uma circunstância comovente: foi celebrante do ato o engenheiro D. Jayme Inácio Accioly, padre beneditino e irmão da noiva.

A noite, a alta sociedade carioca foi recepcionada na residência do embaixador Hildebrando Accioly, à Av. Souza Lima, 324, festa de bodas que foi organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera.

Nas fotos que publicamos hoje vemos vários aspectos do importante acontecimento do nosso "grand-monde".

Um sorriso da "lovely star" Leslie Brooks, para os seus "fans" brasileiros. Vaidosa, como tôda mulher bonita, ela apresenta um "maillot" em jersey de lã listrado, de duas peças. Bem, Leslie não está vaidosa da elegância do seu trajo esportivo, mas de sua plástica impecável, de linhas delicadas e suaves como uma carícia. A perfeição física é condição imprescindível à carreira cinematográfica das estrêlas. Leslie, a êsse respeito, não teme concorrência.

Pequenina, graciosa, de sorriso terno como um poema de amor, Janet Blair aparece na foto como um símbolo de distinção e elegância. Vendo-a, lembram-nos as gaivotas do mar alto, repousando nos rochedos perdidos, como um aviso, uma mensagem de vida. Sim, ela é a própria vida, alegre, irrequieta, mulher eternamente menina, irradiando a fôrça de uma personalidade singular.

A ARGENTINA NÃO ABRIRÁ MÃO DA SUA PRODUÇÃO BÉLICA

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.811

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

É O QUE AFIRMA O GEN. SOSA MOLINA — "NÃO QUEREMOS NOS TRANSFORMAR EM MERCADO DOS FABRICANTES DE MUNIÇÃO ESTRANGEIROS", DECLARA O MINISTRO DA GUERRA ARGENTINO — COMPLETA SOLIDARIEDADE COM O CONTINENTE — A TESE QUE SERA' SUSTENTADA NA CONFERÊNCIA DO RIO

General Sosa Molina

BUENOS AIRES, 5 (A. P.)

A Argentina informou às outras repúblicas americanas que apoia a proposta norte-americana para a padronização dos armamentos, dentro do projetado Pacto de Defesa do Hemisfério, porem se reserva o direito de produzir seus próprios materiais de guerra, tanto quanto seja possivel à indústria nacional. Em declaração feita ao terminar a visita às fábricas militares, o general José Humberto Sosa Molins declarou que a Argentina não vai abandonar as suas fábricas de material bélico e se transformar em «mercado» dos fabricantes de munição estrangeiros. Acrescentou que esta será a posição sustentada pela delegação argentina na Conferência do Rio. O general Sosa Molina declarou: «Estamos em completa solidariedade com o continente e estamos dispostos a aceitar a obrigação de torná-la efetiva, mas sem esquecer o fato de que a Argentina já possue em funcionamento ou em construção fábricas de materiais para sua própria defesa. Qualquer proposta para a unificação dos armamentos deve ser baseada no que cada país já possue. Não vamos nos transformar em mercado para outros países, em materiais nos quais já desenvolvemos perfeição técnica e industrial.» O general Sosa Molina que fez suas declarações na presença de industriais e lideres militares, que o acompanharam na visita, afirmou: «Podeis ver que o país possue agora elemen-

(Conclui na 8.ª pág.)

CONFESSOU A PREMEDITAÇÃO DO CRIME, LOGO QUE FOI ENCONTRADA A BARRA DE FERRO

Nova apreensão de joias feita pela polícia na tarde de ontem — A arma utilizada por Olímpio era um eixo de transmissão de automovel — Encontrada por um trabalhador no canal do Mangue — Os passos do assassino depois do delito — Um arrependimento que não convence — Impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor do acusado — Dinheiro de uma mulher para sustentar outra — Marcada para terça-feira a reconstituição — Escondeu uma fortuna num terreno baldio — Sem saber o fim que ia dar nos valores — Não foi ainda requerida a prisão preventiva — Prossegue o inquérito

O escrivão Cardim, quando examinava as jóias ora tem apreendidas, juntamente com a nossa reportagem e o investigador Coelho que segura a pesada barra de ferro utilizada por Olímpio.

O latrocinio da rua Aguiar continua a despertar o mais vivo interesse no seio da população pelos bárbaros detalhes com que o mesmo foi perpetrado. As diligências policiais se desenvolveram através de várias pistas no sentido de localizar o autor, o qual entretanto por vários dias ficou acobertado pelas circunstancias que já são do conhecimento do publico. Tendo imaginado cuidadosamente o delito, teve o cuidado de não deixar elementos que logo de pronto o apontasse à Justiça. As proprias impressões digitais levantadas no local ainda não foram reveladas de modo positivo fazendo com isso mais difícil sua localização que só poderia ser

(Conclue na 7.ª pág.)

Esta edição de A MANHA compõe-se de 3 Secões incluindo os suplementos em Rotogravura e LETRAS E ARTES

Preço do exemplar compreendendo as 3 seções: 50 CENTAVOS

NENHUMA DESTAS SEÇÕES PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE.

Edição de hoje 28 págs.

CAUSAS E REMEDIO DA DELINQUENCIA

DESAJUSTAMENTO MUNDIAL PROVOCADO PELA GUERRA

Responde à "enquête" de A MANHÃ o professor Benigno di Tullio, criminologista de renome internacional — Predominação do egoismo desenfreado sôbre os sentimentos de solidariedade — Problema ainda mais grave, a criminalidade infantil — Reforma das leis e dos sistemas penitenciários — Reeducação e readaptação do criminoso

Vem despertando a maior interesse o inquérito que A MANHÃ presentemente realiza, sobre o tema "causas e remédios da delinquencia", assunto de grande oportunidade, principalmente em face do aumento assustador da criminalidade em todo o mundo. Já divulgamos abalisados depoimentos dos mestres brasileiros de Direito Penal, criminologistas, juizes etc, os quais abordaram o problema da melhor maneira através de valiosas opiniões.

Aproveitando, porém, o ensejo da presença entre nós de ilustres criminalistas estrangeiros, que vieram participar da Conferencia Panamericana de Criminologia, a realizar-se próximamente nesta capital, vamos abrir um parentese nas entrevistas dos penalistas patricios para ouvir a opinião dos visitantes. Desse modo, a nossa "enquête" ganha maior amplitude e, assim, a repercussão que até agora tem tido passa para um terreno internacional.

Já hoje, abrimos espaço para as declarações de um criminologista de renome mundial, autor de numerosas obras de Direito Penal e nome citado nos compendios da materia. Trata-se do prof. Benigno di Tullio, catedratico de Criminologia da Universidade de Roma e membro destacado da Sociedade Internacional de Criminologia.

Consequência da guerra

Atendendo à nossa solicitação o professor Di Tullio disse-nos, inicialmente, que não conhecia a situação do Brasil de referencia ao recrudescimento ou não, da criminalidade, nos ultimos tempos, acrescentando, porem, que, no caso da primeira hipotese — o aumento — as causas seriam reflexo das que provocaram tal fenomeno, não só na Europa, como em todo o mundo.

— Em todo o continente europeu a delinquência está fortemente aumentada, não havendo um só país que possa constituir exceção: grandes e pequenos vencedores e vencidos no ultimo conflito mundial.

Por que o aumento?

O professor Benigno de Tullio interroga logo e responde:

— O problema, evidentemente, deve ser considerado como uma consequência da guerra.

Apenas isto. A guerra, explica o mestre italiano, provocou em todos os países um turbamento da vida social, o que motivou o desenvolvimento de uma situação psicológica favoravel ao delito".

O professor Benigno di Tullio quando falava ao redator de A MANHÃ

Fatores decorrentes

— Decorrem daí, continua, os fatores de diversas ordens, como sejam, a desorganização da vida familiar, as dificuldades economicas a dôr moral, a insuficiencia material, o traumatismo psiquico, e outras causas motivadas pelos atos de guerra: bombar-

(Conclui na 8.ª pág.)

ELEIÇÕES NA ESPANHA SEM OPOSIÇÃO POLITICA

Nenhuma dúvida quanto ao desfecho do pleito de hoje — Retirada dos cartões de racionamento para os que não votarem

General Franco

MADRID, 5 (De Frank Breese, correspondente da United Press) — O povo espanhol concorrerá amanhã, domingo, às urnas, para depositar seus votos no plebiscito sôbre a lei de sucessão que, segundo os observadores equivale na realidade à perpetuação de Franco no poder. Efetivamente, a lei aprovada pelas Côrtes, em 7 de junho dêste ano, estabelece que sendo sancionada pelos votantes no plebiscito de amanhã Franco continuará governando o país como chefe de Estado. Se Franco desaparecesse seria substituido pelo rei, escolhido de acôrdo com os termos da lei de sucessão. Se, ao contrário, a lei não for aprovada pela maioria dos votantes, Franco seguirá igualmente sendo chefe de Estado, mas sem estabelecer-se quem o substituirá no caso de morte. Não se permitiu oposição politica, embora esta evidentemente exista na Espanha, pelo que tudo que se falou na campanha eleitoral foi a favor de Franco. Os oposicionistas tentaram fazer uma propaganda ilegal nos subúrbios mas a vigilância das autoridades frustrou as atividades dos mesmos. Viram-se ocasionalmente cartazes da oposição pregados nas paredes, mas os mesmos eram tirados pelas autoridades uma vez descobertos. Os monarquistas e tradicionalistas foram os únicos oposicionistas que aconselharam seus correligionários a votar em branco para não incorrerem nas penalidades decretadas pelo govêrno para os que deixarem de votar. O govêrno, ao contrário, fez muita propaganda através de cartazes e outros meios, o que culminou com o discurso de Franco, pronunciado ontem à noite e irradiado para exortar o povo a votar a favor da lei de sucessão. Franco atribuiu as atuais dificuldades da Espanha aos governos anteriores, acrescentando que seu regime estava resolvendo-as. Várias vezes afirmou Franco que seu govêrno representava o "Patriotismo, religião e justiça social" e terminou dizendo: "Não vos poderei servir depois de morto". Esta afirmação foi muito comentada. As autoridades tomaram medidas para assegurar a maior concorrência possivel de votantes. Foi estabelecido um serviço especial de trens para os veranistas a fim de que os mesmos possam vir a Madrid e logo regressar.

As autoridades são de opinião de que haverá grande concorrência dos votantes mas segundo os observadores o comparecimento será motivado em grande parte devido ao receio do povo de incorrer nos castigos dispostos pelo govêrno.

Retirada dos cartões de racionamento

Segundo instruções aos funcionários que constituirão as mesas, os votantes deverão apresentar um documento de identidade que, em última instância,

(Conclui na 8.ª pág.)

NA PRAÇA MAUÁ OS ASSALTANTES AGEM TRANQUILAMENTE

O embarcadiço foi despojado de seus haveres em pleno pedestal da estátua de Mauá — A polícia, como de hábito, não foi encontrada

Durante muito tempo acreditamos que a Praça Mauá, como outro logradouro da capital, pudesse ser objeto das atenções das autoridades públicas. Entretanto, estamos agora inclinados a modificar nossa opinião.

Realmente, ali, principalmente, à noite, registram-se fatos os mais escandalosos, sob a exuberância de luz elétrica que dá falsa impressão de segurança aos pobres ingênuos que julgam transitar em pleno centro duma cidade civilizada...

Assaltos e mais assaltos

Ponto predileto pela horda mais perigosa dos "fóra da lei", a praça Mauá, por isso mesmo vive frequentada por pessoas à cata de uma oportunidade para tirar proveito da falta de policiamento.

Até de manhãzinha, funcionam os "bars" e "bodegas", onde se pratica tudo que se pode imaginar, em matéria de infrações penais. Ha quem faça "cambio" de moeda estrangeira; há quem venda cachaça depois de 20 horas; cerveja, chop e outra qualquer bebida, a qualquer hora, do dia, da noite ou da madrugada: só na Praça Mauá!

Ora, o resultado é que o "bas fond" fornece série sem conta de perigos aos marítimos ou a qualquer pessoa que por ali transite.

Já em sucessivas reportagens clamamos por uma solução para o problema. Mas, tem sido tudo em vão.

Inacreditavel!

O leitor menos prevenido, pode pensar que nem tudo seja dramático e horrivel na Praça Mauá. Mas, é que o leitor, talvez, não conheça a Praça Mauá. Ladrão no Rio não constitui novidade, todos o sabemos. Muito bem. Mas, na praça Mauá, tais meliantes

(Conclui na 8.ª pág.)

DEIXA, HOJE, O BRASIL O PRESIDENTE VIDELA

Partida às 8 horas — Despedida oficial

Parte hoje para a Argentina o sr. Gabriel Gonzalez Videla, presidente do Chile.

Às 6,30, o presidente Eurico Gaspar Dutra chegará ao Palácio das Laranjeiras a fim de buscar o presidente Gabriel Gonzalez Videla, dirigindo-se, em seguida, em carro aberto, para o Aeroporto Santos Dumont.

Os dois presidentes passarão revista à tropa formada.

No Aeroporto Santos Dumont aguardarão o presidente da República do Chile as mesmas pessoas que o foram receber no dia da chegada, a fim de apresentar-lhe despedidas.

A Banda da Escola de Aeronáutica executará os Hinos Nacionais do Chile e do Brasil.

O chefe de Estado Chileno despede-se do presidente Eurico Gaspar Dutra, embarcando em

Presidente Gonzalez Videla

um avião que o conduzirá à Ponta do Galeão, onde tomará um quadrimotor DC-4 da Cruzeiro do Sul, com destino a Buenos Aires.

A partida do Galeão está marcada para às 8 horas.

(Conclui na 8.ª pág.)

PROMULGADA A NOVA CONSTITUIÇÃO DA VENEZUELA

CARACAS, 5 (B) — Foi promulgada, às 9 horas de hoje, a nova Constituição da Venezuela, pelo sr. Romulo Betencourt, presidente da Junta Revolucionária, que pronunciou um discurso alusivo à cerimonia, o mesmo fazendo o presidente da Assembléia Nacional Constituinte, sr. Andrea Eloy Blanco.

EM BUSCA DE "ESTRELAS"

O CONCURSO PARA ESCOLHA DE DOIS INTÉRPRETES BRASILEIROS, NO FILME EUROPEU: "A VIDA DE CARLOS GOMES" DE 168 INSCRITOS, APENAS 20 FORAM SELECIONADOS PARA A PROVA FINAL — OS TRABALHOS DE ONTEM

Às 16 horas de ontem, dia cinco, reuniu-se a comissão designada para o trabalho de seleção de dois jovens brasileiros para serem indicados em papeis de relêvo no filme italiano "A vida de Carlos Gomes". Os trabalhos foram presididos pelo dr. Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema educativo, auxiliado pela seguinte comissão: Bruno Giorgi (escultor), Afonso Campiglia (produtor cinematográfico), Jonald (critico da coluna de cinema de "A Noite"), Ruy Santos (diretor de fotografia), Ugo Sorrentino (representante da Universalia de Roma). Por motivo de viagem, esteve ausente o sexto componente da junta, o secretário de A MANHÃ, sr. Alvaro Gonçalves.

Srta. Dulce M. B., uma das onze classificadas no concurso.

Após longo e exaustivo trabalho, a comissão selecionou 20 elementos, cujas caracteristicas estiveram mais de acôrdo com as exigências estabelecidas na prova. Os outros restantes 148 concorrentes já estão figurando em album especial que, finda a prova, estará à disposição dos estúdios brasileiros. Para o filme europeu "A vida de Carlos Gomes" foram selecionadas 11 moças e 9 rapazes, a saber: Moças: Isa Malaguti, Hortencia Alarcon, Dulce M. B., Tonina Volduzzi, Lia Moreira da Silva, Ivanyide Maria, Maria da Gloria de Oliveira Mello, Maria de J. Andrade, Rinna Lydia, Lili Valdette; rapazes: Antonio Di Monti, João Pericles da Silva (concorrente de Petrópolis), Ambrosio Fregolente, O. Sergio de Menezes, Paulo Miranda, Manoel Paulo, Paulo Hermínio Duque, Heyder de Carvalho e um rapaz que esqueceu de assinar a carta e remeter o endereço, cuja fotografia é publicada, para identificação.

Reduzido o lote de perto de duzentos, a apenas 20 concorrentes, a prova final vai apresentar caracteristicas sensacionais. No proximo sábado, às 15 horas, será efetuada a prova semi-final entre os classificados.

Este rapaz, um dos nove classificados entre os concorrentes do seu sexo, deixou de assinar a carta que vinha acompanhando sua fotografia. Por este motivo, a Comissão pede que seja satisfeita a imprescindivel formalidade, a fim de que possa o mesmo concorrer às demais provas.

NEM COM OS EE. UU. NEM COM A RUSSIA

Perón deseja uma "Terceira Posição" — O discurso que será proferido, hoje, pelo chefe do govêrno argentino

BUENOS AIRES, 5 (U. P.)

Nos circulos diplomáticos circulou, hoje, que o presidente Peron pronunciará, amanhã, importante discurso, em que provavelmente exporá a idéia de formar um terceiro blóco mundial de nações, que não desejem aliar-se nem aos Estados Unidos nem à Russia.

Fizeram-se grandes preparativos para esse discurso, dando-se ao mesmo maior importancia do que a qualquer outra declaração jamais feita por Peron. A idéia, que segundo se afirma, exposta por Peron, será chamada "terceira posição", comentando-se, pela primeira vez, na imprensa peronista, a 11 de junho, depois de uma entrevista entre o presidente Peron e um grupo de parlamentares, na qual se informou que

(Conclui na 8.ª pág.)

CURIOSIDADES

Uma nova rota aérea Rio - Buenos Aires

Fala a A MANHÃ o vice-comodoro Santiago Diaz Bialet, presidente da "FAMA"

O Vice-Comodoro Santiago Diaz, quando falava ao repórter de A MANHÃ

Chegou ante-ontem ao Rio o Vice-comodoro Santiago Diaz Bialet, Presidente da Frota Aérea Mercante Argentina. A reportagem de A MANHÃ, logo que soube da chegada do ilustre visitante, procurou entrevista-lo sobre os motivos de sua viagem ao Brasil. Recebido pelo Sr. Santiago Diaz, no luxuoso apartamento que ocupa no Regente Hotel, à Avenida Atlantica, fomos imediatamente expondo o fim de nossa presença. S. Excia., solicitamente nos explicou as razões que o trouxeram ao noso país. Como Diretor-presidente de uma das maiores organizações aéreas argentinas, aqui veio a fim de tomar as necessárias providencias para a inauguração nesta capital de uma agencia da FAMA, a exemplo do que já aconteceu nas cidades mais importantes do mundo, como sejam: Londres, Paris, Lisboa, Madrid, Roma e Santiago do Chile. Prosseguindo, ressaltou que a organização que dirige está otimamente aparelhada, contando com aparelhos, os mais modernos e os mais seguros possiveis. Nas diversas rotas já inauguradas, trafegam os seguintes tipos de aviões: H. A. Sunderland, Avro York, Douglas DC-4, Vickeres, Vicking, Douglas DC-6 e Couvait, este ultimo com capacidade para 40 passageiros fazendo 500 quilometros por hora, tornando possivel o trajeto de Buenos Aires ao Rio em quatro horas e meia.

Adiantou-nos o Sr. Diaz que a FAMA é uma organização com apenas um ano de vida, mas que neste espaço de tempo, infimo as estatiscas da companhia já registraram valiosos serviços. Os aviões da sua frota percorreram neste periodo inicial 2.000.000 de quilometros, transportaram 8.000 quilos de corespondencia, 150.000 quilos de carga e 4.000 passageiros.

Por fim S. Excia, ressaltou que a fundação desta agencia no Rio não se prende apenas a interesses comerciais, porquanto obedece a um programa estabelecido pelo presidente Peron de intensificar o turismo e as relações entre dois países vizinhos e irmãos. Estreitar mais e mais a amizade entre o Brasil e a Argentina, eis a razão primordial da fundação da agencia da FAMA no Rio.

A viagem inaugural da nova linha aérea está marcada para o dia 9 de julho.

Dentro de breves dias, portanto teremos em nossa capital mais uma importante sucursal de Viação aérea que irá positivamente, contribuir para o progresso do nosso país.

PROCURADO PELA POLICIA, O JOVEM SUICIDOU-SE

Uma carta — Do alto de um prédio em construção ao asfalto da Avenida Atlantica

Impressionante suicidio teve por palco, ontem à noite, uma de nossas principais vias públicas.

Como tôdas as noites acontece, grande era o movimento de pedestres na avenida Atlântica. Cerca das 20 horas, populares que se encontravam próximo ao n. 1.000, dessa avenida, foram surpreendidos pela queda de um corpo humano, de grande altura. Passados alguns minutos de compreensivel estupefação geral, foi dado o alarme. Uma ambulância do Hospital Miguel Couto compareceu ao local, nada mais podendo fazer, uma vez que o desgraçado já era cadáver.

SUICIDIO

O comissário Viçoso, do 2.º distrito, compareceu ao local, apurando que o morto chamava-se Guilherme Soares da Silva, contava 20 anos, era solteiro e que havia se jogado de um dos andares daquele edificio que se achava em construção.

Na busca procedida nos bolsos do morto, aquela autoridade apreendeu uma carta, missiva essa endereçada à sua mãe, na qual dizia que fôra levado a êsse gesto, por estar sendo procurado pela policia.

A carta em questão estava aos cuidados de Alipio Messias de Oliveira, residente à rua Esperança, no Estado do Rio.

Após as formalidades legais, o corpo do tresloucado jovem foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal. Prosseguem as diligências a respeito.

AUDACIOSO LADRÃO NAS MALHAS DA POLICIA — Perigoso ladrão, vem de ser preso e autuado em flagrante, pelas autoridades do 17.º distrito policial, Jorge Cesar Bianchi, que é o seu nome, há muito que vinha agindo impunemente na jurisdição daquela delegacia. Ontem, entretanto, quando assaltava a residência do major Osvaldo Nano de Barros Pereira, à rua Engenheiro Cavalcante n.º 13, foi notado por êsse oficial. Vendo impedida a sua ação criminosa, pôs-se em fuga, sendo perseguido e finalmente preso pelo major Osvaldo, que o entregou ao Socorro Urgente que o conduziu à delegacia local. No "cliché" acima, vê-se o meliante Jorge Cesar Bianchi, já no distrito, ladeado por um dos guardas do S. U.

Aos 60 anos gozando os prazeres da vida com o mesmo afã da juventude...

Apedrejou o circo, ferindo uma artista

Fato curioso ocorreu na tarde de ontem, na Esplanada do Castelo. Por motivos desconhecidos, o vendedor ambulante André Pereira, de 22 anos, casado, morador na rua Santana n. 279, passou a apedrejar o Circo Americano, localizado nos próximidades da estatua Rio Branco.

A artista Maria Stemontio, de 64 anos, moradora na rua Farrous, 6, foi atingida por uma das pedras atiradas por André. Sofreu em consequência ferimentos, pelo que foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro.

O acusado foi detido no local pelo vigilante municipal n. 591 e apresentado ao 5.º distrito, onde foi autuado pelo comissário Agra.

Queda fatal

Paulo Campos, solteiro, de 41 anos, há muito que exercia as funções de encarregado do campo da Fazenda do Abrigo Cristo Redentor, localizada em Santa Cruz.

Ontem à tarde como sempre fazia, Paulo, montado em um fogoso cavalo passou a percorrer as benfeitorias daquela fazenda. Entretanto, ao caminhar uns mil metros, aproximadamente, a sua montada assustou, sendo então atirado ao solo.

Conduzido ao Hospital D. Pedro II, Paulo Campos pouco minutos teve de vida. O seu corpo, com guia do 20.º distrito, expedida pelo comissário Bezzi, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Agredido a bala

Por motivos desconhecidos, foi ontem agredido a bala, o comerciante Paulo José Machado, português, solteiro, morador na rua Barão de Melgaço n.º 388. O fato ocorreu próximo à residencia da vitima. O agressor Otacilio de tal, após o fato evadiu-se.

BANHA A CR$ 25,00 O QUILO, NAS FEIRAS LIVRES

Escassez absoluta do produto no mercado local — Ainda não foi liberada a "praça" para embarque dessa gordura, no Rio Grande do Sul — As autoridades competentes até hoje não tomaram nenhuma providência sôbre o fato — O remédio é cozinhar... com a "banha de boi"

Ameaça agravar-se a crise da banha, que vem se acentuando ultimamente, com a falta dêsse produto no mercado do Rio. Já noticiamos que essa gordura procedente do Rio Grande do Sul não virá tão cedo para esta Capital e isto porque os embarques na fonte de origem foram proibidos por ordem da Comissão de abastecimento de Porto Alegre.

Agora o caso toma aspecto mais grave, pois nas feiras-livres e armazens, a banha está sendo vendida por preços absurdos, chegando a alcançar na feira-livre da Praça Xavier de Brito, por exemplo, o exorbitante preço de Cr$ 25,00 o quilo.

E tudo isso previamos, tanto que, na A MANHÃ do dia 2, em que tratamos do assunto, pediamos providências às autoridades competentes, a fim de evitar um mal maior, que é exatamente o que está acontecendo: a escassez da mercadoria, e, consequentemente, maior procura, o que determinou a alta exagerada. Nada do que dissemos foi feito, nenhuma das medidas sugeridas foram tomadas. A principal, que dizia respeito à liberação do produto no Estado sulino, não foi atendida. Nem quanto as seis mil caixas dessa gordura, que já se achava com "praça" no navio, preparada para embarque, e que foi retirada por ordem da Comissão de Marinha Mercante obedecendo a uma solicitação da Comissão de Abastecimento de Porto Alegre.

Só nos resta assim esperar pela "famosa" gordura de boi — de sabor igual à banha, conforme assegurou o sr. Rafael Xavier no plenario da C. C. P., quando pediu a liberação de preço do produto — para que possam as donas de casa ao menos cozinhar...

Eliseu é maluco mesmo!

O HOMEM QUE ATACOU O SR. GETULIO VARGAS ALEM DE ESQUISOFRENICO, SOFRE DE SIFILIS CEREBAL

Remetidos à Justiça, foram distribuidos à 8.ª Vara Criminal, os autos do processo a que responde Eliseu Magalhães, que tentou apedrejar o ex-ditador.

Incluso ao processo se encontra extenso laudo referente ao exame mental do acusado. Afirmam os psiquiatras encarregados do exame que o paciente tem alucinaões auditivas e também interceptações e manifestações negativistas. Está claramente embotado e amaneirado acrescentam — sofrendo de demência «paranoide mytis» de data não muito atingida. Dizem mais os alienistas que o emprêgo da piroterapia, tratamento a que foi submetido o paciente, nele não manifestou nenhuma melhoria de estado, o que, aliás, era de prever uma forma crônica progressiva de esquisofrenia. Concluem por afirmar ser Eliseu Magalhães um tipo esquisofrenico, sofrêndo de demência, com sifilis cerebral concomitante.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas amanhã, as folhas tabeladas no 11.º dia útil, a saber:

MONTEPIO CIVIL DA GUERRA:

Folha		Guichet
7.201	— A — D	112
7.202	— D — I	113
7.203	— I — M	114
7.204	M — Z	115
7.205	Z	116

MONTEPIO MILITAR DA GUERRA:

Folha		Guichet
7.210	— A — C	117
7.211	— C — F	118
7212	— F — L	119
7.213	— L — M	120
7.214	— M — S	121
7.215	— S — Z	121
7.215	— S Z	122

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

Vila Izabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Rua Goiás; Gavea — Rua Lopes Quinta; Bangu — Av. Conego de Vasconcelos; São Cristovão — Praia do Caju; Irajá — Praça Caraguatá; Campo São Cristovão; Caxambi — Rua Coração de Maria; Urca — Av. João Luiz Alves; Inhauma — Av. Automovel Clube; Penha Circular — Rua Lôbo Junior; Tijuca — Rua Itabira; Del Castillo — Rua Luiza Vale.

SEGUNDA-FEIRA

Praça Gamboa — Santo Cristo; Largo do Catumbi; Bonsucesso — Praça das Nações; Marechal Hermes — Rua João Vicente; Madureira — Rua Domingos Lopes; Engenho Novo — Rua Werner Magalhães; Ipanema — Rua Visconde de Pirajá; Largo da Segunda-feira — Rua Alfredo Pinto; Estação do Quintino — Praça Quintino; Rocha Miranda — Praça dos Expedicionarios.

DIPLOMATA BRASILEIRO REGRESSA DA TURQUIA

Regressou, ontem, pelo transoceânico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o dr. José Osvaldo de Moura Pena, diplomata e escritor brasileiro, autor do livro "Shangai" e que acaba de servir como secretario da Embaixada em Ancara, depois de estar destacado na India e na China. Atualmente, escreve uma obra sôbre a Turquia.

Desaparecido o avião que conduziu a seleção equatoriana de bola ao cesto

Deixara os jogadores em Guaiaquil e desde quarta-feira que não trava contacto com a base

GUAYÁQUIL, 5 (A.P.) — A Panagra informou que um avião que trouxe a equipe de basquetebol desapareceu enquanto voava de regresso direto a San José.

O ultimo contacto pelo rádio informava sobre a posição do aparelho no oceano e dizia que não havia novidades.

O avião partiu desta cidade às 13,37 de quarta-feira, asseverando-se, sem precisão, que, a bordo do mesmo, iam somente o piloto e o radio-operador.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DOS JUROS RELATIVOS AO 1.º SEMESTRE DE 1947

A Caixa de Amortização pagará segunda-feira, dia 7, os juros correspondentes às listas apresentadas por Bancos e Casas Bancarias, das 11 às 14 horas, nas bancadas.

EXTRAORDINARIO PERIGO DA RADIAÇÃO ATOMICA

Apelo à Comissão solicitando medidas para proteger a vida humana

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os assessores médicos da Comissão de Energia Atômica advertiram-na de que, à medida que se avance no desenvolvimento da energia nuclear irão-se descobrindo materiais fisionáveis, além de uranio e plotonio, que criarão novos perigos e "novos problemas de investigação". Essa junta é dirigida pelo dr. Robert F. Loeb, da Universidade de Columbia e, em relatório publicado pela Comissão, exortou aquela no sentido de que tome medidas imediatamente, para proteger a vida humana e de outras classes contra o "extraordinário perigo" da radiação atômica, tanto em tempos de guerra, como nos de paz. Advertiram, ainda, solemente que o homem deve aprender de imediato, como viver com as invisiveis, silenciosas e, ainda pouco conhecidas ameaças, que se desencadearão sobre o mundo, ao entrar na idade atômica. Acrescentam que, com amplo e bem dotado programa de adestramento e experiência, a energia atômica poderá converter-se em servidora e não destruidora da humanidade. Esse programa deverá estimular os jovens estudantes a que se dediquem aos estudos atômicos, de vez que os Estados Unidos podem manter seu dominio, neste campo de investigação cientifica. "A necessidade de realizar investigações médicas e biológicas é urgente — disseram — devido ao extraordinário perigo de expôr seres humanos à radioatividade".

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA INDEPENDÊNCIA

253 pessoas mortas

NOVA YORK, 5 (A.P.) — Durante as festividades da Independência, morreram 253 pessoas nos Estados Unidos — 103 afogadas, 98 em acidentes de automovel e mais 48 por motivos diversos, inclusive desastres de avião.

VITIMA DE UM ATENTADO — O lider do Partido Trabalhista da Argentina foi vitima de um atentado, do qual saiu com vida mas com ferimentos. Cipriano Reyes é o nome do quase vitima das balas de metralhadora que crivaram o carro de praça, cujo motorista não sobreviveu. Na foto, Reyes aparece com a cabeça vendada. (Foto ACME).

MUSICA

HELENA PIMENTEL VIANA

No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, realizou-se o recital da cantora Helena Pimentel Viana. O programa constou de páginas de Haendel, Grétry, Mozart, Schumann, Brahms, Rinsky-Korsakoff, Granados, Vieira Brandão, Ernani Braga e outros.

Voz harmoniosamente desenvolvida por apreciavel escola, impressiona pela doçura e boa técnica, apresentando uma variedade de "nuances" conduzidas com bom gôsto.

Dando alguns números extra-programa, Helena agradou, sem reservas, a um auditório bastante numeroso, que lhe aplaudiu a interpretação inteligente e sedutora.

INTERINO.

O. S. B.

Hoje, às 10 horas, no Cineteatro Rex, concerto sob a regência de Eugene Szenkar. Constará de um Festival de Músicas Russas, onde será executada a obra prima de Prokofieff, elaborada durante o conflito mundial — a 5.ª Sinfonia além de "Serenata" de Tschaikowski e "Passáro de Fogo", de Strawinsky.

A O.S.B. contratou o afamado pianista Rudolf Firkusny para atuar no 9.º concerto para o quadro social, que se realizará no próximo dia 12 às 16 horas, repetindo o programa para os sócios da série noturna no dia 14, às 21 horas, ambos no Teatro Municipal.

Sob a regência de Szenkar, a Orquestra executará com Firkusny o Concerto n. 3 de Beethoven, e a monumental Sinfonia n. 7, de Bruckner.

Concerto popular no Municipal

Prossegue hoje, no Teatro Municipal, às 10 horas, a serie de concertos gratis para o publico organizado pela Difusão Cultural da Prefeitura.

Desse primeiro participarão a cantora Ana Maria Fiuza, a pianista Maria Luiza Vaz e o violinista Leônidas Autuori.

E. N. M.

Realiza-se amanhã 7, às 21 horas na E.N. de Musica, o 7.º Concerto Extraordinário e 14.º da Serie Oficial de 1947, com o cantor Roberto Miranda, que será acompanhado ao piano por Alceu Bocchino. O concertista interpretará Haendel Haydn, Mozart, Saint-Saens, Debussy e outros compositores das diversas escolas.

Ballet da Juventude

O "Ballet da Juventude" apresentará hoje, sob o patrocinio da União dos Estudantes e da Federação Atlética de Estudantes, o espetaculo máximo de sua temporada. O programa será iniciado com "O Espectro da Rosa", de Weber, coreografia de Fokine; "Concerto Dançante", de Saint-Saens, coreografia de Igor Schwezoff, e "Divertissaments". Desta última parte do programa constam os seguintes números: "Rapsodia", de Brahms, "Adagio de Fenix" e "A Dança de Fita" do Ballet "A Papoula Vermelha" de Gliere, coreografia de Igor Schwezoff; "A Dança da Rainha Tay Hah"; do ballet "A Legenda de José" de Vassilenko, coreografia de Schwezoff, e "Pas de Quatre" de Rossini. Destacam-se no programa Nathaniel Stoudemire e Tamara Capeler, em "O Espectro da Rosa"; Wilson Morelli e Berta Rosanova, em "Adagio de Fenix"; Holland Stoudemire em "A Dança da Fita"; Tamara Capeler, Maria Angélica e Artur Ferreira em "Pas de Quatre", e Edith Pudelko em "A Dança da Rainha Tay Hah".

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se amanhã, segunda feira, 7 de julho, às 17.30, no Auditório do Ministerio de Educação e Saude, a 12.ª aula do "Curso de Alta Virtuosidade musical" a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro. Far-se-ão ouvir os seguintes pianistas executantes:

Snrta. Maria Adelaide Moritz (Chopin: Scherzo n.º 2);

Snra. Wanda Latini (Beethoven: Concerto em dó maior n.º 1) Ao 2.º piano, a snra. Wally Freire de Souza).

A entrada às aulas é franqueada ao publico. Entretanto, só serão admitidas as pessoas portadoras de ingressos, podendo estes ser obtidos no proprio auditorio, a partir das 16,30 horas. (Os ingressos distribuidos para o 1.º turno de aulas continuam validos para todo o curso de 1947).

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Realiza-se no dia 23 uma hora de arte com o jovem pianista Sula Jaffe e colaboração do menino Albeato Jaffe, violinista. O programa que terá início às 13 horas, é o seguinte:

Bach-Liszt — Preludio e Fuga em La menor;

Beethoven — Sonata op. 31 n.º 3.

Norman Fraser — Orientale; Villa Lobos — Alma Brasileira;

Cyril Scott — Lotus Land; Chopin — Estudo op. 10, n. 12.

Alfredo Mello

Dia 24, às 21 horas, o baixo cantante Alfredo Mello dará um recital na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Sula Jaffe

No proximo mês de agosto embarcará para a Inglaterra a jovem pianista Sula Jaffe, que acaba de conquistar uma Bolsa de Estudos do Conselho Britanico. Vai cursar o ano letivo de 1947 — 1948 e seus estudos serão aperfeiçoados em Manchester, no "Royal Manchester College of Music".

As assinaturas da Lírica

Na proxima terça-feira, às 17 horas, encerrar-se-á o periodo para as assinaturas de 8 recitas de gala, sete vesperais e sete sábados noturnos, para a grande companhia Lírica que a Sociedade Artistica organizou para a temporada oficial deste ano, que deverá ter inicio no próximo dia 16.

Curso de Danças da U. N. E.

Acham-se abertas, na sede da União Nacional dos Estudantes as inscrições para novas turmas de aulas de dança clássica. Essa nova fase do curso compreenderá o periodo de 15 de julho, quando terão inicio as novas aulas, e irá até dezembro do corrente ano.

Os interessados poderão inscrever-se na Portaria da sede da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo, 132.

INAUGURADA A CASA BORDADOS DA MADEIRA LIMITADA

O flagrante fixa o momento em que os srs. José Aurelio Natividade Figueira e Orlando M. Figueiro, exibiam a algumas das senhoras presentes um dos famosos bordados.

Dia a dia a cidade Maravilhosa vê enriquecido o seu grande parque comercial com iniciativas arrojadas e inteligentes.

Hoje a nossa grande Metropole é uma cidade que oferece ao "turista" conforto de toda ordem, inclusive aquele que tem a possibilidade de adquirir em nosso próprio meio os artigos outrora quasi inatingiveis, à falta de uma organização capaz de oferece-los aos que o procurassem.

Nesse caso estiveram as famosas rendas e bordados da Ilha da Madeira, mundialmente conhecidos.

A posse de uma dessas peças era para a familia carioca, uma raridade, pois, que a aquisição era feita com os obstaculos naturais dos artigos de dificil acesso.

Não havia, em verdade, em nosso meio, uma casa Comercial que importando em larga escala, e regularmente os famosos trabalhos ilhéos, pudesse suprir as necessidades do bom gosto e dos recursos da sociedade carioca, apreciadora como todo "grand-monde", dos requintes de habilidade e de inteligência humanas que esses trabalhos de tecedeiras são uma demonstração das mais impressionantes.

INAUGURADA A CASA "BORDADOS DA MADEIRA LTDA."

Essa lacuna na cidade foi percebida pelo grande senso de oportunidade e visão comercial por dois directores de duas famosas fabricas de Funchal, Ilha da Madeira, os Srs. Julio Silvestre Figueira e José Aurelio Natividade Figueira, que resolveram, em boa hora, sana-la.

Acabam esses senhores, mais o Sr. Orlando M. Figueira, de instalar e inaugurar nesta capital a Casa "Bordados da Madeira Ltda.", estabelecimento "sui-generis" destinado exclusivamente a esse ramo delicado de comercio.

A nova loja, que conta com instalações primorosas, está situada na Av. Rio Branco, 120, loja 11, Galeria da Associação dos Empregados no Comercio, local, como se vê de facil acesso para as senhoras e senhoritas. Dispõe a "Casa Bordados da Madeira Ltda.", de belissimas vitrinas onde parte do seu precioso estoque ficará permanentemente exposta à apreciação do público.

Damos na fotografia que acompanha esta nota um aspecto da inauguração do novo estabelecimento cuja falta, como frizamos, era grande em nosso comércio de modas e elegancia.

O estado em que ficou o caminhão que foi abalroado pelo auto particular

INCERTAS DO PREFEITO

Visitado o Hospital de São Sebastião — Tambem visita às favelas e Parque do Cais do Porto

Em mais uma sortida matinal do Prefeito General Mendes de Morais visitou ontem, pela manhã, o Hospital Sanatório São Sebastião, no Cajú Retiro, percorrendo-o minuciosamente e se inteirando de sua organização. Todo o corpo clinico com o diretor do estabelecimento à frente, estava presente, apesar da hora matinal, atendendo aos doentes.

Do que lhe foi possivel observar, obteve o Prefeito a melhor impresão, havendo autorizado várias providências para melhoria e ampliação dos serviços hospitalares.

O General Mendes de Morais percorreu, anterior e posteriormente a essa visita, as favelas e o Parque do Cais do Pôrto, no prolongamento do Cajú e as dos morros do Guarará, Pau Fincado, Mamona e a do Livramento e por último o Tunel João Ricardo.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELA NOMEAÇÃO DO GENERAL MENDES DE MORAIS PARA A PREFEITURA — No altar-mor da Igreja de São Jorge, na rua da Alfândega, esquina da Praça da República, celebrou-se ontem, às onze e trinta horas, u'a missa em ação de graças por motivo da nomeação do general Angelo Mendes de Morais para o cargo de Prefeito do Distrito Federal, mandada rezar pelos seus amigos e admiradores. Estiveram presentes ao ato altas autoridades civis, militares, eclesiásticas e expressivas figuras da nossa sociedade, entre as quais os srs. generais Pinto Guedes, Machado Vieira, deputados Jonas Correia, Edgard Romero, vereador Julio Catalano, Antonio Vieira de Melo, diretor geral da Agência Nacional, ministro Ataulpho de Paiva, professor Henrique Roxo e o Secretariado da Prefeitura. Durante a cerimônia da missa foi conferido ao general Angelo Mendes de Morais a Medalha de Honra da Irmandade de São Jorge. A foto acima, é um flagrante tirado durante a missa.

DESASTRE E MORTE NA AVENIDA BRASIL

DIVERSAS PESSOAS FERIDAS -- CULPADO, O MOTORISTA DO "PARTICULAR"

Cerca das 11,05 horas, mais ou menos, de regresso ao Rio, trafegava pela avenida Brasil, desenvolvendo excessiva velocidade o

O carro particular causador do desastre, com a frente toda destruida

auto particular n.º 99-22 que vinha de Petropolis. Ao chegar no trecho compreendido entre a rua Alegria e a praia de São Cristovão, desgovernou-se, e logo a seguir, após ter saltado o meio fio, foi atingir em cheio, na alameda oposta, o outro caminhão n.º 6-22-24, conduzido pelo motorista José Maria da Silva Valente.

FERIDOS!

O choque foi tremendo. Passados alguns minutos, populares que presenciaram o fato, acorreram ao local. O casião em que foram retirados dos destroços os seguintes pessoas: Adelia e Izilda de Oliveira, filhos do alfaiate Manuel de Oliveira, com 20 e 23 anos de idade, respectivamente, e residentes à rua dos Andradas n.º 51; José Maria da Silva Valente e ainda o proprietario do aludido caminhão Luiz de tal.

Luiz de tal, o infortunado proprietário do caminhão.

Os feridos, em ambulancia, foram conduzidos ao Hospital do Pronto Socorro.

MORREU!

Luiz de tal, que sofreu fraturas serissimas ao ser transportado para aquele nosocomio veio a falecer. O seu corpo, foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

AÇÃO DA POLICIA

O guarda portuario n.º 235, Laurindo Marinho, que ocasionalmente pasava pelo local tomou as providencias iniciais. Na falta do motorista do automovel, aliás, o unico causador do desastre, as autoridades do 16.º distrito, efetuaram a prisão do motorista do caminhão, José Maria da Silva Valente, no Hospital do Pronto Socorro e autuando-o em flagrante. No caso presente, ao noso ver, é ele uma vitima e não o acusado.

VI REUNIÃO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

Deverá realizar-se, no próximo dia 16 do corrente, às 14 horas, a solenidade de instalação da VI Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, na séde do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

A referida solenidade contará com a presença de altas autoridades e pessoas especialmente convidadas para esse fim.

Avançou o sinal e chocou-se contra um bonde

Na madrugada, de ontem, violento colisão de veiculos, ocorreu no cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Passos.

O auto "lotação" n.º 4-76-52, conduzido pelo motorista profissional Glariso Nunes Pompeu, de 29 anos, solteiro, morador na rua Sampaio Viana n.º 22, ao procurar atravessar aquele cruzamento em grande velocidade, avançando o sinal, chocou-se contra o bonde n.º 1799, da linha "Vila Isabel-Engenho Novo", guiado pelo motorneiro Manuel Pereira Junior. Em virtude da colisão, sairam feridos, além do motorista, os passageiros: Manoel Gilberto Martins, sargento do Exército, residente na avenida Suburbana n.º 9.297; Galiení José Menezes, comerciário, residente também nesta avenida n.º 71 e Francisco Sousa. Os acidentados foram socorridos no Posto Central de Assistência.

Os condutores dos veiculos, detidos no local, foram autuados, em flagrante, no 8.º distrito.

Representarão o Exército Brasileiro

SEGUIRAM PARA BUENOS AIRES OS GENERAIS CESAR OBINO E AZAMBUJA BRILHANTE

Atendendo a um pedido do Ministro da Guerra, na Argentina, o Exército Brasileiro far-se-á representar pelos generais Salvador Cesar Obino e Manoel de Azambuja Brilhante, chefe do Estado Maior, Geral e Diretor da Motomecanização, respectivamente, nos festejos com que será comemorado, no próximo dia 9, em Buenos Aires, o Centenário da Proclamação daquela Republica irmã.

Ontem, em avião especial da FAB., os referidos militares acompanhados de suas espôsas, seguiram, às 12 horas, para a capital portenha, onde deverão chegar hoje, às 12 horas, pernoitando, em Porto Alegre.

O embarque, no Aeroporto Santos Dumont, foi bastante concorrido, notando-se a presença de altas personalidades, inclusive o Ministro Canrobert P. da Costa representado pelo seu ajudante de ordens, Capitão Rodolfo Paixão Neto.

EMPRESTIMO DE 500 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O RIO GRANDE DO SUL

"O Estado goza de excelente crédito" — declara o secretário da Fazenda, ao chegar a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (Especial para a A MANHÃ) — Regressou do Rio de Janeiro o sr. Gastão Englert, secretario da Fazenda que ali fôra tratar de interêsses do Estado. Ouvido pela reportagem, declarou o seguinte:

"Voltei satisfeito por ter constatado o apoio integral e eficiente que o governo Valter Jobim está encontrando de parte do governo do general Dutra e de todos os ministros de Estado. A aprovação das medidas que levei ao conhecimento do chefe da nação demonstra sobejamente o proposito do governo federal de colaborar no programa administrativo que está sendo desenvolvido no Rio Grande do Sul e que visa fortalecer a produção e facilitar seu rápido escoamento.

EMPRESTIMO DE 500 MILHÕES

Sobre o grande emprestimo de 500 milhões de cruzeiros que o atual governo do Estado pretende contrair, assim se expressou o secretario da Fazenda:

"Durante minha permanencia na capital da Republica pude constatar o otimo credito que goza o Rio Grande do Sul, quer nos circulos financeiros nacionais, quer nos estrangeiros.

Todos estão crentes nas amplas possibilidades economicas do nosso Estado pois é muito apreciado fora daqui o trabalho laborioso dos rio-grandenses. Fui procuado por representantes de varios grupos de financistas estrangeiros, os quais não procuraram esconder seu interesse em cooperar no esprestimo que o Estado projeta contrair e que virá beneficiar enormemente a população rio-grandense".

Alô, alô "seu" Ladrão!

Devolva os documentos do aflito trabalhador

Esteve em nossa redação, ontem, o sr. Carlos José Weber, motorista do Banco do Brasil, casado, residente à rua das Missões, nº 33, que, aflito, veiu apelar para o que resta de bom no coração de um ladrão: às 19,30 horas, mais ou menos, no interior de um automovel, estacionado à porta daquele estabelecimento de crédito, deixou o nosso visitante chapéu, capa e um embrulho. Quando voltou ao carro, haviam sumido tais objetos. Acontece, porem, que, no embrulho somente, havia documentos da maxima importancia para o motorista e sem nenhum valor para o larapio. Assim, ficou ele, trabalhador, em situação critica, sem às certidões de seus quatro filhos, Terezinha Martinele, Weber, Marlene, Romeu e Marly. Tambem levou o ladrão o certificado de reservista, certidão de casamento e carteira profissional do motorista.

Assim, espera o sr. Carlos José Weber um telefonema para .... 39-37-29 (três — zero — três — sete — dois — nove) avisando onde e em que lugar o ladrão deixará os documentos, se calhar doer-lhe a consciencia...

Atenda-o, "seu" ladrão!

OS METAIS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Os metais são os elementos básicos de nossa civilização industrial. Eles entram em tôdas as utilidades cotidianas. Das matérias primas que há cêrca de 4.500 anos começaram a ser extraídas da terra vieram os grandes triunfos da engenharia e da ciência industrial de nossos dias. O fogo e a curiosidade técnica do artesão primitivo é que tornaram possivel a descoberta do metal, pois os minérios devem ser submetidos a um forte aquecimento antes que dêles se possa extrair o metal. Era natural que o liquido resultante — o metal fundido — fôsse a principio derramado em covas rasas, mais tarde em moldes, e deixado a esfriar e endurecer. Desde essa descoberta começaram a aparecer numerosos instrumentos, utensílios, armas e ornamentos de metal fundido ou batido. O cobre, o estanho, o bronze, a prata, o chumbo, o ouro, o ferro já eram bem conhecidos antes do apogeu do Império Romano, mas até então pouco uso se fez do metal para melhorar o equipamento [illegible] destinado ao trabalho humano. Na Idade Média os metais se tornaram muito populares. Os ferreiros e armeiros daqueles dias foram hábeis artífices que alcançaram elevado grau de perfeição na fabricação de armaduras e cotas de malha.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

9 — Também os joalheiros, que então formavam um ofício bem estabelecido, acrescentaram uma nova elegância ao trabalho do metal, particularmente do ouro e da prata, para o engastamento de pedras preciosas.

10 — Com a importância crescente dos metais na Idade Média surgiu o alquimista, em parte charlatão e em parte cientista, que, fascinado pelo valor cada vez mais alto do ouro, passou a procurar a legendária "pedra filosofal", que transformaria em ouro todos os metais.

11 — Um contemporâneo do alquimista foi o verdadeiro experimentador, que trabalhou para resolver muitas questões da ciência. Como artesão ou amigo dos artesãos, êle muito fez para aumentar os conhecimentos técnicos da humanidade.

12 — Gradualmente, nos primeiros dias da indústria, os dispositivos mecânicos foram ganhando terreno. Mas eram ainda rudimentares e embaraçosos, e na maior parte os homens trabalhavam à mão.

(CONTINUA

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-6968 — 23-1089 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,80 — SUCURSAIS: São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

MARTE É UM DEUS VERMELHO

O fracasso da recente Conferência de Paris tem uma gravidade bem maior que a dos sucessivos e rotineiros impasses a que chegaram tôdas as reuniões para assentar os fundamentos da Paz. E', talvez, um passo decisivo para a sorte do mundo e o naufrágio das últimas esperanças de harmonizar as concepções de vida e os interesses das nações que há dois anos esmagavam o poderio do Eixo.

Ao descer as pesadas "cortinas de ferro", que Churchill denunciou no mundo livre — isto é, ao tratar a Europa Oriental como um reduto de sua exclusiva influência e praticamente impermeável à observação dos outros povos — a Rússia deu o primeiro e inequívoco sinal de que para ela havia cessado a necessidade dos contactos que de 1941 a 1945 lhe salvaram a própria existência. A êsse brutal desafio, e após desesperados esforços para restituir ao Kremlin o uso da razão, Truman respondeu com a sua política de auxílio econômico e militar aos povos que se mostraram dispostos a lutar pela sobrevivência das instituições democráticas e da sua liberdade nacional.

Tanto bastou para que a Rússia, através de suas múltiplas e poliformes agências, lançasse a acusação de que a América do Norte procurava dominar a Terra e, em especial, jogar as nações da Europa uma contra as outras. Pouco depois, no entanto, o secretário de Estado Marshall, em discurso pronunciado na Universidade de Harward, alargava a esfera de ação do Plano Truman, para transformá-lo num programa de auxílio econômico a todos os países europeus que dele necessitassem, quer pertençam, quer não pertençam, à órbita de influência russa.

Qualquer pessoa medianamente sensata perceberá com facilidade os motivos e o alcance da idéia norte-americana. O mundo atual não conhece fronteiras econômicas: o que um país produz em excesso, outro consome, e as trocas internacionais são um efeito necessário da inexorável interdependência dos povos, bem assim um meio de incentivar a mútua compreensão e, portanto, criar sólidos alicerces para a paz. Ainda está bem gravado na memória dos povos o trágico desenlace que tiveram os ensaios de auto-suficiência. Entendido bem este ponto, torna-se perfeitamente claro que não será possível o reequilíbrio econômico do mundo, enquanto grande parte da Europa se mantiver no seu atual estado de esgotamento. Talados os campos, destruídas as fábricas, dizimadas as populações e sub-nutridos os que escaparam ao ferro e ao fogo, como se poderão êsses povos reerguer, sem que os mais bem dotados lhes estendam a mão? E quem estava em melhor situação de fazê-lo do que os Estados Unidos, a maior potência financeira, industrial e comercial de tôda a Terra?

Por isso mesmo, e porque está cada vez mais firmemente ancorada na consciência universal a idéia de que nenhuma nação pode ser verdadeiramente próspera enquanto a maioria das outras vegetar na miséria, é que os Estados Unidos se dispuseram a enfrentar corajosamente o problema da reconstrução da economia européia. Como era natural que sucedesse, os verdadeiros estadistas, como Bevin e Bidault, compreenderam as finalidades autênticas do plano, em que viram o único meio de evitar o caos. Já que as duas principais potências do Ocidente europeu, França e Inglaterra, se tinham pôsto de acôrdo, seria possível levá-lo à prática sem mais delongas. Considararam porém de melhor alvitre convocar para o empreendimento a Rússia, inclusive para evitar que os povos a ela submetidos ficassem privados da ajuda. Daí a razão do encontro em Paris. Franceses e inglêses apresentaram, então, a seguinte proposta: criar-se uma organização de contrôle dos assuntos econômicos europeus, integrada pelos representantes dos três governos. A êsse Comitê incumbiria distribuir o auxílio americano — não de maneira empírica e ineficaz, não como se distribuem esmolas, mas dentro de um plano racional de produtividade, a fim de que os recursos de cada país necessitado pudessem desenvolver-se orgânicamente e no mais breve prazo possível.

Mais uma vez, então, a intransigência da Rússia pôs a perder todo êsse esfôrço de cooperação destinado a abranger a Europa inteira. Cumprindo instruções de seu govêrno, Molotov rejeitou formalmente a proposta franco-britânica, sob ridículos e absurdos pretextes: o Comitê "poderia" exercer pressão sôbre a Polônia, "poderia" sugerir que a Tchecoslováquia se transformasse em nação agrícola, "poderia" aplicar a outros países o que "teria acontecido" à Noruega, segundo relatos de imprensa. E, após semelhantes hipóteses, mais a de que isto "poderia" impedir os pequenos países de salvaguardarem sua independência. Como raciocínio de Berta-esperta, é o que há de mais característico, e o que ficou bastante claro foi que a Rússia estava pronta a concordar com o auxílio americano desde que oitenta por cento de semelhante auxílio fossem confiados à própria Rússia para que ela os distribuísse a seu critério e, obviamente, respeitar ao velho provérbio: Quem parte e reparte, e não fica com a maior parte, é tolo ou não tem arte.

E' claro que Molotov pretendeu falar em nome de outro princípio: o da soberania das pequenas nações, sustentando que a organização do auxílio nas bases sugeridas valeria por uma "intervenção" nos assuntos internos de cada país. Com muita propriedade, Léon Blum, em artigo para "Le Populaire", órgão do Partido Socialista Francês, admitiu que haverá, certamente, intervenção. Ajudar é intervir, mas com boa intenção e objetivo superior. Se um homem tropeça e cai, não é justo deixá-lo estirado no via pública para lhe não perturbar a liberdade de movimento.

Não é difícil perceber quais os verdadeiros intuitos da Rússia nessa obstinada resistência a qualquer plano inteligente de reerguimento da Europa: de um lado, o desejo de não facilitar os contactos entre o mundo ocidental e a vasta área que se encontra debaixo do poder soviético, e isto só porque ela teme a revelação das monstruosidades que ali campeiam, seja porque, as populações subjugadas por governos estritamente policiais, o exemplo dos povos livres poderia servir de perigoso estímulo; de outro lado, a esperança de que, nos países ainda mal voltados para o Ocidente do que a Europa, a miséria conduza àquela "solução catastrófica", que tem sido fundamental, em tôda parte, a implantação do bolchevismo.

Por isso, a Rússia, em tesmos portanto a Europa cindida em dois grandes blocos antagônicos: num, a Rússia, com os governos escravizados que seus exércitos plantaram, no outro a França, a Inglaterra e os demais povos que ali desejam livremente preservar os valores essenciais da civilização. Todos quantos não perderam a faculdade de raciocinar devem ir anotando êsses fatos, que serão elementos indispensáveis para explicar a gênese do novo conflito, que o mundo parece inevitável a menos que ocorra o imprevisto.

Aponte o motivo

Têm-nos chegado reclamações de interessados a respeito das posturas municipais relativas ao porte de rádios em bondes e outros veículos coletivos. Alegam os reclamantes que já lhes tem acontecido serem impedidos de viajar nos carros da Light, pela simples razão de levarem consigo pequenos aparelhos que tanto incomodam o "nacionalismo" do senador Prestes. Segundo esclarecem ainda, não se trata de mover volumosos receptores com alto-falantes, e sim dêsses aparelhos "mignons" tão frequentes nos mostruários.

Para a proibição deve haver poderosos motivos certamente, [illegible] segurança nacional não pode ser uma vez que não estamos nem nunca estivessemos, proibidos de ouvir qualquer emissora estrangeira.

E, ainda, que estivessemos, tal medida seria absurda. A hipótese que acabamos de figurar pode ser útil como arquétipo; tôdas as outras desembaraçam igualmente do absurdo. Qual será, pois, o motivo de tão estranha proibição? Conforme nos declarou um informante, essa providência visava os primeiros rádios, cuja [illegible] ainda primitiva podia [illegible] se viajassem [illegible] foi tal ordem [illegible] por inércia [illegible]

Tal razão o nosso informante [illegible]

Se não a tem, onde a causa da estranha proibição?

Eis o problema que oferecemos aos nossos "Sherlocks", certamente bastante saudosos da nossa antiga secção "Aponte o culpado!"

APROVADO O PARECER DO MINISTRO ROGÉRIO DE FREITAS SÔBRE BALANÇOS GERAIS DA REPÚBLICA

As atividades do Tribunal de Contas, dentro da estrutura constitucional do Estado Brasileiro, se estendem a todos os setores da vida administrativa do país. Em um dos recentes pareceres apresentados àquela alta côrte ficarum patenteadas a importancia daquele órgão, bem como a sua função reguladora dos negócios financeiros do Brasil. O parecer em questão foi dado por um dos mais novos ministros, que se evidenciou pela solidez de sua cultura jurídica e pela serenidade com que emitiu o seu julgamento a respeito dos Balanços Gerais da República, relativos ao exercício passado.

Após a leitura desse alentado trabalho, o Tribunal deu por aprovado o Parecer do ministro Rogério de Freitas, cuja publicação, na íntegra, foi atribuída à Imprensa Nacional, constituindo, desta forma, outra valiosa contribuição às nossas letras jurídicas.

CURSO DE LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Abertas as inscrições até o dia 1.º de Agosto

No intuito de uma mais ampla divulgação da Legislação Trabalhista teve o ministro Astolfo Serra a iniciativa de organizar um Curso de Divulgação e Aperfeiçoamento que deverá interessar tanto a classe patronal como aos operários, bem assim aos que se dedicam ao estudo do direito social. O curso terá a duração de dois anos e será intensivo, constando de 5 seções que abrangerão as seguintes disciplinas:

1.ª Seção — Direito Administrativo, Internacional e Penal do Trabalho, a cargo do dr. Jorge Severiano Ribeiro.

2.ª Seção — Direito Constitucional e Coletivo do Trabalho, dirigida pelo dr. Geraldo Bezerra de Menezes.

3.ª Seção — Direito Judiciário e Processual do Trabalho, dirigida pelo dr. Délio Barreto de Albuquerque Maranhão.

4.ª Seção — Legislação Geral, dirigida pelo dr. Evaristo de Morais Filho.

5.ª Seção — Direito Individual do Trabalho, dirigida pelo dr. Dorval Lacerda.

O curso será absolutamente gratuito e as aulas serão dadas à noite, das 20,30 às 21,30 horas, para melhor facilidade dos candidatos.

As inscrições serão abertas a partir de 2.ª feira, podendo os candidatos procurar o sr. Mario de Alvarenga Braga, no Ministério do Trabalho, 8.º andar, sala 849, das 11 às 17 horas.

As aulas serão realizadas no auditorium do Ministério do Trabalho (14.º andar).

As inscrições ficarão abertas até o dia 1.º de agosto.

PRISÕES NA GRÉCIA

ATHENAS, 5 (Reuters) — Cinco oficiais, 3 sargentos e 9 outros aviadores da Real Força Aérea da Grecia foram presos sob acusação de cumplicidade em dois atos de sabotagem que teriam sido cometidos, na semana passada, num aeródromo de Sedes, perto de Salonica, e Eulevsina, quando Sptifires foram destruidos por bombas de retardamento.

O ministro da Aeronautica, Panayotis Kanellopoulos anunciou que os aviadores agiram obdecendo instruções comunistas.

Tambem se anuncia que, ao amanhecer de hoje, foi atacada a Escola de Cavalaria de Athenas, tendo sido morta a sentinela. Os atacantes conseguiram fugir, levando consigo 15 metralhadoras.

EXECUTADO UM COLABORACIONISTA CHINÊS

NANKING, 5 (U.P.) — Foi executado Ting Mu Cheng, que dominou durante a guerra o govêrno titere e ajudou a organizar uma força de policia secreta segundo moldes da Gestapo. Mu Cheng foi condenado à morte por ter colaborado com os japoneses e participado na matança de membros do movimento de resistência chinês.

DEVOLVIDOS À BAHIA OS SEUS CÓDICES

A cerimônia realizada ontem, na Biblioteca Nacional

Realizou-se ontem, ás 15 horas, na Biblioteca Nacional, a cerimônia da entrega, ao deputado Altamirando Requião, dos velhos códices da Bahia, exemplares unicos, em todo o Brasil, e que constituiam riqueza inestimável em matéria de documentação histórica sobre a fundação da cidade do Salvador e outros aconcecimentos de grande relevo na vida daquele Estado.

Há sessenta anos que os referidos documentos — avaliados em milhões de cruzeiros se encontravam na Biblioteca Nacional. Por várias veses a Bahia reclamou a devolução, sem nada conseguir da União. Agora, o deputado Altamirando Requião, aproveitando estar, exercendo o cargo de presidente da Comissão de Educação e Cultura, da Camara, expoz, o caso à referida Comissão e interessou-a vivamente, sendo credenciado para, em seu nome, tratar com o Govrno Federal. A sua missão foi coroada do melhor êxito, pois, tendo conseguido a nomeação de técnicos como os srs. Rodrigo Melo Franco de Andrade e Pedro Calmon, conseguiu parecer unanimente favoravel à Bahia.

A cerimônia da entrega dos códices ao lider da bancada bahiana contou com a presença do senador Vitorino Freire, do sr. Rubens Borba, diretor da Biblioteca Nacional, do historiador e ex-deputado Braz do Amaral e do jornalista Porto da Silveira.

O encontro de três gerações

Em solenidade realizada na Academia Brasileira de Letras, para entrega de prêmios literários, relativos a obras publicadas em 1945, o Sr. Cyro dos Anjos, autor do romance "Abdias", proferiu o seguinte discurso, ao receber o prêmio "Coelho Neto", de romance:

CYRO DOS ANJOS

COUBE-ME a honra de ser designado para falar, nesta solenidade, em nome dos escritores a quem conferistes prêmios, por obras literárias e de erudição, publicadas no ano de 1945.

Creio interpretar o sentimento dêsses confrades, dizendo-vos, senhores acadêmicos, que muito nos distinguiu e sensibilizou a decisão da Academia.

O julgamento que satisfaz, verdadeiramente, ao escritor é o dos seus pares.

A estima pública encoraja-o, sem duvida, e, na compreensão e simpatia de alguma irmã, poderá encontrar alento, nas horas em que a dúvida o atormenta. Só a opinião dos homens do ofício lhe traz, porém, confiança, e anima-o a crer que não errou de todo o seu caminho.

A escolha, que fizestes, na produção literária de 1945, representa um julgamento de escritores sôbre escritores. Assim, não poderia deixar de ser confortadora para os que por ela foram honrados.

Particularmente, em relação àqueles que estão sempre incertos acerca de sua arte, direi que essa escolha valerá mais para tranquilizar, do que para envaidecer.

De modo geral, não acredito que haja escritores inteiramente compenetrados de suas virtudes e seguros da sua obra. Os que pompeiam consciência da própria fôrça são, comumente, os que mais experimentam o penoso sentimento de fragilidade interior.

Mas, na escala da insegurança, alguns há que atingem os paroxismos da dúvida. Para êsses, nunca são demasiados os testemunhos da consideração de seus pares. Um arquiteto diria que necessitam de escoramento externo... Não é preciso dizer que o orador se inclui entre êsses espécimes.

Observo, senhores, nesta solenidade o encontro de várias gerações literárias. Entre os que conferiam os prêmios, como entre aquêles que os vão receber, noto a preesnça de representantes de diferentes tendências estéticas.

Não significará isto que nossa vida intelectual cresceu em riqueza e complexidade, e que uma compreensão nova da cultura une os homens de letras do Brasil, iniciando, talvez, um ciclo de equilíbrio, em nossa atividade criadora? Uma síntese, talvez, no sentido hegeliano?

Sou dos que apreciam, com otimismo, os conflitos que se estabelecem entre as gerações. É natural que cada geração nova aspire a trazer sua mensagem, que acredita peculiar. Poucos são os jovens que a isto renunciam, e aceitam a condição de epígonos. Mas, esta rebeldia se prende, por certo, ao próprio jôgo biológico, e é origem de novos descobrimentos, no mundo das formas. Tais descobrimentos alargam o campo das experiências estéticas, o que não importa negação, e antes representa enriquecimento do patrimônio das gerações anteriores.

Se duas ou três gerações costumam, às vezes, agrupar-se em tôrno dos mesmos ideais políticos, filosóficos ou estéticos, o comum é que se formem, de uma para outra, antagonismos mais ou menos acentuados.

Coethe admitia que a circunstância de haver uma pessoa nascido dez anos antes, ou dez anos depois, bastava para a tornar completamente distinta, tanto no que toca à formação interior, como no que se refere à atuação externa. Assim, a cada um, o seu século determina e forma, arrastando tanto a quem o segue de bom grado como àquele que procura resistir-lhe.

Por outro lado, afigura-se-nos que tôda geração percorre, na sua trajetória, os diferentes estádios de uma cultura, tal como o embrião, ao desenvolver-se, repete o ciclo da espécie. O moço é romântico e rebelde por natureza; o homem maduro procura, por condição da idade, retomar a tradição e reverenciar o esfôrço das gerações que precederam a sua.

Êsse eterno conflito entre tendências, a que poderíamos chamar dinâmicas e estáticas, atua como fermento, que impede a morte da cultura.

Se o jovem alerta o homem maduro contra o comodismo e as fórmulas, o homem maduro previne o jovem contra a exagerada estimação das próprias fôrças — tão comum à mocidade — e contra imoderadas esperanças.

Eis uma compreensão antitética, digamos hegeliana, da cultura, que favorece a interpretação do conflito das gerações e a apreciação do que elas realizam em comum, com a aparência de estarem em choque.

A êste respeito, poderíamos dizer que "modernismo" e "passadismo" são tendências de todos os tempos, cujo embate é indispensável a uma cultura viva, na constante evolução da idéia.

Só neste sentido estas expressões, tão ambíguas, poderiam significar alguma coisa. E é neste sentido que tais tendências atuarão em cada um de nós, todo dia e a todo instante, para resultarem no equilíbrio que convém ao espírito.

Que exprimiria, a não ser isto, o conceito estético do "moderno"?

No eterno vir-a-ser das coisas, o momento em que acabamos de falar já se tornou pretérito, e êsse pobre moderno bem depressa se faz antigo, enquanto, muitas vezes, os valores do passado remoto se nos impõem com atualidade flagrante.

Na verdade, a inteligência supera o antigo e o moderno, abarcando tôdas as épocas, e a cultura é um produto dêsses mesmos antagonismos, que às vezes parecem ameaçá-la.

São estas, Sr. Presidente, as palavras que me ocorrem no instante em que, na casa de Machado de Assis, tão rica de tradições e tão prestigiosa, se reunem intelectuais brasileiros em torno de certa coisa delicada, que não pesa na balança comercial do país, nem se avalia em cifras, mas cuja significação, na vida dum povo civilizado, não costuma ser subestimada: a produção literária.

EÇA DE QUEIROZ E A QUESTÃO SOCIAL

JAIME CORTESÃC

IX

S. Cristóvão, simbolo nacional

DOIS ilustres escritores, Antônio Cândido e Antônio Sérgio, ambos dotados duma lucidez critica excepcional, coincidiram, no «Livro do Centenário de Eça de Queiroz», em atribuir um alto valor, quer como qualidade plástica, quer como significado, aos últimos romances e vidas dos santos, no conjunto da obra do escritor. Marcaram, por essa forma, um rumo diverso, para não dizer oposto, ao de João Gaspar Simões.

O primeiro é moço critico brasileiro, muito eclético nos métodos, compreensivo e equilibrado, em seu ensaio «Eça de Queiroz entre o campo e a cidade», viu nos últimos romances de Eça, em especial **A Cidade e as Serras**, e nas vidas dos santos, principalmente na de **S. Cristóvão**, «a busca de um sentido mais harmonioso na existência campestre», considerada como base tradicional da vida portuguesa — ruralismo e tradicionalismo condizentes, com algumas das tendências literárias mais acentuadas do autor quais sejam "o sentimento plástico e o talento descritivo». Assim, o artista, e como artista teria conseguido uma harmonia intima e estética mais perfeita.

Sérgio, critico veterano e consagrado além e aquem Atlântico, mais predominantemente racionalista e filosofante, homem de análise perfuradora, no seu ensaio «Notas sobre a imaginação, fantasia e o problema psicológico-moral na obra novelistica de Queiroz», chegou à conclusão de «ser o problema do ócio — e do tédio do ócio — o do âmago da novelistica do nosso autor», problema cuja solução, em seu entender, transluz na vida dos Santos e, em especial, do S. Cristóvão», e se resolve com a tese filosófica da Revolução pelo Santo, da Revolução pelo Amor, como supremo exemplar da atuação humana...»

Nenhum dos dois criticos, nem Cândido, nem Sérgio, tem, é evidente, a pretensão de esgotar o assunto. E, por consequência, os seus ensaios não se contradizem. Cândido observa até que no espirito e na pena de Eça coincidiram, por aquêle tempo, o ruralismo e as afirmações de «avançado» politico.

Ora sucede que, ao mesmo tempo que os dois ilustres escritores, e numa livre coincidência, também nós, em artigos de imprensa e numa conferência, realizada no Rio de Janeiro, durante a celebração do centenário do escritor, chegávamos a conclusões semelhantes às dos dois ensaistas.

Nesta série de artigos ,procuramos apenas, pelos caminhos mais longos e menos brilhantes do historismo e do historicismo, desenvolver e fundamentar um pensamento, definido em suas linhas mais gerais naqueles trabalhos.

Quanto ao significado essencial do **S. Cristóvão**, chegamos à mesma conclusão que Antônio Sérgio, com a diferença de que entendemos também a vida do Santo, à maneira de Antônio Cândido, como um regresso à Natureza, da tradição portuguesa, fundindo ainda as duas concepções na inspiração direta e consciente do franciscanismo.

Buscámos, em artigo anterior, mostrar que o **Frei Genebro**, conto franciscanista, inspirado diretamente na mais pura e poética fonte sobre a vida de São Francisco e dos seus companheiros, representa, no tempo e pelo tema, o prólogo do «S. Cristóvão». Observemos agora que um frade franciscano ocupa lugar preeminente na vida do Santo e aparece no momento em que êste passa do amor simples e espontâneo para o amor refletido e militante, e não teme tomar parte principal numa insurreição de servos. Mais do que isso o franciscano figura no conto como um dos dois chefes da revolta. Por forma tão discreta, é certo, que ao atento leitor pode escapar esta relação entre o ator e o ato, considerados os dois como franciscanos.

Com efeito, por mais que uma vez durante o desenvolvimento da **jacquerie**, fulcro da obra, se fala dum frade, como um dos chefes do movimento. Não se lhe atribui, por modo explicito, qualificativo que permita incluí-lo numa Ordem determinada. Mas a última referência a frades antes da eclosão da **jacquerie**, que nos permita identificar a religião do chefe religioso, é precisamente a frades mendicantes.

E frade mendicante, na pena de Eça significava franciscano. Na própria vida de «S. Cristóvão», e logo de inicio, o autor nos fala de «um mosteiro rico de dominicano»», que nos capitulos seguintes descreve como se fôsse um castelo feudal, onde «habitam a paz e a abundância» e «uma grande alegria e orgulho reinam nos corações».

Embora se trate, sob o ponto de vista histórico, duma falsa definição dum mosteiro dominicano naquela época, e a que fôra mais próprio chamar cisterciense, êsse êrro nos permite identificar o frade mendicante do «S. Cristóvão» como um franciscano.

Situemos o fato. Cristóvão, que servia um futuro senhor, menino ainda, entre as riquezas e as pompas dum castelo feudal, um dia em que a criança mostra um desinteresse absoluto pelo bom gigante, que fôra até então o seu encanto e orgulho começa a abandonar o castelo para refugiar-se nos campos, nas moradas dos servos, a quem ajuda nos trabalhos mais penosos.

Passa-se isto no mesmo capitulo em que começa a **jacquerie**. Estamos no prólogo do drama. A ação vai deflagrar. Mas, antes disso o artista obscurece com nuvens negras e pressagas o horizonte. E anota com traços duma segurança inexcedivel:

«Ás vezes um frade mendicante batia ao portão, e entrando, deitando as bençãos, arrumando a um canto o seu alforge, ia aquecer à lareira os pés doridos dos caminhos, lacerados pelas urzes, e o hábito do burel que fumegava. Filho de vilões, tendo nascido nas lavouras, conhecia as misérias da servidão: o frade pobre sofria da opressão, do orgulho dos prelados ricos, com castelos e teros armados. Então sentado na melhor tripeça, com o seu rosário caido entre os joelhos, êle falava também da miséria dos tempos. Certamente Nosso Senhor, cançado de tanta maldade dos grandes, não tardaria a voltar à terra, distribuir melhor o pão, reformar as ordens, abater o orgulho dos ricos homens. E quem sabe? Incompreensiveis são os caminhos da Providência! Talvez para castigar os castelos, Deus revoltasse as cabanas. Um chuço fura a melhor armadura quando é a mão de S. Miguel Arcanjo que o impele. Talvez na terra se repetisse em breve a batalha do Arcanjo e do Demônio. Já um fôgo andava no Céu para o lado do Oriente. E sobre o mar tinham-se visto erguidas entrechocando-se uma foice e uma lança. E então, baixando a voz, contava como nos condados que atravessara, os homens se juntavam de noite, e numa floresta e tramavam o fim da servidão.

A evocação é perfeita. Aqui temos — e não ha outra hipótese — um frade franciscano como tantos outros que nos séculos XII e XIV usaram a mesma linguagem e em circunstâncias semelhantes.

E na página seguinte, quase sem transição, um velho, picando o seu burro carregado de erva, lança a grande nova: «Um bando de servos se levantara... tendo por brado: Morte aos castelos!» e a **jacquerie** logo vem bater com fúria irresistivel às portas do próprio castelo, onde o gigante servia.

O frade é, pois, não só o anunciador, mas o agitador que percorre os lares provocando a eclosão da revolta terrivel. E quando, na sequência, se fala de Jacques, «guiados sempre pelo velho e pelo frade», ou no fim da batalha com os cavaleiros, os últimos Jacques partem ao assalto, «guiados pelo frade», bem podemos garantir que êsse frade é um daqueles pobres franciscanos, filhos de vilão, que tão sabiamente assopravam o incêndio na alma dos vilões.

Ora os nosso leitores sabem: Cristóvão aderiu — assim diriamos hoje — à **Jacquerie**, da qual acaba por tornar-se o dirigente, e inspirador, o sobrevivente e o profeta que visiona as **jacqueries** do futuro e seu triunfo final. E, como sabemos que Eça tinha o gôsto dos estudos históricos, e estudara longamente o problema da santidade, em especial, sob o ponto de vista do franciscanismo, não será arriscado supor que o frade mendicante sirva ali de indice historicista, para explicar, sob o ponto de vista religioso, o devenir e a causa intima dos fatos.

Tudo isto, como dissemos, está apenas e vagamente implicito. Sem pôr os pontos nos ii. Mas em obediência a um processo estético que procura dar à vida do Santo o ambiente **flou**, indefinido, fantástico da lenda.

Sob êste e outros pontos de vista, ha que aproximar o «S. Cristóvão» de «La Legende de Saint Julien l'Hospitalier» de Flaubert.

Nas duas lendas o santo representa uma criação, além de sobre-humana, sobre-especial e sobre temporal. O S. Julião de Fleubért ondula numa vaga Idade-Média, que vai do século XII ao século XV, a avaliarmos pelos elementos descritivos do seu quadro social; e vagueia entre a França, e o norte da África e Calecut, na Ásia. O mesmo se dá com São Cristóvão, estreitos — no tempo, entre os séculos XIII e XV, e, no espaço, entre a França, talvez a Itália, a Ibéria e Marrocos, ou, na própria expressão do autor: «os Algarves».

Mas o teatro principal da ação nas duas lendas é a Occitânia, isto é, o Languedoc, a França mediterrânea, nêste caso ainda por um modo lato, que participa da fantasia.

Quer Flaubert, quer Eça de Queiroz se referem a um lendário e nunca ouvido imperador da Occitânia. Mas Eça não o faz por mero plagiato ou subserviência literária no Mestre confessado. Pelo contrário. No espirito do escritor, o S. Cristóvão deveria ser, quer o complemento, quer a antitese de S. Julião, uma espécie de verso da medalha tão finamente gravada por Flaubert.

Se de S. Julião podemos dizer que é representante e simbolo do senhorio feudal, sedento de guerra e de massacre, que acaba por destruir-se a si próprio, assim é licito compreender S. Cristóvão como o representante e o simbolo do povo e da servidão feudal bruto, mas paciente e amorável, que acaba por a si próprio resgatar-se e resgatar a humanidade, à fôrça de continuidade e amor.

Onde e quando Flaubert nos oferece uma visão acre, violenta e pessimista da santidade, que redime no indivíduo os crimes próprios.

Eça, no mesmo tempo e lugar, mais ou menos flutuantes e legendários, visiona a santidade enternecida e humilde, que resgata, pela bondade serviçal, os crimes alheios.

Aliás, o romancista português tinha tão presente no espirito o S. Julião de Flaubert que lhe escaparam várias reminiscências dessa obra no «São Cristóvão». Talvez não andemos, pois, longe da verdade, supondo que êle criou por contraste, opondo um santo e um simbolo a outro santo e outro simbolo.

Mas a figura de S. Cristóvão é bem mais complexa e de contornos mais indefinidos que o S. Julião. Se Flaubert se limita a criar um protótipo sêco de senhor feudal, bárbaro e estéril, condenando em si toda uma classe, Queiroz, pelas origens e as projeções da sua criação e pelo franciscanismo que a exalta, faz de S. Cristóvão o Povo, todo o Povo, gigante, bruto, laborioso e humilde, mas capaz de assomos de revolta, cujas virtudes e vigor lhe vêm da Madre Terra, e que dá com seu exemplo a esperança única de salvação universal: servir com humildade e amor.

Aqui Madre-Terra tem um significado menos figurado do que é comum. Cristóvão, o Povo, gigante serve, nasce no berço da Terra, acarinhado por árvores e animais, vive no enternecimento da Natureza, a quem vota amor de filho e de quem recebe cuidados maternos; gigantes eram filhos da Terra; e nos **Lusiadas** o mesmo gigante Adamastor ,em resposta ao Gama diz:

«Fui dos filhos aspárrimos da Terra...»

Se esta concepção das origens do Santo gigante pertence à mitologia pagã, pode afirmar-se que o escritor a completou com uma velha lenda medieval portuguesa, de elaboração franciscana. Encontramo-la no **Livro de Linhagens, do Conde D. Pedro (Portugalliae Monumenta historica)**, cuja matéria, de colaboração múltipla, redigida entre os séculos XIII e XIV.

Eis o que o velho livro nos conta, em seu titulo dos Marinhos, com a grave sobriedade de quem relata um fato sabido e histórico:

O primeiro dos fidalgos da linhagem dos Marinhas foi um bom cavaleiro, caçador e monteiro, de nome D. Froyão .Um dia que andava monteando a beira-mar, «achou uma mulher marinha... dormindo na ribeira» (na praia). Ela, que era muito formosa, quando o sentiu, **quis-se acolher**, correndo, ao mar. Mais velozes, os escudeiros de D. Froyão foram após dela e seguraram-na. O cavaleiro chegou; sobraçou-a e levou-a consigo sentada sôbre a sela. Fe-la batisar; e, como ela saira do Mar, pôs-lhe o nome de Marinha. D. Froyão recebeu-a por mulher e houve dela vários filhos — os Marinhos.

Mas nunca o cavaleiro conseguira que D. Marinha dissesse palavra. Um dia, pois, mandou acender uma fogueira. E marchando direito a ela, arrancou-lhe do colo um dos filhos, fazendo o jeito arrebatado de o lanar ao fogo. Então dona Marinha correu em socorro do filho e falou. E assim ficou falando.

Ao que se nos afigura, esta lenda representa o passo do mito pagão para o mito franciscano. De paganismo conserva a recordação das sereias ser intermédio entre o peixe e o homem. Mas o monstro marinho evoluiu: fez-se mulher; e, ainda pepois de cristianizado pelo batismo e o matrimônio, só os dois Sacramentos de Amor materno e da Dor acabam por humanizá-la.

Aqui, segundo pensamos, começa já a influência do franciscanismo, concepção mais amorável e humana da vida. Mas onde, a nosso ver, ela se patenteia, é na crença de que existissem homens, por assim dizer, descendentes do Mar. Nessa fusão amorosa do homem com a Natureza.

Ora, o S. Cristóvão de Eça de Queiroz é filho do Povo e da Terra. Quando Cristóvão está para nascer, os pais acordam de manhã «a um grande canto de pássaros, como se todas as cotovias e melros da floresta estivessem celebrando uma festa sobre o colmo da cabana, e em torno do catre flutuava estranhamente um fresco cheiro de verduras e flores novas. O próprio Cristóvão rolava do berço «procurando a terra quente e mole onde se estendia... como num elemento preferido»... Flores e aves vinham embalsamar-lhe e embalar-lhe o sôno. E um dia a mãe surpreendeu um veado «contemplando Cristovão, com a gravidade dum avô.»

Mas também êle, já crescido, não falava. Até que uma noite, em que a mãe, minada pelo desgosto da mudez do filho, estava para morrer, Cristóvão, que lhe velava a agonia, de súbito gritou: "O mãezinha, mãezinha, não durmas!»

Cristóvão falava! Aquêle ser bruto e selvático humanizava-se, tal como Dona Marinha, pela dor e pelo amor. A semelhança é por demais flagrante para não vermos em Cristóvão uma réplica dos Marinhos, ao mesmo tempo que um filho da Terra, segundo o paganismo interpretado por Camões. Com efeito, assim como o Adamastor, pelo desespêro amoroso se transforma num promontório «Converte-se-me a carne em terra dura, assim Cristovão, no desespero pela morte do pai entrou na serra e durante um ano «quasi perdeu a sua humanidade e foi como um pedaço da montanha que o cercava». «Os seus grossos membros não se distinguem das rochas... «e as aves pousavam sobre os seus braços, como sobre troncos do brados».

Mas paganismo camoneano e franciscanismo servem nêste caso ao escritor apenas para tornar inteligivel a sua própria experiência: — o contacto direto com a terra e o povo português, realizado nos seus últimos anos, e anunciar por todo do historicista, o seu conceito novo sobre a vida.

A paisagem do «S. Cristóvão», — note-se bem — é portuguêsa. Reduza-se o Santo gigante à miniatura do homem comum e teremos igualmente o protótipo do povo português, infinitamente paciente e bom, animado pelo amor à Natureza, humilde talvez como nenhum outro, mas também herdeiro único daquela gente que mereceu, na totalidade e democràticamente, o nome de «Lusiadas».

Por isso mesmo o Santo Adamastor não seria um simbolo nacional, se não nos trouxesse, como traz — e é o que iremos ver — uma mensagem de alcance universalista.

Diga sua DÚVIDA

"AO INVÉS" E "EM VEZ"

AO sr. J. Gramont de São Paulo, esta resposta.

Não têm razão os que lhe deram essas informações sem entender o que lhe ensinavam. Existem duas locuções diferentes: "ao invés de" e "em vez de". na primeira entre o substantivo **invés**, que veio de **inversum** e significava o **inverso**, o **contrário**. Êsse substantivo morreu em nossa lingua, e só nos resta vestigio de sua existência nessa locução. "Ao invés de" significa, portanto, " o contrário de", "ao inverso de". É uma locução prepositiva. A vogal e pronuncia-se **aberta**. Da mesma familia de **invés**, mas que permanece bem vivo na lingua, é **revés**.

"Em vez de" é coisa inteiramente diversa. Esta outra locução prepositiva quer dizer "**em lugar de**". Uma e outra têm significados concorrentes, embora sejam de formação diversa; significam quase a mesma coisa.

Não se trata, de maneira alguma, de pedantismo ou preciosismo; não se pode dizer que seja preciosismo usar "ao invés" em lugar de "em vez"; ; ambas as locuções podem ser empregadas.

CRU, SUAS VICISSITUDES

A ESTUDANTE, de Cachoeiro do Itapemirim, que consulta a respeito do parentesco entre o cru no sentido de cruel, como em "D. Pedro, o Cru" e cru no sentido de não cozido, direi que se trata de uma só palavra.

O adjetivo latino **crudus** derivou do substantivo **cruor**, que significava sangue, donde por extensão matança ou carnificina. **Crudus**, já em latim do mais velho, adquirira os sentidos de verde ou não maduro (fruto ou legume), prematuro, tosco, bruto, cruel, bárbaro, desumano, além do de sangrento. Ao lado de **crudus** existia também **cruentus**, do mesmo tronco e que igualmente significava sangrento, ensanguentado, sanguinário, mortifero, e sanquisedento, encolerizado, irado.

Dir-lhe-ei agora que percebi onde o sr. encontrou a referência. Foi em uma nota da Antologia Nacional de Fausto Barreto e Carlos de Laet, ultimamente revista e anotada pelo professor Daltro Santos. Quando algo encontrar deste prestigiosissimo mestre não tenha a veleidade de suspeitar, pode acreditar sem receio: está certo. Só de uma coisa se torna Daltro merecedor de censura e é da excessiva modéstia em que se envolve.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

CONFERÊNCIA INTER-AMERICANA

Comunica-nos o Itamarati, por intermédio da Agência Nacional:

"No comunicado ontem distribuido à imprensa sôbre a Conferência Interamericana para a manutenção da Paz e da Segurança do Continente, no parágrafo 5.º, onde se lê até se regularizar em Nicaragua", deve-se ler "até se regularizar a situação em Nicaragua".

Mundo Social

E MAIS ESTAS, MEUS AMIGOS...

ONTEM à tarde, estive no Museu Nacional de Belas Artes. Fui visitar a exposição do ilustre pintor Angelo Bigi. Em companhia do artista percorri demoradamente a galeria de cincoenta telas expostas ali no "hall" do Museu. Gostei e muito. Extraordinário. Magnifico. Si eu pudesse compraria três telas: "Casebre rústico", "Carro de Boi" e uma outra que está a esquerda de quem entra e da qual eu não guardei o nome. O colorido de suas telas é excelente. O artista é bom de verdade. Aqui vai, Angelo Bigi, o meu abraço de parabens.

* * *

Recebi uma carta de três folhas. Quem a escreveu foi a srta. Onorina Pinto Rangel. Reside em Grubixaias, Macaé, Estado do Rio. Entre outras coisas diz ser leitora dêste jornal porque o "velho é capitão", e explica: "a Vida Militar é uma seção lida religiosamente (o termo é dela) em todos os quartéis. Em seguida a dona Onorina diz ser minha leitora "no duro" (o termo é dela) e por isto acha-se no direito de criticar à vontade a mina pobre e modesta coluninha... A carta, dona Onorina, até que está bem escrita, mas para publicar é que não... Em todo caso apareça outra vez que terei muito prazer...

* * *

O jornalista Francisco de Souza Brasil foi especialmente convidado pelo Instituto Brasil-Holanda para fazer uma palestra, na qual êle dirá o que viu e sentiu na Holanda. A conferência é amanhã no Palacio Itamaratí. Lá estaremos para ouvi-lo. Felicidades.

* * *

Srta. Déa Cardim (é o que consta...) perdeu uma capa de Cr$ 60.000,00. Perdeu-a na Embaixada do Chile. Pois é...

* * *

Ontem era grande o número de pessoas que compareceu ao embarque do sr. e sra. Pedro Calmon. Como noticiei, o ilustre académico partiu rumo ao Velho Continente...

* * *

Bato palmas ao Prefeito. Êle determinou ao Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura que reiniciasse os concertos públicos. Hoje, às dez horas, no Teatro Municipal, teremos o primeiro concerto com entrada franca, no qual desfilarão: o violinista Leonidas Autuori, senhora Ana Maria Fiuza e Maria Luiza Vaz.

* * *

Patrocinado pela Embaixada da França, em colaboração com as artistas da temporada francesa, haverá dia oito, no Copacabana-Palace, um jantar em beneficio das crianças pobres do Rio. Durante o jantar haverá um interessante e original "show".

* * *

E até terça-feira

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE.

SENHORAS:
Alzira Mesquita Lobo
Eulalia Leal Vieira Souto
Eugenia Vieira Machado

SENHORITAS:
Eliete Gomes Ca...
Eli Neuza Assis
Iara Prado Maia

SENHORES:
Augusto De Gregori.
Horacio Gomes Machado
Paulo Luiz Leitão
Henrique Singer
Luiz Correia de Faria
Isaias Climaco Santo
José Canuto Figueir
Sizenando Marinho
Igor Schewesof
Aderbal de Carvalho
Cel. Valdemiro A. Monte...
Rubem Descartes Garcia Paula
Atila Onofre Barros.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Fleusa Gomes Souza
Firmina Amenilia F. Veiga

SENHORITAS:
Luiza Felix Oliveira
Ilca Agapito Veiga
Florinda Campanha

SENHORES:
Murilo Cardoso Fontes
Julio Pires Magalhães
Itrio Correa Costa
Serafim Ferreira
Alvaro Bragança
Jerson Gonçalves Ferreira
Carlos Reis
Gastão Faria Regua
Eduardo José Gomes.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da Sra. Eugenia Vieira Machado Bittencourt esposa do nosso confrade Ignacio Bittencourt Filho, conselheiro e diretor da A. B. I.

— Aniversaria hoje a distinta senhorinha Maria de Nazareth Carvalho funcionaria do Departamento Médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos que receberá pelo evento o testemunho inequivico de estima e apreço em que é tida no circulo de suas amizades.

— Faz anos amanhã a srta. Benilda da Costa e Silva, filha do sr. Horacio dos Santos Silva e Sra. Elvira da Costa e Silva. A aniversariante oferece uma festa intima aos seus amigos e parentes, em sua residencia, à rua Costa Lobo.

— Transcorre hoje o primeiro aniversario da menina Eloisa, filha do casal Ilda Peixoto e do 1.º Tenente da Aeronáutica Clasik Bittar.

— Faz anos hoje a menina ALVANIDES, filha do sr. Alvaro de Moraes Guimarães e da sra. Theognides Rosa Guimarães.

Aniversaria hoje a galante menina Lucia, diléta filha do nosso companheiro Oscar de Oliveira Barreto Junior e de sua dignissima esposa D. Alpha Monteiro Barreto.

Por esse motivo Lucia oferecerá aos seus amiguinhos uma lauta mesa de doces.

Passa hoje a data natalicia de Nelson Nunes Vieira funcionario da seção de gravura da Empresa "A Noite", que nesta data receberá de seus companheiros inúmeras provas de estima e apreço.

— SERGIO LUIZ — A data de hoje assinala o aniversario do menino Sergio Luiz, filho do casal Jamile Gajo — Manoel Gajo. Comemorando a efeméride os pais de Serginho oferecerão em sua residencia uma lauta mesa de doces aos amiguinhos do seu filho. Enviamos desta coluna um grande abraço ao gentil garoto.

Faz anos hoje o Sr. Thomaz Isaias Costa, do nosso meio bancario, on e

... casal de grande simpatia e sólidas amizades.

Bodas de prata

— CASAL CORONEL JOAQUIM HENRIQUE COUTINHO — Transcorreu ontem o 25.º aniversario de casamento do casal Sra. Theodoro Biamile Coutinho — coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil da Presidencia da República.

Embora ausente do pais, o casal dr. Joaquim Coutinho, ora representando o Brasil em um Congresso Internacional em Berna, através de seus filhos e demais parentes terá a oportunidade de sentir a amizade e o apreço que lhe dedicam todos aquêles que constituem seu vasto circulo de relações.

Clubes e Festas

— Hoje o COLEGIO SANTO AMARO fará realizar uma Tarde Dançante das 17,00 às 21,00 horas no Tijuca Tenis Club, com o concurso da Grande Orquestra de Napoleão Tavares.

Homenagens

— EMBAIXADOR OSVALDO ARANHA — Continuam a chegar adesões ao banquete que será oferecido dentro em pouco ao embaixador Osvaldo Aranha, pela sua magnífica atuação como delegado do Brasil junto à O. N. U. As listas para essa homenagem, que é promovida pelos amigos e admiradores do Embaixador Osvaldo Aranha são encontradas em diversos locais no centro da cidade inclusive da A. B. I., secretaria.

Em beneficio

— Manifestando interesse pela campanha de assistencia à criança, Mme. Mario Bell e as artistas da temporada francesa ofereceram seu concurso ao jantar de gala que se realizará na terça-feira próxima, 8 de julho às 22,15 horas sob o patrocinio da Embaixada de França e de personalidades da sociedade brasileira. Durante a "soirée" os artistas franceses apresentarão um espetáculo que compreenderá numeros evocadores de Paris e dos seus "chansonniers". O produto dos convites, a duzentos cruzeiros, reverterá à Caixa das Obras Francesas e Brasileiras de Amparo aos Cegos. O Golden Room foi graciosamente cedido aos promotores do ato. Desde já, as mesas poderão ser reservadas na Embaixada da França, pelo telefone 23-6565 ou no Golden Room de Copacabana.

Viajantes

— Em avião da Panair, segue para a Europa, no próximo dia 8 o escritor dr. Guilherme Lopes de Almeida, que vai fazer um curso intensivo de alta cirurgia.

De passagem por Portugal, o dr. Guilherme de Almeida se deterá cerca de um mês, dirigindo-se, em seguida, para a França.

Falecimentos

Faleceu, ontem, em sua residencia, à Praia do Russel n.º 84, apt. 901 a senhora Celina Gonçalves, genitora do sr. Dulcidio Gonçalves, atual diretor do de Economia Popular.

O féretro saiu hoje às 10 horas, da capela do Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Reinício dos concertos populares

A Secretaria Geral de Educação e Cultura, que vem colaborando intensamente em um vasto programa de recreação popular, reiniciará hoje, os seus concertos do Teatro Municipal, especialmente elaborados para todos aqueles que desejem usufruir algumas horas de puro encantamento artistico.

Assim é, que prosseguindo com os seus concorridissimos espetáculos, aquele organismo da municipalidade carioca, através do Departamento de Difusão Cultural, levará a efeito às 10 horas da manhã, uma seleção caprichosa das mais renomadas paginas do mundo da musica, apresentando na interpretação do meio-soprano Ana Maria Fiuza, da pianista Maria Luiza Vaz e do violinista Leonidas Autuori, diversas melodias de Schubert, Chopin, Mendelssohn, Debussy, Mozart, Bach, Handel, Tschaikowsky e ainda do repertorio brasileiro, as mais sugestivas composições de Ernani Braga, João Nunes e Francisco Mignone.

O recital de hoje, que contará com os acompanhamentos dos maestros Marçal Silvio Romero e de Martinez Gráu, é o primeiro de uma serie, que além das apresentações na nossa maior casa de espetaculos, percorrerá os principais arrabaldes e suburbios do Rio de Janeiro, levando a todas as suas populações, momentos de recreação, proporcionando outrossim, ensinamentos de cultura musical.

ÊSTE É O MEU Conselho
Por EFFA BROWN

SE TEM TOMATES GELADOS PARA A SALADA
NÃO EXPONHA-OS AO FOGO PARA TIRAR A PELE
ESFREGUE-O COM O GUME DA FACA. QUANDO A PELE FICAR ENRUGADA, PODERÁ SER TIRADA FACILMENTE.

Chicago Times, Inc.

CORREIO SENTIMENTAL

De tôdas as paixões humanas a mais positiva, a mais intensa, a mais absorvente é o amor. No principio, inflama os corações, exalta os sentimentos, enfeita a vida de emoções e anelos; depois, firma-se como um encanto definitivo, ao qual nem os inevitáveis choques de opinião, de gôsto, ou de interêsse conseguem dessorar. A primeira manifestação do amor conduz a inúmeros equivocos, de que resultam casamentos infelizes; é que, muita vez, a exaltação inspiradora se basea, apenas, em mera atração fisica. Aliás, o comum, o habitual, é êsse tipo de atração, como elemento predominante nos romances de amor; mui raramente, além dêsse liame, encontra-se o elo mais forte da identidade de sentimentos, que constitui a base definitiva do amor. Quando êle existe, existe a paz, a sua tranquilidade dos corações satisfeitos, que se estimam, se compreendem e se confundem num só desejo de ventura; e se não existe, então será necessário admitir de cada parte — tanto do homem como da mulher — uma razoável margem de renúncia, a fim de que ao menos se salve a paz de espirito necessária à vida. Todos precisam compreender, de uma vez por tôdas, que amar é um direito individual, inalienável, derivado da própria natureza humana.

LEONIDAS (Sem indicação da procedência) — Após reler sua carta cheguei à conclusão de que nenhum sentimento afetivo mora no seu coração. Sua sinceridade comovente: é pena que lhe tenham mimado tanto em criança, ao ponto de despertar no seu espirito a semente do egoismo. Tanto que você julga "sorte" um casament. por interesse. Do seu ponto de vista acho que tem razão. Um dia, porem, a própria vida se encarregará de definir-lhe o amor e a felicidade.

ELEONORA, Nova Iguaçu — Admirável é você, pela capacidade de reação que revela em sua carta, de estilo tão simples e atraente. Aconselho-a, preliminarmente a dar ciência da situação em que se encontra aos seus parentes mais próximos, aos que lhe inspirem confiança. É que você precisa de um ponto de apoio para poder confiar em si mesma. Só o amor legitimo, minha amiga, justifica a renuncia e o sacrificio. Todos temos direito à felicidade, e obrigação de defendê-la. É preciso agir com inteligência, e isso não lhe falta.

DJALMA, Rio — O caso é realmente complexo, dado o estado de espirito da pequena, agravado ainda pelo seu gesto impensado. Após longa meditação sobre o seu problema, conclui pela necessidade de você firmar um contrato com o tempo, como tributo do erro cometido. Com habilidade você irá rompendo os liames dessa ligação, até libertar-se definitivamente. Uma solução imediata poderia causar desgosto maior e abalar a felicidade do seu lar, ponto essencial do problema.

JAIR, Leme — Diz o anexim: longe dos olhos, longe do coração. Sem duvida, a distancia é o grande inimigo da amizade entre um rapaz e uma moça. Veja que disse "amizade", porque o amor resiste a tudo. Penso que você não devia estar a escrever e telegrafar constantemente. Fique na sua posição de mulher, mostre-se indiferente, não revele esse "turbilhão de incertezas" que lhe habita a alma. E se ele sentir a sua ausencia, voltará cheio de desculpas e carinho, a menos que jamais lhe tenha dedicado uma afeição profunda.

ANDRÉ, Uberaba — Ao iniciar este "Correio", longe estava de supor que haveria de sentir tanta emoção com uma carta dos meus consulentes. A sua ultima tocou-me a alma, no seu ponto mais sensivel. Vê-lo feliz é um fato tão agradável ao meu espirito como deve sê-lo ao de sua querida mãe. Guardarei o seu agradecimento não com o orgulho de haver contribuido com uma parcela minima para que você reencontrasse a vida, mas como prova de que o amor vence todos os obstáculos. Escreva-me quando quizer e viva a sua felicidade, como bem merece.

ENEIDA, Realengo — Compreendo perfeitamente o seu drama. Vivendo à margem da felicidade, de repente reencontra o carinho da vida e dele não deseja mais afastar-se. Mas a inveja a persegue como um inimigo temivel. Pois digo-lhe eu: é preciso vencer a inveja! Na verdade, ao ser interrogada, você não desempenhou papel de vitima, pois você estava sendo vitima de intrigas sem fundamento. Convença-se disso. Aquela outra mulher já não existe, e além disso nada se parece com você, pois o encontro com o amor purificou sua alma de todos os erros cometidos, inclusive os mais graves. Resta-lhe, pois, defender a felicidade com que o destino a presenteou. É agir com decisão e coragem!!

DIANA

Toda a correspondência para esta seção deve ser dirigida a Diana, Correio Sentimental — Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar — Rio. As respostas serão publicadas todos os domingos.

Teatro

O PREÇO DA VITÓRIA

NO TEATRO, o triunfo custa muito caro. Poucas são as criaturas que, como César, podem chegar, ver e vencer. O teatro consome anos de luta, anos de amargura, de esperanças vãs e de desilusões! Quando chega a conceder a vitória, na maioria dos casos, coroa uma cabeça branca.

Conduz os que lutam, pelos caminhos mais ásperos. E coloca a vitória sempre acima do ponto a que chegamos, como uma luz que nos atrai e nos foge... Por tudo isso os que vencem deveriam merecer nosso completo respeito e nossa maior estima. Entretanto, no teatro do Brasil comumente se procura destruir a vitória alheia. Prêmio fugaz ao esfôrço titânico despendido durante uma vida inteira, êle mal resiste à investida feroz dos que se comprazem em solapar o seu pedestal.

Ontem, em palestra com o meu velho amigo Viriato Corrêa, verifiquei, imensamente comovido, que o autor de tantos livros para crianças possui, apesar do seus cabelos brancos, uma alma de criança, que ainda não se contaminou de certos males que por ai andam espalhados, como, por exemplo, a inveja e o despeito. Confessou-me Viriato que dedica enorme ternura àqueles que triunfaram lutando tenazmente. Falou-me, carinhosamente, do meu livro "O teatro da minha vida". Confessando-me que se emocionou lendo as terriveis confissões que deixei estampadas naquelas páginas, relatando meus dias dificeis, negros, cheios de desilusões. Contou-me, então, pedacinhos da sua vida, igual à minha, tortuosa e rude, pedacinhos como êste: num carnaval qualquer, Viriato apareceu na rua do Ouvidor, debaixo de um sol de rachar, calçando galochas. Todos estranharam a estravagância do "Pequeno Polegar". Mas, o fato é que êle já não possuia sapatos!

Que boa gargalhada! Foi uma gargalhada cara, é verdade, porque a gargalhada de hoje nos custou muitas lágrimas ontem...

Há, por êsse teatro que amamos tanto, vitórias fáceis, sem dúvida. Mas, não as invejamos. Elas são como os frutos que vêm ter à boca sem nenhum esfôrço para colhê-los. Sabe melhor o fruto que está maduro, na árvore, acima dos nossos olhos e que nos convida às tentativas mais perigosas para ir colhê-lo no galho!

Os que lutam, deixam um rastro profundamente sulcado no caminho, e, misturadas com o pó, muitas gotas de sangue. Vale muito, para êles, o alto da montanha. De cima dá prazer estender a mão aos que sobem pisando o mesmo caminho ingreme, rasgando o corpo nos mesmos espinhos. Os que caminham sem esfôrço, passando superficialmente sôbre tôdas as dificuldades, impelidos por uma estranha fôrça que os leva ao tope da montanha sem fadigas e sem sacrifícios, nem sempre avaliam bem a vitória. Esses, muitas vezes, ao menor descuido, rolam montanha abaixo e se perdem irremediavelmente na velha estrada do destino sem conhecer, como os outros, palmo a palmo, o seu terreno cheio de armadilhas e de surpresas.

A ternura de Viriato pelos que venceram lutando, encheu-nos de novas esperanças e de confiança nos homens e nas coisas. Nem tudo está perdido. Façamos como Viriato. Dediquemos um pouco de ternura, sem inveja e sem despeito, àqueles que venceram a luta dificil do teatro no Brasil. Viriato é um deles. Um abraço, meu velho maranhense!

LUIZ IGLEZIAS

NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

Eva e seus artistas darão ao dia 10 de agosto seu ultimo espetáculo desta temporada, no teatro Serador, ali reaparecendo em março de 1948.

Procopio deverá estrear com sua companhia a 13 de agosto no Serrador. Afirma-se que Procopio, na sua próxima temporada carioca, terá Bibi a seu lado. Uma excelente noticia.

Corre boato de que o sr. Francisco Serrador vai produzir um filme interpretado por Procopio e Clélia Barros, cujo argumento é do próprio produtor com diálogos de Joracy Camargo.

Dulcina oferecerá, em seu apartamento no Hotel Regente, amanhã, às 17,30 horas, um cocktail aos jornalistas e colegas. Nesse momento, tratará de assuntos que interessam ao teatro nacional.

Foi apresentada ao Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais uma proposta assinada por mais de 20 sócios para conceder o titulo de Benemérito ao conselheiro Joracy Camargo pelos altos serviços prestados à causa do direito autoral no Brasil e também, pelo seu continuado esforço empregado na defesa de todos os interesses do teatro nacional. Cabe-lhe, com justiça, esse honroso titulo.

No decorrer da semana que amanhã se inicia, serão dadas as seguintes "premieres": Terça-feira, no Glória, "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Rui. Sexta-feira, no Serrador, "Se eu quisesse" comédia de Paul Geraldy e Spitzer, tradução de Celso Kelly. Sexta-feira, no Carlos Gomes, "Rei do Samba", revista de Chianca de Garcia.

É quase certo que o prefeito do Distrito Federal mandará conceder o teatro Municipal a Dulcina, a fim de que essa grande artista ali realize uma temporada oficializada ainda este ano.

CARTAZES:

SERRADOR — Eva e seus artistas — Às 15,20 e 22 horas: Bicho do Mato, comédia de Luiz Iglezias.

REGINA — Os Artistas Unidos — Às 16 e 21 horas: "Elizabeth da Inglaterra", peça de A. Josset, tradução de Bandeira Duarte.

GINASTICO — Companhia Alma Flóra — Às 16 e 21 horas: Deusa de todos nós, peça de Massimo Bontempelli, tradução de Pascoal Carlos Magno.

GLÓRIA — Companhia Jaime Costa — Às 15,20 e 22 horas: "O homem que volta", comédia de Berliet Junior e Celestino Silveira.

RIVAL — Companhia Alda Garrido — Às 15,20 e 22 horas: "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro Pico, tradução de Luiz Rocha.

RECREIO — Walter Pinto com Oscarito — Às 15,20 e 22 horas: "Quê que há com teu piru?" revista de Freire Junior, Saint'Clair e Fernando Costa e Walter Pinto.

CARLOS GOMES — Chianca de Garcia — Às 15,20 e 22 horas: "Um milhão de mulheres" revista de Chianca.

JOÃO CAETANO — Dercy Gonçalves — Às 15,20 e 22 horas: "Mulher infernal" revista de Wanderley e Renato Alvim.

Amanhã, respeitando o descanso semanal dos artistas, todos os teatros se conservarão fechados.

PRATO DO DIA

SALSICHAS COM BATATAS: Toma-se uma lata de salchichas, as quais, depois de escaldadas, fritam-se na manteiga. Simultaneamente, tomam-se algumas batatas, cozinham-se, e, em seguida, passam-se no espremedor. À massa das batatas juntam-se: 1 colher de manteiga, 1 gema e sal ao gosto. Depois de bem misturado esses elementos, tomam-se pequenas quantidades e colocam-se, à moda de barquinhos, em um prato de vidro. Em cada barquinho desses deita-se uma salsicha. Por fim, polvilha-se de queijo ralado e leva-se ao forno brando, momentos antes de servir.

PÃO DE LÓ COM CASTANHAS DE CAJU: Tomam-se 10 ovos, 20 grs. de açucar, 4 colheres (de sopa) de farinha de trigo. Batem-se as gemas separadamente com o açucar. Dai, juntam-se as claras em neve. Por ultimo, a farinha, colher, a colher. Adiciona-se, ainda, 250 grs. de castanhas de cajú, inteiras. Coloca-se então, em uma fôrma untada de manteiga e leva-se a assar em forno quente. Depois de frio, cobre-se com glacê.

EDITAL

COMPANHIA RODOVIARIA TRANSBRASILIANA, com sede nesta Capital, à Av. Rio Branco, n.º 277, 16.º andar, grupo 1607, (ED. S. BORJA), na forma do artigo 74 § 1, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, pelo presente, convida os seus acionistas em atraso com as suas prestações, a efetuarem o devido pagamento, no prazo de 30 (trinta) dias, a fim de evitar que a Companhia tome as providências contidas no artigo 76, alineas A e B do Decreto citado.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1947

Pela Diretoria

FRANCISCO PEREZ DE LIMA
Presidente

no Estudio e na Tela

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

O Herald-Express diz sôbre êste filme: "O documento mais humano que o cinema já apresentou, focalizando a readaptação dos ex-combatentes à vida civil! É além disso, um dos espetáculos mais bêlos e mais absorventes já produzidos. Sincero, realistico, com uma mensagem de fina espiritualidade para todos! Encarado sob todos os pontos de vista, "The Best Years of Our Lives" é perfeito!"

A VOLTA DE PLUTO À TELA

ESTREARA' NO CINEAC, 5.ª FEIRA PRÓXIMA MAIS UMA NOTAVEL AVENTURA

RIO, (CBL) 5 — Há dias passados, varios entendidos da cinematografia Norte Americana, lançaram uma noticia de que os famosos estudios da Walt Disney não mais produziriam filmes com o conhecido e hilariante Pluto, figura esta, bastante querida entre os apreciadores da setima arte.

É com alegria que desmentimos êste boato, porquanto o conhecido personagem acaba de ser designado para estrelar uma série de super produções, produções estas

Pluto numa das cênas de "E' proibido Nadar"

que deverão ser lançadas no Cineac Trianon do Rio de Janeiro.

E, para confirmação de nossa noticia, adiantamos que, 5.ª feira próxima o Cineac estreará "E' Proibido Nadar" o primeiro filme da super-produção de Disney para 1947, cognominada Disney's big production.

"DOMINADORA DE HOMENS"

A esplêndida pelicula de Clasa Films, em sua exibição privada aos senhores diplomatas intelectuais e jornalistas. A obra é, sem dúvida a mais alta expressão de nossa cinematografia e será uma embaixadora prestigiosa do México, nos paises amigos. Dentro da técnica de sua realização, encerra as duas causas fundamentais do bom cinema: ação e argumento. É, além do mais, uma pin-

tura filmica de brilhante colorido, humana e profunda. Gravados no celulóide em uma esplendida fotografia, desfilam na tela quadros sugestivos, vigorosos e amenos, que transportam o público e o convidam a viver o assunto humanissimo de Romulo Gallegos. Para incarnar a figura de "Dominadora de Homens", foi escolhida a notavel estrela Maria Felix, que nesta pelicula, conseguiu alcançar uma dos seus mais autênticos triunfos. Ao seu lado, Julian Soler, desempenhou por sua vez um papel de galã que ficará gravado na memória de novas fans. "Difilmes" a marca das Multidões incumbiu-se da apresentação de "Dominadora de Homens" dia 31 no cinema Odeon

5.ª FEIRA, NOS 3 CINESIMETRO, MUITA GENTE REPRESENTARÁ COM ROBERT MONTGOMERY...

"Você e Robert Montgomery misteriosamente em "A Dama no Lago". E' assim mesmo: o espectador de "A Dama no Lago" toma parte no filme, de tal modo o filme está dirigido, tal é a técnica apresentada por Montgomery nesse filme que êle interpretou de modo curiosissimo, fazendo-se por vezes substituir pelo espectador... Trama de mistério escrita pelo conhecido Raymond Chandler, "A Dama no Lago" (Lady in the Lake), além de marcar a estréia de Robert Montgomery como diretor, e de ser um filme em que a "camera" representa papel importante, marca a estréia da técnica revolucionaria que Robert Montgomery imaginou e que empregou com entusiasmo nesse filme bizarro. Audrey Totter é a principal figura feminina, mas o elenco apresenta outros três valores, no quadro de "players": Jayme Meadows, Leon Ames e Lloyd Nolan. Convirá vêr "A Dama no Lago" exatamente de sua abertura, obedecendo ao seu horário. A apresentação se fará, impreterivelmente, na próxima quinta-feira, simultaneamente nos 3 Cines Metro. No cliché, uma cêna do filme "A Dama no Lago"

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

INTERLÚDIO

(Notorious, RKO, 1946)

EM FOCO NO PLAZA

Observado sob aspecto simbólico, travou-se verdadeira batalha neste filme. Não importam os merecimentos individuais e sim o resultado alcançado. Do valioso, em primeiro plano, Ingrid Bergman. A seu lado, o poder das lentes de Ted Tetzlaff, e a boa atuação de Claude Rains. Do lado contrário, o triângulo desagradável pode ser formado pela má história, escrita por Ben Hecht, a pouca vibração de Cary Grant e certa displicência do ótimo cineasta que é Alfred Hitchcock. Há também os pontos neutros. Os que nem são brilhantes, nem tampouco decepcionam. Aí temos a música de Roy Webb e as "performances" dos atores secundários. Dessa luta, temos filme regular. O grupo meritório, com Ingrid à frente, garante o interêsse do espectador. O argumento foi mal escolhido e também favorece contrastes. Não deixa de provocar alegria, a circunstância de a nossa capital ter sido escolhida para "background". Por êsse lado, o celulóide é presenciado com simpatia. Além do mais, os panoramas aéreos, de Copacabana, da cidade, etc., foram obtidos com felicidade. De modo contrário, causa surprêsa a focalização de tantos recantos pitorescos para servirem de ambiente para espionagem, aliás de pouca emoção. O autor do argumento foi Ben Hecht, consagrado autor de cenários e também cineasta. Sem dúvida, não esteve inspirado. O argumento é vulgar. Um pouco melhor é o cenário, mas falta o verdadeiro sentido do "suspense", essa estranha emoção.

Delineado o programa geral, é licita a pergunta do leitor por que o celulóide do mestre da "tensão", com tantos valores destacados não resultou em obra invulgar. Em primeiro lugar, a história não podia prestar a mínima ajuda. Em segundo, talvez porque Hitchcock tenha atuado sob empréstimo. Ele está diretamente ligado à organização Selznick, seu atual patrono. Portanto é possivel que tenham entrado em ação outros fatores, como tempo não muito longo para preparo e outros fatores. Note-se que as "performances", excetuado em parte Cary Grant, refletem o dedo do gigante. Mesmo personificando criatura falsa, em atmosfera inconsistente da trama, Ingrid Bergman tem ocasião de impressionar fortemente. Está notável nas cenas de amor. Como sabe beijar! Chega a provocar um riso nervoso da platéia. Claude Rains acompanha a "estrêla" com a firmeza de sempre. Cary Grant não desagrada, mas não procurou tirar qualquer partido da parte do inspetor do govêrno americano, em busca de espiões. Não houve "chance" para os coadjuvantes: Lenore Ulric, Louis Calhern, Leopoldine Konstantin, Reinhol Schunzel e outros.

Enfim, relativamente ao valor de Hitchcock, o filme está longe de corresponder. O cineasta que começou em 1923, como assistente de diretor de "The Lodger" e que seguiu em surpreendente "crescendo" — "The Skin Game", "Waltzes from Vienna", "O homem que sabia demais", "39 degraus", "Agente secreto", "Correspondente estrangeiro", "Rebecca", "Suspeita", "Sombra de uma dúvida", "O sabotador", "Um barco e nove destinos" ou "Quando fala o coração", não teve êxito desta feita. Para a sua capacidade, regular é muito pouca coisa.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

O SENSACIONAL CONCURSO PARA INGRESSAR NO CINEMA — Com inicio na primeira página do jornal, os leitores encontrarão a lista dos vinte candidatos que foram selecionados para a prova final do concurso de A MANHÃ e "A Noite", em cooperação com a Art Filmes do Brasil, para escolha de dois brasileiros para o filme europeu "A vida de Carlos Gomes".

Novo preço no Cine Todos os Santos

Reunindo-se, ontem, a Comissão de Preços do Distrito Federal, resolveu a mesma permitir a transferência do Cinema Todos os Santos para a classe "c", podendo cobrar ingressos a Cr$ 3,30, pelo prazo de 12 meses. Findo o praso referido, será estudado nova situação na qual será verificada a possibilidade de melhoramento de suas instalações, em beneficio do publico.

A PRIMEIRA NAMORADA...

PARA nós, pobres coitados, que vivemos do trabalho, sem esperanças de enriquecimento, pois, raramente compramos bilhetes de loteria — é o domingo, nem sempre, o dia do nosso descanso. E descanso fisico, já que o moral permanece, como a constante dos espiritos aficçoados a decepções, mas que, nem por isto, por essa afeição, nada gostosa ou voluntária — nos conformamos com a sensaboria da existência.

Mudá-la-iamos um pouco, se a fada milagrosa e amiga nos trouxesse um bocado de alegrias que, quase sempre, são criadas por pequenos acontecimentos; alegrias nascidas de uma palestra, de uma excursão à montanha, ao lado de uma pequena simpática, versatil, a quem estimássemos; de um livro lido com saciedade; de uma revelação politica capaz de apaziguar os homens; de uma excelente audição de rádio ou de um encontro com a primeira namorada, da qual nunca nos esquecemos.

O leitor, como nós, é tomado das mesmas ambições, todavia, não se acentua a concretizá-las, ou por medo, ou por sua inexequibilidade, ou, ainda, por lhe faltar a sem-cerimônia dos atrevidos ou cínicos. Ou, talvez, porque é de feitio acomodatício, pouco se importando que, hoje o dia seja melhor que o de ontem ou amanhã. Prá que, exclamará? Se não posso viver todo o dia conforme sonho e almejo, é melhor que eu viva sempre assim, sem variedade e música, ou, então, com a música deprimente dos fados. Prá que experimentar, provar aquilo que me é inacessivel, mesmo quando é prosaico, sem mirabolâncias?

Qual, esse fatalismo, como todo fatalismo, é pernicioso, é derrotista. E, ao que parece, o nosso rádio é fatalista, salvante as exceções. É fatalista porque não sacode, de seus ombros, a poeira das coisas velhas, o mofo das coisas semi-inanimadas. É fatalista porque se meteu numa redoma e supõe que dela não pode sair. É fatalista, em suma, porque é anacrônico, caminhando com a mesma atonia dos fatalistas.

E o deixará de ser, quando se resolver a acompanhar o tempo, com gente do nosso tempo, que tenha — isto sim! — mentalidade do tempo em que vivemos.

O resto, com a mentalidade a dirigí-lo e a criá-lo, não será tão dificil quanto acertar na loteria... e rever a primeira namorada!

[MI]GUEL CURI.

NOTICIÁRIO

— Há, nos Estados Unidos, muitas bibliotecas que, a par com livros e revistas, emprestam, também, gravações musicais. Tais discos são de sinfonias, óperas, concertos, músicas folclóricas e infantis. Há, ainda, coleções de obras poéticas, lidas por seus próprios autores, bem como de ensino básico de linguas estrangeiras. Muitas discotecas possuem a coleção Carnegie, com 950 discos de obras-primas musicais, executadas pelas maiores orquestras do mundo. (U.S.I.S.).

— "Entre o pejo e o despejo" é o episódio que Ghiaroni compôs para a audição de hoje de "Tancredo e Trancado", a ser irradiado às 17,30, pela Nacional, na interpretação de Apolo Corrêa, Brandão Filho, Ema Dávila e outros.

— Bob Barlow foi "crooner" da orquestra Thommy Dorsey, com o qual gravou 1.200 discos. Desligando-se dela, tornou-se solista e, há 15 dias, chegou ao Brasil, procedendo de Los Angeles, contratado por um "night-club" e pela PRE-8, onde atuará um mês.

E' casado com um soprano argentino.

— Terça-feira, Erna Sack dará o seu recital de despedida, na Rádio Tupi, seguindo para São Paulo, a fim de atender ao seu compromisso com a Record.

— Amanhã, será realizado, no Teatro Carlos Gomes, a partir das 20,45, o movimentado espetáculo patrocinado pela Associação Brasileira de Rádio, em prol da "Casa do Radialista". Estarão presentes os mais cotados artistas do sem-fio, estando, por outro, os ingressos à venda, na bilheteria do teatro.

— A Rádio Tamoio, como de costume, transmitirá, às 17,00, a Hora do Agricultor, constante de informações, noticias, ensinamentos e respostas aos lavradores, sôbre questões atinentes lavoura, pecuária, adubação, erosão, etc. E' um programa util e feito a modo de não enfarar, mesmo os que não cultivam a terra.

— Os melhores programas para hoje: na Rádio Club, às 14,00 — Cantos d'Italia; 15,00 — Jogo Fluminense versus Portuguesa de S. Paulo; 20,00 — Hora de Arte; 22,00 — Canções internacionais; 22,30 — Fantasia musical.

Na Tupi, às 12,45 — Morais Neto; 14,00 — Carioca e sua orquestra; 15,05 — Jogo de foot-ball; 18,00 — Dircinha Batista.

— Na Rádio Roquete Pinto, às 10 horas — Missa do Mosteiro de S. Bento; 13,00 — Programa dominical com suplemento de músicas; 17,00 — Seleção de peças famosas; 18,00 — Ave Maria, Crônica e Divertimentos.

Na Rádio Nacional, às 10,30 — Ruy Rey; 12,00 — Chico Alves; 12,30 — Irmãs Meireles; 13,00 — Romance Musical; 18,30 — Radio-Revista; 19,00 — Taboleiro da baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — 4 Ases e Um Coringa; 21,20 — Papel Carbono.

Na Rádio Globo, a partir das 11 horas, no Teatro Carlos Gomes — Rapsodia de Risos, com o elenco da E-3.

Na Rádio do Ministério da Educação, às 13,00 — Música para o almoço; 14,00 — Toda a América; 15,00 — Vesperal Sinfônica (Atendendo aos ouvintes); 17,00 — Transmissão das óperas: "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Palhaços", de Leoncavallo; 19,20 — Atendo aos ouvintes (1.ª parte); 20,30 — Em resposta a sua carta; 20,35 — Atendendo aos ouvintes (2.ª parte); 21,30 — Você conhece esta música?, sob a direção de Luiz Cosme; 21,45 — Atendendo aos ouvintes (3.ª parte).

Amanhã, esta mesma emissora, diretamente do auditório do Ministério da Educação, às 17,30, irradiará a 2.ª aula do 2.º turno do "Curso de "Alta Interpretação Musical", dirigido pela ilustre pianista Magdalena Tagliaferro.

Reação na U. D. N.

contra a linha de apoio aos comunistas

O MOVIMENTO LIDERADO PELO SR. AGOSTINHO MONTEIRO CONGREGA NUMEROSOS ELEMENTOS DO PARTIDO

Há muito tempo que A MANHÃ noticiou que a orientação da U. D. N., vinha provocando divergencias no seio do partido e que vários dos seus parlamentares chegaram a manifestar propósitos de rompimento.

O deputado Jurandir Pires foi dos primeiros a abandonar as fileiras udenistas, juntando-se ao deputado Paulo Nogueira e à Ação Popular Renovadora.

Agora, a propósito da cassação dos mandatos, embora o sr. Prado Kelly, ao usar a tribuna da Câmara para definir a posição da U. D. N., tivesse declarado que não falava em nome de tôda a bancada, os descontentes, sob a liderança do deputado Agostinho Monteiro, não perderam a oportunidade para a formação de um forte bloco que constituirá uma verdadeira dissidência na agremiação presidida pelo sr. José Américo.

Prado Kelly

O sr. Agostinho Monteiro, abordado pelos jornalistas, confirmou a existência, no seio do partido, do referido movimento, contrário à linha política defendida pelo líder Prado Kelly, em face da cassação dos mandatos dos comunistas, afirmando que numerosos membros da bancada udenista votarão a favor da cassação.

BAETA X MARCONDES

O presidente do PTB tenta garantir-se em S. Paulo

Chegaram a São Paulo ontem, por via aérea, os deputados Baeta Neves, Segadas Vianna, Gurgel do Amaral e Antonio José, membros do Diretório Nacional do P.T.B., que foram assistir a uma reunião ordinária do órgão dirigente do partido naquele Estado.

Os próceres do P.T.B. tiveram uma primeira decepção ao desembarcar, que, no aerodromo de Congonhas, onde pouca gente os aguardava. Depois disso, todos os amigos foram convocados para uma reunião, à noite. Entretanto, à hora em que escrevemos, o amplo salão da rua do Carmo está ainda vazio. Nos círculos políticos de São Paulo, poucos acreditam que o P.T.B. possa ali subsistir à revelia do sr. Marcondes Filho, como estão pretendendo o sr. Baeta e seus amigos.

Marcondes Filho

Baeta Neves

Candidato a prefeito o sr. Euclides Vieira

E. Vieira

Foi lançada ontem, em Campinas, a candidatura do Sr. Euclides Vieira, para prefeito municipal. O movimento procura reunir todas as correntes políticas locais em tôrno daquele prócer, cujo mandato de senador foi cassado pela Justiça Eleitoral. O Sr. Euclides Vieira já foi prefeito daquela cidade, onde é muito estimado.

O expediente das zonas eleitorais

De acôrdo com as instruções do presidente do Tribunal Regional, o expediente das zonas eleitorais da cidade, aos sábados, passou a ser das 9 às 12 horas.

A CONSPIRAÇÃO PARA RESTAURAR O P. C. B.

Como se desenvolve o plano em São Paulo

Desde que foi cassado o registro do Partido Comunista, seção do Brasil, os técnicos soviéticos de organização começaram a estudar uma fórmula para novo registro dos comunistas, que seriam agremiados sob a falsa presidencia do sr. Abel Chermont ou qualquer outro "testa de ferro" do secretario geral Carlos Prestes, representante titulado do Komitern para o Brasil.

Julio de Mesquita Filho

Instruções neste sentido foram levadas aos Estados pelos deputados soviéticos. Em São Paulo ocorreu o nome "Partido Constitucionalista do Brasil" — o que daria a mesma abreviatura P. C. B.. Seria uma boa ocasião para aparecerem figuras como os srs. Julio Mesquita Filho, Matos Pimenta, Monteiro Lobato e outros, que gostam mais dessa chapa. Entretanto, pelo que fomos informados, as autoridades, a par dos entendimentos entre os comunistas e seus simpatizantes, já tomaram as providências necessárias para evitar que a Justiça Eleitoral seja mais uma vez ludibriada pelos agentes stalinistas em nosso país.

Sabemos tambem que era pensamento dos novos "constitucionalistas" lançar manifesto à Nação. Em São Paulo surgiria, por outro lado a candidatura do sr. Prestes Maia à prefeitura da Capital, com apoio do sr. Getulio Vargas, já consultado a respeito(!)

Fortalece-se o P.S.T.

S. LUIZ, 5 (A.) — O Sr. Paulo de Oliveira, delegado regional do Ministério do Trabalho, telegrafou ao senador Vitorino Freire, aderindo ao Partido Social Trabalhista e desfazendo os compromissos que o prendiam ao PSD seção do Pará, de cujo diretório era membro, desde a sua instalação.

Depois de amanhã a promulgação no Pará

BELEM, 5 (A.) — O governador decretará feriado o próximo dia 8, terça-feira, data da promulgação da Constituição.

Adesões ao P.S.D. carioca

Os srs. Edgard Romero e Amaral Peixoto, respectivamente, presidente e secretário do P. S. D. carioca estão em adiantados entendimentos para a reorganização do partido na capital da República. Assim além do reingresso do sr. Henrique Dodsworth já noticiado em primeira mão por A MANHÃ, é possivel que sejam, ainda na semana entrante, registradas outras adesões, como a do vereador Alvaro Dias, que pertencia ao P.R., do Prof. Raja Gabaglia, que figurou na legenda da Aliança Trabalhista, e mais dois professores da Universidade, que pela primeira vez integrarão uma comissão executiva de agremiação politica.

A. Amaral Peixoto

O sr. Amaral Peixoto, abordado por nossa reportagem, confirmou que realmente estava em entendimentos com os próceres acima referidos e confiava no bom êxito de sua missão.

AS NOVIDADES POLÍTICAS DE SÃO PAULO

Os decretos-leis provocaram uma crise — Surgem novos candidatos a vice-governador — Forma-se a "ala renovadora" do P.R. — Será promulgada quarta-feira a Constituição

Tivemos em São Paulo um sábado cheio de novidades para o esclarecimento das posições na luta politica, que vai crescendo naquele Estado. A cassação do mandato do senador Euclides Vieira e a tentativa de promulgar rapidamente a Constituição pareciam sinais de um vigoroso movimento que poderia ter sérias repercussões para o govêrno estadual.

A. de Barros

Mas o golpe decisivo, a vigência imediata do projeto de Constituição, não se consumou porque, regressando de Santos, o sr. Valentim Gentil, presidente da Assembléia, conseguiu debelar a crise. Em nome dos parlamentares, o sr. Valentim Gentil falou com o prof. Miguel Reale, secretário da Justiça, e este reafirmou o compromisso, assumido na véspera pelo govêrno, de não enviar ao Conselho Administrativo mais nenhum projeto de decreto-lei. Os adversários do sr. Ademar de Barros na Assembléia o censuravam, bem assim ao Conselho Administrativo, pelo grande numero de projetos que apareciam nas vésperas da Constituição.

O sr. Ademar, afinal, tranquilizado, decidiu viajar para Rio Preto, de onde irá a França, onde inaugurará a Exposição Circulante de Artes Plásticas. Deve também inaugurar hoje o tráfego de uma estrada ligando Ribeirão Preto a São Sebastião do Paraiso, e aí se encontrará com o sr. Milton Campos, governador de Minas. Depois virá possivelmente ao Rio, conforme antecipámos ontem.

Candidaturas a vice-governador

O sr. Honório Monteiro, ex-presidente da Camara dos Deputados, é um dos nomes apontados para o cargo de vice-governador de São Paulo. Sua candidatura, segundo informam, é vista com simpatia pelo P. S. D. e apoiada pelos elementos do sr. Hugo Borghi (P. T. B.) e do sr. Paulo Nogueira (A. P. R.). Este ultimo, porém, é um dos candidatos no cartaz, com as simpatias dos Campos Eliseos, ao que se diz. Entretanto, segundo os nossos informantes, não é desejo do sr. Honório Monteiro deixar no momento o Distrito Federal, onde conseguiu reunir apreciável circulo de relações e onde tem, inclusive, mantido estreita aproximação com o Presidente Dutra.

H. MONTEIRO

Outra

Fomos informados que o sr. Pedroso D'Orta, prócer do P. R. que promoveu os principais entendimentos do malogrado acôrdo entre o P. T. B. e P. R., antes de 19 de janeiro, manteve, há dias, uma prolongada conferencia com os lideres trabalhistas. O objeto é articular a sua candidatura a vice-governador do Estado, a qual também contaria com o apoio do P. S. D. e do P. R.

Para Secretário da Saúde

Anunciou-se, ontem, em São Paulo, que o coronel médico Herbert de Vasconcelos, atual chefe do Serviço de Saude da 2.ª Região Militar, foi convidado pelo governador Ademar de Barros para o cargo de secretário de Saúde do Estado.

Rumo aos Campos Elíseos?

Continúa a onda de descontentamento nas fileiras do P. R. paulista. Ainda ontem, falando a um prócer daquela agremiação, fomos informados de que na mesma há quem não se conforme com a atual administração do órgão oficial do partido, que antes do pleito de 19 de janeiro teria procurado dar apoio ao P. R. à candidatura do sr. Sampaio Dória para o Senado.

O sr. Altino Arantes, licenciado dos trabalhos da Camara, Federal, foi substituido pelo sr. Rocha Medeiros, atual diretor daquele órgão, e que, no Rio, pouco se estava preocupando dos interêsses do partido.

Por tudo isso, formou-se uma ala de elementos mais novos que se propõem reestruturar as fileiras partidárias, e a Comissão Diretora — uma espécie de A. P. R. do P. R... quem sabe se com os mesmos propósitos imediatos da A. P. R. da U. D. N.

Assinale-se que um dos elementos dessa "ala moça", o sr. Caio Luiz Pereira de Souza, é pessoa estreitamente ligada ao governador Ademar de Barros.

Demitiu-se coletivamente

S. PAULO, 5 (Asapress) — Na sessão de ante ontem, a Assembléia Constituinte do Estado levantara um protesto contra a "torrente de decretos do governador" que estavam passando pelo Conselho Administrativo do Estado. Ontem, à tarde, os membros do Conselho se demitiram coletivamente em sinal de protesto contra a atitude da Assembléia.

A promulgação

S. PAULO, 5 (Asapress) — Terminou a votação da redação final da Constituição do Estado, tendo o presidente da Assembléia Sr. Valentim Gentil, convocado uma sessão para o dia 9, às 15 horas, quando será promulgada a nova Constituição paulista.

CONTRA A INTERVENÇÃO

O parecer do procurador geral sôbre o pedido feito pelo Tribunal do Ceará — Somente o Supremo poderá resolver o conflito — O lider do PSD revela a A MANHÃ as origens da crise

Conforme noticiámos oportunamente, o Tribunal Regional Eleitoral do Ceará solicitou ao Tribunal Superior que promovesse a intervenção federal naquele Estado. Alegava o TR que, apreciando um mandado de segurança requerido pelo governador Faustino de Albuquerque contra a eleição do vice-governador pela Assembléia, preliminarmente ordenara a esta que suspendesse a eleição. A Assembléia, porém, não respeitara a ordem, e elegera o vice-governador. Mais tarde, o próprio mandado foi concedido, o que não impediu todavia que a Assembléia empossasse o vice-governador eleito. O fundamento do mandado era a inconstitucionalidade da eleição indireta do vice-governador.

Na sessão de 1.º do corrente mês, o ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior, distribuiu ao ministro Rocha Lagoa, para relatar, o pedido de intervenção, tendo o mesmo relator aberto vista ao procurador geral. Sr. Temistocles Cavalcante. Este acaba de apresentar seu parecer, segundo o qual não se deve atender ao pedido de intervenção. Trata-se, diz, de um conflito de poderes cuja solução deve ser afeta ao Supremo Tribunal Federal. O procurador geral termina protestando dizer mais longamente por ocasião do julgamento.

F. Albuquerque

★

Para melhor esclarecimento do leitor, recordamos sucintamente as informações que já temos publicado. O governador Faustino foi eleito por uma coligação de que participavam a U.D.N., o P.S.D. e uma ala dissidente do P.S.D. Sucedeu, porém, que essa coligação se desfez e, na Assembléia, o P.S.D. e o P.S.P. formaram maioria contra a UDN, ficando o governador mais inclinado para esta última.

Além do pedido de intervenção apresentado pelo T. R. ao T. S. E., há outro, dirigido pelo Tribunal de Justiça ao Supremo Tribunal, e um terceiro, dirigido pela maioria da Assembléia no mesmo Supremo, através do procurador geral da República. Os dois tribunais pretendem que a intervenção garanta o exercicio de seus poderes em face da Assembléia, apontando vários dispositivos em que a Constituição estadual teria contrariado a federal. A Assembléia pede garantias contra o que julga uma invasão de sua competência pelos tribunais. Em outros têrmos, a intervenção pedida pelos tribunais é destinada a favorecer o governador e a U.D.N., e a pedida pela Assembléia tem por fim apoiar a nova coligação PSD-PSP.

Esta verdadeira salada judiciária é que começou a ser temperada com o parecer do procurador geral.

Origens da crise

Os circulos politicos do Ceará e desta Capital aguardam com enorme interêsse o pronunciamento do Judiciário a propósito da legitimidade dos dispositivos da Constituição estadual, relativamente à eleição indireta do vice-governador e à aprovação pela Assembléia das nomeações dos secretários do govêrno até as eleições municipais.

O deputado Antonio Gentil, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. cearense, falando a A MANHÃ declarou que a questão não tinha relação com outros casos estaduais. Afirmou ainda que o PSD cearense continua ao lado do Presidente Eurico Dutra e que a aliança realizada com o P. S. P., chefiado pelo senador Olavo de Oliveira, representava uma combinação de ambito estadual. Como o fim de reunir a familia politica do Ceará, tendo em vista os interesses do Estado e do país, o P. S. D. propôs um acôrdo às demais correntes democráticas, aliança que deveria, em primeiro lugar, apoiar a orientação do general Dutra no govêrno federal.

Enquanto o P. S. P. aceitava essa cláusula para os entendimentos, a U. D. N. e o próprio governador Faustino de Albuquerque procuravam sair da combinação. Os dispositivos aprovados pela Assembléia decorreram da necessidade imperiosa de se estabelecer moderação na conduta do Executivo, que vem agindo dentro do critério rigorosamente partidário, com sacrificios das maiorias eleitorais do Estado — concluiu o sr. Antonio Gentil.

PLENAS GARANTIAS EM TODOS OS MUNICIPIOS

O compromisso do governador de Minas com o PSD

O sr. Ribeiro Pena, lider da bancada do P.S.D. na Assembléia mineira, na última reunião, que foi a mais importante de quantas têm sido realizadas, depois de pronunciar um discurso que marcou o inicio de um largo crédito de confiança ao govêrno do Estado por parte da maioria da Assembléia, decidiu retirar a emenda que determinava a substituição de todos os prefeitos logo depois de promulgada a Constituição.

Milton Campos

Pelo que averiguamos, o governador Milton Campos reafirmou ao P.S.D. o seu propósito de instaurar em todos os municipios um ambiente de perfeita isenção e de tranquilidade, para que as próximas eleições se processem com absoluta liberdade. Daí a retirada da "emenda Ribeiro Pena". Não houve troca de favores nem outros compromissos.

Focalizado para vice-governador o nome do senhor Alkimin

A Assembléia mineira decidiu que a eleição do vice-governador do Estado se faça por voto indireto. À tarde, nos pontos frequentados pelo mundo politico informava-se que o nome do sr. José Maria de Alkimin estaria sendo focalizado nos entendimentos para a apresentação do candidato do P. S. D.

O P.R. vai recorrer

B. HORIZONTE, 5 (Asapress) — Possivelmente será interposto pelo PR recurso contra o dispositivo, aprovado pela Assembléia Constituinte, determinando a eleição indireta do vice-governador.

A promulgação

B. HORIZONTE, 5 (Asapress) — A solenidade da promulgação da Constituição mineira deverá realizar-se dia 14 ou 16 do corrente. Em 23 ou 30 de Novembro realizar-se-ão as eleições.

O RIO GRANDE DO SUL

Encontra-se desde ontem no Rio o sr. Gabriel Pedro Moacir, prefeito municipal de Porto Alegre. Ao que se afirma, o sr. Pedro Moacir teria vindo em missão do govêrno gaúcho. Conforme noticiámos ontem, era realmente aguardado aqui um emissário do governador Walter Jobim. Esse emissário, adiantamos, seria o deputado Francisco Brochado da Rocha lider da bancada do P. S. D. na Assembléia do Rio Grande do Sul. Realmente o sr. Brochado da Rocha ante-ontem se estava preparando para a viagem, mas esta, possivelmente, somente foi até Florianópolis onde se encontra o sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D.

Walter Jobim

Nereu Ramos

O INTERÊSSE TURISTICO PELO PARQUE NACIONAL DE IGUAÇU

Franqueado ao público desde 1942, a atual administração do Parque Nacional de Iguaçu teve fechado, por algum tempo, o porto clandestino ali existente não só por falta de pessoal para fiscalizá-lo, como ainda por estarem as veredas de acesso às cataratas tão fechadas que ofereciam, mesmo, perigo aos visitantes.

Obtido, posteriormente, o pessoal necessário e abertos os caminhos de acesso, foi o pôrto reaberto pela administração, deixando, assim, de ser considerado clandestino por terem sido construidos junto ao mesmo, casa de guarda e posto de fiscalização permanente, com livro de registro de turistas e pessoas que visitam aquela dependência do Ministério da Agricultura. Pelo agrônomo Mário Câmara Canto, administrador daquele Parque, foi sugerida a construção de uma ponte pencil ou caminho aéreo sôbre o rio que separa os dois parques nacionais fronteiriços, o brasileiro e o argentino, procurados que são, cada vez mais, por visitantes de tôda parte do mundo.

INAUGURA-SE HOJE A 9.ª EXPOSIÇÃO-FEIRA DE JUIZ DE FORA

Segundo informa o Ministério da Agricultura, a 9ª Exposição-Feira Agro Pecuária e Industrial de Juiz de Fora será inaugurada hoje, domingo, promovida pelo Centro Rural daquela cidade mineira.

CONFERENCIAS

No dia 9, quarta-feira proxima, realizar-se-á ao microfone da P. R. D. 5, Radio Roquetes Pinto, da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, a 4ª conferencia da 9ª serie de "Marcha para oeste", do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura. Falará o escritor Eurico Santos, que dissertará sobre o tema "Algumas aves uteis que devemos proteger", uma lição curiosa e interessante que a todos aproveitará.

Esperados hoje em Buenos Aires os generais Cesar Obino e Azambuja Brilhante

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — São esperados aqui, amanhã, os generais Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas do Brasil, e Azambuja Brilhante, diretor da Moto-Mecanização do Exército Brasileiro. Ambos se fazem acompanhar de suas esposas. Os viajantes chegarão em avião especial da FAB, a fim de participar dos festejos comemorativos do aniversário da Independência Argentina.

CONFESSOU A PREMEDITAÇÃO DO CRIME, LOGO QUE FOI ENCONTRADA A BARRA DE FERRO

(Continuação da 1.ª página)

feita como de fato o foi, por árduas investigações procedidas pela Policia Técnica na pessoa dos investigadores Coelho Cruz, Milton, Amorim, José Maria e outros. Embora conhecendo a millionária dela não gozava de grande intimidade ou melhor, não ia ali assiduamente.

Suas caracteristicas portanto apareceram quando Osvaldo se tornou suspeito que redundou na prisão de sua amante Mirian. Esta contando o que sabia citou o assassino.

Osvaldo até hoje não apareceu e assim, tornou-se ele alvo das preocupações policiais e por fim acabou cedendo ao cêrco em tôrno dele feito, confessando afinal diante das provas circunstanciais. Assim, o latrocinio foi esclarecido. As autoridades porém estão diante de um homem astucioso que até agora procura tirar partido dos minimos situações a fim de se livrar da pesada pena que merece.

Assim é que sua confissão não foi plena e absoluta. Ao contrário. Trata-se de uma peça vacilante, repleta de equivocos que até ao presente momento carece de melhores comprovações para que se torne clara.

Procurando atenuar a culpa

Na noite de ontem, voltamos a falar com Olimpio. Está mais calmo, sorrindo as vezes, tecendo longos comentarios em torno de sua abominável atitude. Declara repetidamente, que nunca pensou em matar ninguem e se alguma vez se viu envolvido com a policia foi por acidentes praticados quando motorneiro da Light. Faz questão de frizar uma vida, pregressa digna. Depois fala no caso propriamente dito, contando que agiu impelido por um animo incompreensivel, que só pode atribuir a seu destino cruel.

Os passos do criminoso

Por alguns dias Olimpio andou pelas ruas da cidade, visitou amigos, tratou de negocios como o cidadão mais pacato deste mundo. Conte-nos pormenorizadamente todos os seus passos. E relata:

—"Veja só a minha sorte, sempre aquela mulher tinha gente em casa. Quando entrei, ela estava sozinha e aquela, solidão me fez nascer a idéia do crime. Fiquei meio atordoado, sabe? Num impeto dei-lhe a pancada primeira, depois outra e mais outra".

— E como você foi direto a maleta?

— "Ah! isso é facil explicar. "Seu" Osvaldo, sempre me falava que a velha tinha um ciume danado daquela valise e tratei portanto de ver o que ela continha".

Depois tratamos de saber do canivete com que o assassino cortou o couro e ele responde:

—""Encontrei em cima de um móvel. Pertencia a d. Tomaza tambem! Apanhei tudo e sai pelo itinerário que o sr. já sabe. Ali na Ponte dos Marinheiros é que fiz a verificação. Tinha joias, dinheiro e apolices. Quanto a estas, sabia que não tinham valor para mim, pois trabalhei como continuo de um Banco e conheço estas coisas. Fiquei com o dinheiro vivo e as joias".

Um tesouro numa das vigas da ponte

"No primeiro momento, fiquei sem saber o que iria fazer com os objetos. Fiz deles um embrulho e escondi-o num pequeno vão existente naquela ponte e sai sem rumo certo. Entrei em um café que fica nas proximidades, indo depois para a Praça da Bandeira, onde esperei o dia amanhecer em um dos bancos. Pela manhã, com as idéias mais frescas, voltei para apanhar as joias. Tomei um bonde de Alegria e fui pensando onde poderia esconder o produto do roubo."

O matador faz uma pausa e aceitua para o reporter:

— "Aquilo parecia queimar-me as mãos. Em determinado ponto saltei, deixando mais uma vez o embrulho num terreno baldio. Era preciso um lugar seguro. O dificil era arranja-lo. Pensei no dinheiro que trazia no bolso e tratei de dar um geito. Foi quando aluguei a casa. Regressei ao mesmo ponto, apanhei as joias novamente e levei-as então para a nova residência na rua Guaramiranga e deixei um bocado dentro de uma lata. O resto levei para a casa de Orlandina, no beco Cosme e Damião, na Barreira do Vasco. Estava livre daquele "trambolho". Tratei de agir o restante."

Um remorso que não convence...

Agora é o preso que passa a dizer de suas impressões depois de cometer o crime:

— "Eu andava de um lado para outro, cheguei mesmo a encomendar uma mobilia numa casa da rua Marechal Floriano. O diabo porem, é que sentia um peso tremendo na consciencia. Parecia que alguma coisa me perseguia".

Não entendemos muito essa expressão e Olimpio esclarece.

— "Era o remorso, pode crer. Depois que confessei tive um alivio. Ninguem me bateu: Disse aquilo que fiz. Hoje então não sinto mais nada. Agora no xadrez fico pensando que a gente se mete em cada uma... E sem necessidade. Quando li os jornais e vi que outro estava sendo acusado, pensei em me apresentar".

"Olha, "seu" Coelho sabe disso", diz nesse momento o assassino ao investigador que elucidou o misterio, e, depois dirigindo-se para a autoridade:

— "Eu sei que o senhor é bem arguto e queria que eu desse o "serviço", mas não sei porque, me simpatizei pelo modo com que o senhor trabalha..."

Mais joias encontradas!

Em nossa edição de ontem, demos a relação das joias encontradas na sua casa de Quintino Bocaiuva. Tanto o delegado Darcy Frois da Cruz, como o investigador Coelho, não ficaram muito convencidos com essa apreensão. Mas estão eles tratando com um homem habilidoso que tem de ser interrogado com calma e muita pericia. Deixaram eles que o tempo passasse até que ontem, a tarde, foram conversar novamente com Olimpio.

Disseram que não estavam satisfeitos com ele. Tinha positivamente outras joias escondidas

Talvez ele se esquecesse... Acreditavam que o preso não teria nenhum interesse em perturbar a ação da policia, já que havia confessado tudo. O seu esquecimento era porém um caso sério...

— "Agora estou com a cabeça leve" — disse o criminoso ao investigador Coelho, apertando-lhe a mão, logo depois de ter sido encontrada a arma que matou a milionária

Olimpio foi mais uma vez no golpe, e fingindo relembrar-se, mais tarde mandou chamar as autoridades.

— "Tenho mais uma coisa para dizer. O resto está em casa de Orlandina".

Incontinente a policia para lá se dirigiu e interrogou a amasia do criminoso. Esta de fato de nada sabia. Foi dada então uma busca e eis que em cima do camiseiro perto de um guarda vestido foi encontrado um embrulho. Aberto este, apareceram as joias. Foi imediatamente lavrado o auto de apreensão e o precioso achado foi removido para a delegacia e entregue em cartorio.

As joias

A quantidade das joias e objetos agora localisados, é aliás maior do que a de ontem apreendida. A relação é a seguinte: Um colar de platina; um coração com uma pedra vermelha, cravejado de brilhantes; um broche com feitio de teia de aranha, tambem de ouro, com pequenos brilhantes; um broche de 3 moedas de ouro; um relogio de cabeceira; um santo de esmalte e ouro; um binoculo "Zeiss"; um cordão de platina com perola; um pedantif com quatro brilhantes e um cordão de platina; uma placa de platina cravejada de brilhantes; um broche carregado de brilhantes com uma perola pendente e um solitario com incrustações de ouro; um monograma em feitio de escudo, com as iniciais M.M.; um grampo de ouro com um pequeno molejo na parte superior; um colar pequeno incrustario, parecendo platina; um laço de ouro com pequenos brilhantes, um sino e uma imagem pendente; um monograma de ouro, uma chapa de ouro com as iniciais M.M. com pequenos diamantes e rubis; um pente antigo; um par de óculos com aro de platina; dois capuções pequenos de cor azul; um pequeno fecho de platina; uma moeda brasileira de 200 reis de 1871; um estojo para costura de prata; um agulheiro; duas pequenas peças com cabo de osso; uma pequena peça de metal amarelo; duas caixas de injeções; um aparelho de injeção com seringa e agulhas e finalmente o canivete com que ele abriu a valise de couro onde estavam as joias.

Até agora, numa avaliação feita na delegacia o valôr das joias apreendidas é de 600 mil cruzeiros.

Apreendida também a arma do crime

Conforme dissemos em nossa reportagem de ontem, a policia embora não acreditando que no canal do Mangue, próximo a Ponte dos Marinheiros, estivessem as joias, não abandonou o propósito de ali fazer uma verificação. O investigador Coelho foi para aquele local e fez várias escavações na lama, nada encontrando. Pediu todavia uma turma de trabalhadores para naquele local ver se encontravam algo de importante atirado por Olimpio. Voltando ali novamente, soube que um dos homens, de fato havia encontrado uma barra de ferro envolta em um papel. Não podia haver dúvidas a respeito. Era a arma do crime!

O trabalhador em questão estava no café fronteiro, o mesmo onde o criminoso esteve na noite em que praticou o latrocinio.

O rapaz confirmou acrescentando:

— "Chi! moço, mas como o "bicho" pesa!"

A seguir mostrou a barra de ferro. Mede nada menos de 30 centimetros e pesa cêrca de três quilos.

E' um eixo de transmissão

Apresentada a arma ao preso, este prontamente reconheceu como sendo a arma do crime. Até desse ponto, procurou tirar partido a seu favor, pois disse ser uma peça para construir um aparelho qualquer, muito embora tivesse contra êle o fato de te-la enrolado num papel para passar despercebida à sua vitima.

Mesmo depois de serem apreendidas as joias, Olimpio ainda declarou que não tinha premeditado o crime.

— "Eu trabalhava de vez em quando em serviços de eletricidade para seu João, que tem oficina na rua Carlos Seid 61."

Este negociante porém, chegando à delegacia, foi logo desmentindo o assassino:

— "Ora João, você não vê logo, que eu não tenho isso na oficina?"

Surpreendido com a resposta, toma Olimpio uma atitude de arrependimento e revela:

— "Sou um infeliz. De fato apanhei esse ferro num monte que tem perto da oficina de "seu" João Coleta."

A policia mais tarde interrogando a esse senhor que negocia em ferro velho, teve a confirmação que faltava desde o dia do crime, aquela peça.

A filha do criminoso

Olimpio Rodrigues Campos vivia também com Orlandina Silva, residente no Beco do Cosme e Damião, na Barreira do Vasco, onde foram encontradas as ultimas jóias ontem à tarde. Dessa união, nasceu uma menina que conta atualmente com dois anos de idade. Seu nome é Selma.

Orlandina diz que Olimpio, praticamente estava dela separado, pois não ia ultimamente a sua casa.

— "Aquela mulher é que fez ele matar para roubar. Eu vou tratar de me empregar para sustentar a nossa filhinha" — declarou Orlandina.

— Você não viu ele entrar e esconder as jóias?

— "Olimpio, às vezes ia lá mesmo sem eu estar. Deve ter sido numa dessas ocasiões que escondeu as jóias sobre o móvel onde foram achadas".

"O que me resta agora é tratar desta inocente, e nos mostra a pequenina no colo".

Com o dinheiro de uma queria sustentar a outra

O preso por sua vez, chama Orlandina a "de casa". Estranhamos todavia, já que ele se referiu com certo carinho a Selma o motivo que alugou uma casa tão boa para Clarice, enquanto deixava a outra em situação precária.

— "O que eu queria justamente era com o dinheiro da outra tratar da vida de Orlandina". E explica melhor:

— "A outra é modista. Numa casa modesta não pode receber encomendas caras. Isso, eu sei que ia render bem. E depois ainda alugava os cômodos restantes na casa, ficando na mesma de graça e ainda sobrava dinheiro".

"Habeas-corpus" em favor do acusado

Na tarde de ontem, deu entrada um pedido de habeas-corpus que foi distribuido ao juiz Plinio Pimentel de Oliveira, em favor do acusado. O mesmo foi assinado pelos advogados Aventino Monteiro Guedes e Celso do Nascimento. O mesmo deverá ser despachado amanhã.

A reconstituição

O delegado Frois da Cruz, ainda não requereu a prisão preventiva para o criminoso da rua Aguiar. A reconstituição do crime foi marcada para a proxima terça feira.

Um incentivo que se espera

Não regateamos aplausos a Policia Técnica e ao delegado Frois da Cruz, pelo desempenho que tiveram na descoberta do criminoso. Realmente, foi uma sensacional diligência, dificil e por isso mesmo valiosa que redundou na localização, de Olimpio Rodrigues. O general Lima Camara, que com tanto critério tem sido um fiscal intransigente no Departamento que dirige, observando autoridades faltosas, agora deveria premiar êsses esforços. Os rapazes da Secão de Investigações Criminais, a despeito de lhes faltarem certos elementos materiais, não mediram sacrificio em agir, e, assim, elevando o bom nome da policia, mostrando que não ficarão impunes futuros criminosos, embora, habeis. O investigador Coelho, por exemplo, cuja atuação foi magnifica continua a ser um simples investigador de segunda classe, muito embora já tenha descoberto outros criminosos como o celebre Paulista, autor de um crime misterioso no campo do Manufatura F. C., que perseguido durante sete meses, foi finalmente preso em Minas. O incentivo com sua melhoria, o que é justo, servirá mais ainda para sua dedicação sempre crescente e demonstrará mais uma vez o alto espirito justiceiro do General Lima Camara que sabe punir, mas tambem premiar aqueles que de fato merecem.

CHEFIOU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA NO CONSELHO MARITIMO PROVISÓRIO

Retornou, ontem, de Paris, pelo transatlântico Bandeirante, da frota européia da Panair do Brasil o sr. Mauro Ramos, diretor da Comissão de Marinha Mercante técnico especializado em navegação de cabotagem, chefe da delegação brasileira que participou da reunião do Conselho Maritimo Provisório, na capital francesa.

INAUGURADA A "CONTINENTAL AUTO-PEÇAS"

Aspecto tomado durante a inauguração da "Continental Auto Peças".

Inaugurou-se ontem, às 15 horas, à Rua Figueira de Mello, 263, a "Continental Auto-Peças", de acessórios de automoveis, da firma Barros & Casa Nova.

Preliminarmente, o Monsenhor Manoel Gomes, da Paroquia de São Cristovão abençoou o novo estabelecimento e, dirigindo a palavra aos presentes, mostrou a relação existente entre o comércio e a Igreja.

Tomou a palavra, em seguida, o Sr. Teodoro Silva, comerciante desta praça que, em um preito de amisade, tornou verbal o desejo que ali era comum de prosperidade para a firma que ora surge.

Foram, então, estourados os champanhes e servido aos convidados lauta mesa de dôces, salgadinhos e bebidas.

Destinando-se ao comércio de peças de automoveis, a Continental Auto-Peças, tem como especialidade os accessórios para carros Ford, Chevrolet, Buick, Dodge e Internacional.

Importadores e exportadores, podem os Srs. Barros & Casa Nova oferecer ao público, pelos melhores preços do Rio, todo o material necessário para automoveis.

Entre os presentes tivemos a oportunidade de notar os Srs. Antonio Casa Nova e Sra., Sr. Francisco Garrido, suplente a vereador pelo P. R.; Miguel Frederich, despachante da Alfandega; Alberto Ayres, do alto comércio; André Lanza, da firma B. Cirilo Lanza; Roberto Jenni, chefe da Auto-técnica Ltda. Tenente Paulo Garrido; Aloisio Leite, do alto comercio; Albano Fernandes, da Auto-Partes Brasileira; Rolando Sierra, da Carland Repres. Ltda.; José P. Mendonça; Antonio R. Soares; Mathias Francisco de Campos; Antonio Travassos; Jaime Rocha e Oswaldo Jannes, todos comerciantes nesta cidade.

Deram ar de elegancia as Snras., Stella Casa Nova; Albina Casa Nova; Jairine Carvalho C. Nova; Adelina Concilio Garrido; Srtas., Georgina Pereira Caldas; Maria Lilian Casa Nova e meninas Vera Lucia e Sonia Regina Fernandes.

DE "CAMAROTE" NADA PODIAM FAZER OS VIGILANTES MUNICIPAIS...

Nem socorro às vitimas, nem prisão do motorista culpado — "Só podem agir quando solicitados" — Em estado gravissimo uma das vitimas

Há certos momentos em que a revolta publica chega a ter seus foros de razão, se bem que a esta não caiba fazer justiça pelas suas próprias mãos. Mas, diante da impassividade de quem tem por obrigação cuidar da segurança da população, chegamos a duvidar da confiança naqueles que nos deveriam proteger.

Este pequeno comentário vem a propósito da cena ocorrida ontem na Avenida Copacabana, esquina de Francisco Sá, bem em frente ao Distrito de Vigilancia da Policia Municipal, ali localizado.

Narraremos o que ouvimos de um de nossos leitores, que logo após a ocorrência, e já quando as vitimas se dirigiam em um carro, que não a Assistência Publica, para o Hospital Miguel Couto, em busca de socorros médicos, nos comunicou a ocorrência.

O DESASTRE

Dois rapazes ali se achavam empenhados no concerto do carro de sua propriedade de nº 3.403, que enguiçara naquele local, quando o auto particular 6.404, um "Citroen" que vinha em grande velocidade, atropelou a ambos simultaneamente, ficando um deles em baixo do veiculo.

Populares que assistiram ao desastre, sairam em socorro das vitimas, e ajudaram a levantar o veiculo a fim de tirar uma delas, que ali ficara.

Enquanto tudo isso ocorria, os guardas municipais com outra pessoa que se encontrava em trajes civis, assistiam da sacada do distrito, todas as cenas, sem prestarem socorros as vitimas nem prenderem o motorista culpado, que por sinal se encontrava embriagado.

Este, vendo seu campo livre, tratou de fugir deixando os populares boquiabertos.

Protestos surgiram nesta ocasião, mas de nada adiantou pois alegavam essas autoridades que só poderiam agir quando solicitadas

E enquanto as vitimas sofriam e o motorista culpado fugia, o pessoal da Policia Municipal, assistia tudo de "camarote".

Telefonamos a seguir para o Distrito de Vigilancia de Copacabana, mas nada conseguimos pois o mesmo se encontrava sem comunicação.

OS FERIDOS

No Hospital Miguel Couto o nosso reporter ali de plantão informou-nos que realmente em carro, ali chegara Bernardo Ferraz, brasileiro, de 26 anos casado, engenheiro, residente à rua Souza Lima 369 ferido gravemente com fraturas de varias costelas afetando o pulmão, fratura de bacia e hemorragia interna. Devido ao seu estado gravissimo, após ter sido submetido a R-X recebeu transfusão de sangue.

A outra vitima é José Heitor Ferraz, de 22 anos, solteiro estudante, morando na mesma residencia, com ferida contusa na região frontal e contusões e escoriações.

Já ao encerrarmos nossa edição, procuramos conhecer mais detalhes, informando-nos nosso reporter, continuar gravissimo o estado de Bernardo Ferraz, que foi removido para o Hospital de Acidentados.

Deixa, hoje, o Brasil o presidente Videla

(Conclusão da 1.ª pág.)

Despedida oficial

Estiveram no Palácio do Catete, às 17 horas de ontem, o sr. Gabriel Gonzalez Videla, presidente da República do Chile, e exma. sra., que foram apresentar as suas despedidas oficiais ao sr. presidente da República e sra. Eurico Gaspar Dutra.

Os ilustres visitantes foram recebidos, à entrada principal, pelo chefe do Cerimonial da Presidência, secretário de Embaixada Francisco D'Alamo Louzada, e pelo capitão Helio Brandão, ajudantes de ordens do Presidente da República, sendo conduzidos ao Salão Amarelo, onde os esperava o sr. presidente da República e sua espôsa, que estavam acompanhados do prof. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil, e da sra. D'Alamo Louzada. Depois de uma agradável e prolongada palestra, foram feitas as despedidas, tendo o sr. presidente Gabriel Gonzalez Videla e sra. se retirado, com as mesmas honras que com foram recebidos.

Na Pça. Mauá os assaltantes agem tranquillamente

(Conclusão da 1.ª pág.)

agem até em "Camara lenta"... Ontem, por exemplo, às 20,30 horas, no centro da praça, iluminada e despoliciada, bem em frente ao Edificio de "A Noite", quem por ali passava pôde ver (menos a policia, que ali não há dessas coisas...) este fato quase incrivel, vergonhoso e revoltante: um embarcadiço americano, completamente embriagado, dormia no pedestal da estatua de Mauá.

Este fato — o de uma pessoa, àquela hora, dormir em plena rua — é vergonhoso, não resta dúvida, mas não é tudo, porque o pior vem já: aproveitando-se do estado da vitima e da mais absoluta ausência de policiamento, um individuo aproximou-se do embarcadiço e, ali mesmo, sob a luz das lâmpadas, sem o menor receio ou constrangimento, despojou o ebrio de seus haveres, inclusive os sapatos. O fato foi presenciado das janelas de nossa redação e dos escritórios da Rádio Nacional. Tentamos uma providência, mas logo desistimos: não havia um só policial a quem pudessemos recorrer. O ladrão, tranquilamente, retirou-se, deixando no local a vitima. Nessas circunstâncias, os que não queiram ser assaltados, haverão de perguntar, entre angustiados e decepcionados: Para quem apelar?

CAUSAS E REMÉDIO DA DELINQUÊNCIA

DESAJUSTAMENTO MUNDIAL PROVOCADO PELA GUERRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

deios retiradas, privações de toda sorte, etc.

Esta situação foi ainda mais agravada pela necessidade de uma vida de agrupamento, pois, terminado o conflito, formaram-se nas cidades destruidas ou semi-destruidas aglomerações de pessoas, o que provocou o ressurgimento de todas as tendencias instintivas egoistas".

Explicação do fenômeno

Indagamos ao nosso entrevistado se pelo contrario, não seria motivo para manifestações de solidariedade o sofrimento coletivo de pessoas atingidas pelos mesmos males e desditas.

O professor Di Tullio pensou um pouco e logo manifestou sua opinião:

— Não. É bem notorio que o homem, de um modo geral, se revolta diante de situações calamitosas e a sua tendencia é defender-se a si próprio, refugiando-se, então, no seu egoismo. Em consequencia desse abandono de sentimentos de solidariedade aumenta a fraude, a agressividade, a violencia. É uma lei de regressão psicologica, pois o homem em situações tais, tende ao regresso e não ao progresso".

Delinquência infantil

Continua o criminologista italiano:

— O aumento da criminalidade constitui, sem duvida, uma questão de grande importancia. Problema ainda mais grave, entretanto, é o da delinquencia infantil, em torno do qual já se realizaram duas importantes conferencias, em Washington e Genebra. Concluiram os trabalhos pela [illegible]

[illegible]

Remédios

O professor Benigno di Tullio passa, agora, a enumerar os remédios que poderiam determinar a diminuição da delinquencia. [illegible]

[illegible]

No Brasil um ex-ministro da Educação da Argentina

[illegible]

nistro da Educação da Argentina. Figura destacada no cenario politico e juridico daquele pais, o qual deixou, em 1946, as cátedras que exercia na Universidade de Buenos Aires, depois de vinte e nove anos de magistério superior. Tendo participado da II Conferência Interamericana de Advogados, vem, agora, assistir às discussões da Primeira Conferência Panamericana de Criminologia. Para a mesma reunião, no Rio, chegaram, dali, os delegados portenhos drs. Raimundo Bosch, diretor do Instituto de Medicina Legal de Rosario, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Litoral e Osvaldo Loudet, professor de psiquiatria das Universidades de Buenos Aires e La Plata. O último é o presidente da delegação.

Corre perigo o Comendador Serafim Sofia

A carta anônima e um pedido de garantia de vida — Figura prestigiada no "Sertão Carioca" — O 19.º distrito nada sabe

A reportagem de A MANHÃ, avisada por um prestimoso leitor, foi informada de um fato que estaria acontecendo, visando a eliminação de um homem. O ameaçado é o comendador Serafim Sofia, figura conhecidissima, sendo abastado industrial e comerciante, além de grande animador das atividades desportivas do chamado "Sertão Carioca" onde a sua popularidade e evidenciada pelas suas atividades multiplas nos setores comerciais, industriais e sociais.

DUAS VERSÕES

Imediatamente, entramos em ação, procurando conhecer maiores detalhes a respeito. Assim, soubemos que o comendador Serafim Sofia, residente em Kosmos, estação do ramal de Santa Cruz no Distrito Federal teria despedido diversos empregados, por motivos ainda ignorados. E um desses teria enviado a sinistra carta, contendo a incisiva ameaça: "Vais morrer!"

A outra versão, no entanto, se refere a uma "chantage" de que aquele senhor estaria sendo vitima.

"NADA CONSTA!"

Comunicamo-nos com as autoridades do 19.º distrito policial, em cuja Delegacia o comendador Serafim teria dado entrada numa queixa crime. O comissario de dia, porém, declarou-nos: — "Nada consta sobre Serafim Sofia".

DEPRESSÃO DOS TITULOS DO GOVÊRNO BRASILEIRO

LONDRES, 5 (U.P.) — Os titulos do govêrno brasileiro e os titulos ferroviários tiveram uma semana de depressão, com toda a lista de valores do govêrno em queda, enquanto que os valores ferroviários melhoraram ligeiramente sob a influência da declaração da Great Western. As ações ordinarias da Leopoldina terminaram a semana inalteráveis, com onze pontos e três quartos, enquanto que as preferenciais perderam meio ponto, cotando-se à trinta-e-dois e meio. Finalmente, as debentures terminaram a semana com setenta pontos. A São Paulo Railway teve uma semana ativa, terminando com dois pontos a mais, ou seja cento e setenta. Quanto aos valores do govêrno, as baixas foram de meio ponto a três pontos.

As calças eram atômicas...

Arrebentou portas e janelas ao acender o cigarro

AMSTERDAM, 5 (A. P.) — O operário J. Barg, que usava umas calças feitas com um tecido [illegible]

[illegible]

TYRONE SEMPRE CONTRA OS JORNALISTAS

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — [illegible]

Eleições na Espanha sem oposição política

(Conclusão da 1.ª pág.)

pode ser um cartão de racionamento, sôbre o qual os referidos funcionários estamparão o sêlo que diz "Votou". O votante tambem pode solicitar um certificado de que votou. Entre as penalidades que maiores receios está impondo é a retirada dos cartões de racionamento aos que não votarem. As únicas regiões em que os franquistas acreditam, ao que parece, que haverá votação contrária ou grande número de abstenções são as provincias Basca e a Astúria. Segundo os observadores a maioria do povo parece ter pequeno interêsse no pleito e além disso a oposição fala de uma greve de transportes para amanhã mas até agora não existem provas concretas de qualquer esfôrço organizado para sabotar a votação.

NEM COM OS EE. UU. NEM COM A RÚSSIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Peron havia indicado seu desejo de fazer algo, para deter a divisão mundial em dois blócos: um encabeçado pelos Estados Unidos e outro pela Russia. As noticias então publicadas diziam que Peron sugeriu que a Argentina liderará a formação do terceiro blóco internacional, interessada unicamente em conservar a paz e ao qual aderiram as nações que não desejam pertencer a qualquer outro dos blócos, que se criem em torno dos Estados Unidos e da União Soviética. O ministro das Relações Exteriores argentinas, sr. Juan Atilio Bramuglia, em Conferencia com os jornalistas, esta tarde, relacionado com o discurso de Peron insinuou em termos reservados, que possivelmente Peron dirá algo sôbre a referida "terceira posição".

Bramuglia, depois de assinalar que 1.165 estações de rádio, em 22 paises, retransmitirão o discurso, assinalou que este terá a duração de apenas 15 minutos. Relativamente ao seu conteudo, disse que o presidente da República explicará, amanhã, a todo o mundo, a contribuição moral e material da Argentina para a solução dos problemas mundiais. Afirmou que a Argentina acredita que deve — em vista da grave crise mundial determinar o que poderá fazer para "resolver esta critica situação internacional". As principais palavras de Bramuglia foram quando disse que o discurso de Peron "teria o carater de conseguir soluções que evitem extremos, visando consolidar a paz mundial".

A Argentina não abrirá mão de sua produção bélica

(Conclusão da 1.ª pág.)

tos de defesa que não tinha antes do movimento revolucionário de 1943», acrescentando que os governantes militares deram ao pais «um vigoroso impeto» aos planos de armamentos, «porque tinham uma clara visão das perspectivas de assegurar a defesa de nossa parte do hemisfério, bem como a aplicação dessas fábricas à condiões construtivas de paz». Afirmou Sosa Molina que a Argentina «está em condições de produzir armamentos e é natural que procure assim fazê-lo, para sua própria defesa, pois não adianta possuir grandes comandantes, excelentes soldados, sem o equipamento necessário. O general Sosa Molina declarou categoricamente que «a nação não pode abandonar — mesmo em nome do principio da solidariedade americana — tudo o que já fez para a sua própria defesa e acredito que esta tese deve ser sustentada nas futuras conferências internacionais. As declaraçõese do general Sosa Molina ministro da Guerra, foram a primeira palavra autorizada sôbre a atitude da Argentina no Rio d Janeiro, embora outras fontes já tenham indicado que a sua posição seria de aoio ao plano de defesa e padronização.

MAURICIO DE MEDEIROS	Reação Salutar

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Tal como a conspiração dos sargentos, fracassou igualmente a dos plutocratas papelistas, na qual se tinha insinuado mansamente o senador Getulio Vargas, acenando, embora, com a bandeira de amigo dos trabalhadores e de São Paulo "sofredor"...

A subita corrida a um banco de S. Paulo e o preparo psicológico de propagação do panico entre os depositantes por meio de irradiações alarmantes foram manifestações evidentes de uma conspiração papelista, tendente a obrigar o Govêrno a abastecer repentinamente por meio de emissões forçadas a Superintendência da Moeda e do Crédito. Se a manobra desse resultado, exultariam os papelistas com a ruina da politica anti-emissionista do Govêrno. O presidente do Banco do Brasil, sôbre o qual convergiam os fogos dos conjurados, teria de demitir-se. Voltariamos a uma politica de crédito facil, a fim de sustentar os altos preços e o alto custo da vida. Os trabalhadores, pelos quais tanto sofre o senador Getulio Vargas, se veriam compelidos a reclamar aumentos de salários. Acompanha-los-iam os funcionários civis e militares com pedidos de aumento de vencimentos. E o presidente Dutra não teria outro remédio senão arrumar as suas malas e abandonar a presidência da República, por total impossibilidade de administrar um pais em ruinas e em agitação social.

Mas, restabelecidos pouco a pouco os niveis legais de encaixe da Superintendência da Moeda e do Crédito, pôde esta instituição exercer o seu papel, correndo em socorro, não apenas do banco visado, como de todos os demais, que sofreram um passageiro reflexo do alarma propositadamente criado.

Tudo isso foi feito sem que tivesse de entrar em função todo àquele sistema de Caixas e truques que acabavam sempre por uma nova fornada de papel moeda da Caixa de Amortização... Não se emitiu nem um cruzeiro. Caixa de Redesconto e Superintendência do Crédito puderam funcionar com seus próprios recursos, porque seus encaixes, que na administração anterior corriam como em vasos comunicantes para a orgia do Zebu e outras quejandas, tinham voltado, graças à prudência do Banco do Brasil, aos seus niveis legais, que são suficientemente altos para acudir a emergências semelhantes.

Foi uma grande vitória do Govêrno e podemos dizê-lo com sinceridade porque não fomos dos que aplaudiram inicialmente a sua politica de restrição de crédito, na qual viamos um perigo para a boa marcha da vida coletiva. Hoje verificamos, por esse formidável exemplo de resistência, que essa politica foi menos de restrição do que de prudência. Graças a ela é que o Banco do Brasil se encontrou em condições de atender por suas agências a todos os apelos na hora de pânico propositadamente disseminado no seio da laboriosa população [illegible]. E restabelecido que a sua função esse interessante órgão que é a Superintendência da Moeda e do Crédito foi contido vitoriosamente o movimento de retiradas, restabelecendo-se a calma e já estão refluindo os depósitos aos bancos de onde tinham sido retirados.

Em medicina há, por vezes, necessidade de uma terapeutica violenta que faz o organismo entrar numa espécie de choque, do qual sai vitorioso e refeito.

A curta, embora violenta, crise de panico bancario, que imprudência conjura desencadeou em S. Paulo, valeu por um desses choques benéficos. O organismo financeiro de S. Paulo reagiu com presteza. Refez-se a saúde. A crise gera maior confiança nesse organismo. O Banco do Brasil sai dela brilhantemente. O Govêrno pôde se manter no seu propósito anti-emissionista.

Os papelistas perderam a cartada. Certamente tentarão outras. Mas já agora encontram o Govêrno imunizado e garantido por uma confiança pública que repousa na lição dos fatos gerados pela crise de panico promovida pela conspiração papelista...

Do "Diario Carioca" de 5-7-47.

O GOVERNO DA CIDADE

Alteração de cargo de funcionários — Novos funcionários da Prefeitura — A renda — Concessão de salário familia — Nas Secretarias Gerais

ALTERAÇÃO DE CARGO DE FUNCIONARIOS

Tendo em vista o que consta de processo, o Secretário do Prefeito, em ato de ontem, incluiu os seguintes servidores como Delegado Fiscal, Padrão R, Rodolfo Pinto da Mota Lima — Osvaldo Luiz da Silva Pessoa — Jurandir Montenegro Magalhães — Arisrides Freire Maranhão — Manuel Rodrigues Alves Junior — Milton Rodrigues — José Luiz Afonso — Francisco Vila Verde de Carvalho — José Luiz de França Penido — João Cobra Olinto — Dario Ferreira Pinto — Alberto Wolff Teixeira — Raimundo João Araújo [illegible]

[illegible]

NOVOS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

[illegible]

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ [illegible], proveniente de [illegible] documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: [illegible]

ves de Santana, da função de Trabalhador; Dalva Braga e Manuel Mourão Pereira, da função de Escriturário.

DESPACHOS: — Francisco Vicente Sacurano — aguarde abertura de concurso; Marcela Maria Domingues de Oliveira — deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Abigail de Araujo Lemos — Rita Braga Paes Leme — José Dias Spinelli — Lelio Correia de Castro — Sebastião Gonçalves — Candida Morais Gois da Silveira — Edson Gonçalves Willshire Azevedo — Salino dos Santos — abonadas as faltas; Antonio Pinto Teixeira [illegible]

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — DEPARTAMENTO DO TESOURO

DESPACHOS DO DIRETOR: [illegible]

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: [illegible]

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: [illegible] para o Hospital Geral Miguel Couto.

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

[illegible]

O ENIGMA DOS NÚMEROS

COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta: ....

Dia: .... Mês: .... Ano de Nascimento: ....

Nacionalidade: ....

Resposta para: ....

Nome por extenso: ....

Sexo: ....

Residência: ....

Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

Vida Militar

MILITARES DE PROL

O ilustre historiador potiguar, Antonio Soares, escreve-nos de Natal a proposito da nota que aqui estampamos relembrando o Cel. Antonio Florencio Pereira do Lago, emerito e bravo militar riograndense-do-norte, um dos heróis da retirada da Laguna:

"Ilustre patricio."

"O prezado colega Seabra, seu digno irmão, me presenteou, há pouco, com um recorte de A MANHÃ, no qual se contém, da autoria do distinto patricio, o "Militares de Pról", merecida homenagem à memoria do Coronel Antonio Florencio Pereira do Lago".

"Primeiramente desejo realçar... o prazer que me proporcionou o começo desse segundo periodo do apreciado artigo. E' que sinto uma dansa de fibras toda vez que escuto um conterraneo ilustre, ausente da terra berço, manifestar, de publico, o nobre orgulho de ser riograndense."

"Segue-se, então no caso concreto, o meu parabem pela sua feliz iniciativa, de recordar, lá fóra, o nome do benemerito varão, honra do valoroso Exercito brasileiro e glória do querido rincão potiguar. E grato pela referência ao "Dicionário".

"Peço, porém, permissão para lembrar, por dever de consciência, que Tavares de Lira, na sua "História do Rio Grande do Norte" mencionou o Coronel Antonio Lago entre os 50 riograndenses ilustres, biografados no final da obra; e que o Governo do Estado deu, por decreto, o nome do eminente militar coestaduano ao Grupo Escolar da cidade de Touros, municipio do seu nascimento."

"Concordamos em que isso é pouco, para o muito que vale o nosso herói; mas, com a venia pedida, me parece rigorismo excessivo o dizermos que é ele um ignorado, ou um esquecido."

"Conto que prosseguirá no patriotico empenho de exaltar os insignes vultos da nossa terra, que trabalharam para honrá-la e engrandecê-la, e morreram confiantes na justiça dos pósteros."

"Saudações cordiais do amigo muito grato"

a) Antonio Soares

Tem razão o meu eminente missivista: não mencionei na minha nota a referência de Tavares de Lira, na "História do Rio Grande do Norte", p. 720. Isto, porém, não importa ao que eu pretendia assinalar, isto é, que Lago é esquecido e quase ignorado no seu Estado. Enquanto alí vivi, até 1939, não ouvi nunca falar dele. O compêndio de Tavares de Lira, que é de 1921, não chega a desfazer essa impressão porque, sendo como é, uma obra sistemática, não podia omitir Lago. Sei é que o valoroso e ilustre soldado que Tavares de Lira celebra através de uma larga citação de Taunay, a qual constitue quase todo o seu registro, está bem longe de ser falado e conhecido como um Augusto Severo, um Ulisses Caldas, um Segundo Wanderley, uma Nisia Floresta.

Compreendo, porém, o zelo retificador de Antonio Soares: e que a minha nota se referia unicamente ao registro do seu "Dicionário Histórico e Geográfico", cuja publicação é posterior à da obra de Tavares de Lira. Escrupulo muito louvavel de quem não quer recolher, com exclusividade, meritos que a outro tambem pertencem...

UMBERTO PÉREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Vaga de general de divisão proveniente da agregação do general Mendes de Morais — Demissões de oficiais concedidas e outros decretos — A festa de amanhã no Regimento Sampaio — A E.A.O. em manobras — Aspirantes da reserva chamados — Boletim da Diretoria do Pessoal

O Presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Guerra:

AGREGANDO AO RESPECTIVO QUADRO:

O General de Divisão Angelo Mendes de Morais.

RELATIVOS A OFICIAIS DA ATIVA: — NOMEANDO:

O Cel. de Eng. Amarilio Osorio, Chefe da C. E. P. n.º 7 — Lagoa Vermelha — e transferindo-o do Q. E. M. A. para o Q. S. P.; o Cel. de Eng. T. A. José Rodrigues da Silva, Chefe do D. C. M. C.; o Maj. de Inf. Antonio Pedro de Paiva, Inspetor dos T. G. da 7.ª R. M.; o Maj. de Inf. Hilton Fernandes de Melo, para servir no Q. G. da Z. M. S. e transferindo-o do Q. O. — 1.º Btl. Front. — para o Q. S. G.

TRANSFERINDO: — O Ten. Cel. de Inf. Edgar Euxbaunn, do 5º. B. C. para o 3.º B. C. — Vitoria; o Ten. Cel. de Inf. Eduardo Peres Campelo de Almeida, do Q. O. — 3.º B. C. — para o Q. E. M. A.; o Ten. Cel. de Eng. T. A. Homero de Abreu, do 2.º Btl. Fer. para o S. E. O. da 5.ª R. M.; o Maj. de Inf. Celso Lobo de Oliveira, do 4.º R. I. — Duque de Caxias — para o 1.º Btl. Front. — Iguaçú; o Maj. de Art. T. A. Ives Fonseca da Silva, da F. A. para a F. C.; o Maj. de Eng. T. A. Euclides Pontes, da S. M. O. da 8.ª R. M. para o S. E. O. da 3.ª R. M.

—AGREGANDO AO RESPECTIVO QUADRO: — o Cel. de Cav. Armando Nestor Cavalcanti; o Cel. de Eng. Luiz Felipe de Albuquerque; o Cap. de Inf. Afonso de Moura Castro; e o 1.º Ten. Q. A. O. de Inf. José Moreira Matos.

CONCEDENDO PERMISSÃO: — ao Cap. de Inf. Carlos Frederico Cotrim Rodrigues Pereira e ao 1.º Ten. Médico dr. José Celso Biagioni.

O GENERAL MORRISON NA VILA MILITAR

O general Harris Morrison Jr. Chefe da Seção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, visitará, amanhã, às 7,30 horas, a 1.ª Divisão de Infantaria, sediada na Vila Militar.

Para receber o ilustre visitante o general Odilio Denis, comandante da referida Divisão vem tomando inúmeras providências.

DESPEDIU-SE O GENERAL TIRADO

O general Guilherme Barrios Tirado, Comandante em Chefe do Exército do Chile, esteve, ontem, no gabinete do ministro da Guerra, a fim de apresentar suas despedidas ao general Canrobert Pereira da Costa, de vez que embarcará hoje, para Buenos Aires, como integrante que é, da comitiva do presidente Videla.

O GENERAL ALCIO NO GABINETE

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, o general Alcio Souto, Chefe do Gabinete Militar da presidência da República e o general Juarez Tavora.

FESTA DO REGIMENTO SAMPAIO

No Regimento Sampaio realizar-se-á amanhã, mais uma festa de congraçamento, em prosseguimento ao programa traçado pelo general Zenobio da Costa, Comandante da 1.ª Região Militar.

O programa de festividades será iniciado às 7,30 horas com diversas competições esportivas, na qual tomarão parte tropas de diversas unidades desta Guarnição.

SARGENTO CHAMADO

Está sendo chamado à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, o 3.º sargento Valdemar Moreira Franco, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

SEGUIRAM PARA A ARGENTINA

Seguiram ontem, pela manhã, para Buenos Aires, em avião da FAB, os generais Cesar Obino e Azambuja Brilhante, que se faziam acompanhar de suas respectivas esposas.

Como já noticiamos êsses oficiais generais irão representar o Brasil nas festas comemorativas da passagem do 131.º aniversário da Independência da Argentina, a transcorrer no próximo dia 9.

EM MANOBRAS A E. A. O.

Os oficiais alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, embarcarão amanhã, pela manhã, com destino a Taubaté, em cuja região levarão a efeito manobras para o encerramento do 1.º turno do corrente ano.

CONDECORADO O GENERAL PERON

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando na Ordem do Mérito Militar, com o grau de "Grã-Cruz", o general Juan Domingos Peron, presidente da República Argentina e com o de "Grande Oficial", o general de brigada Humberto Sosa Molina, ministro da Guerra daquele país amigo.

ALTERAÇÕES DE ARTIGOS

O ministro da Guerra assinou portaria alterando diversos artigos da Portaria n.º 72, de 15 de março do corrente ano.

CONTRIBUIÇÕES PARA A BIBLIOTECA

Tendo o presidente da Biblioteca Militar solicitado a adoção de medidas que acautelem os interesses dessa entidade, em virtude da deficiência dos processos de cobrança, o ministro da Guerra em aviso de ontem declarou o seguinte:

a) — O pagamento será feito mensalmente, como desconto interno;

b) — As quantias descontadas pelos subscritos, militares ou civis, em suas repartições ou corpos de tropa, serão remetidas à Biblioteca Militar pelo tesoureiro da Unidade Administrativa, dentro do prazo estabelecido no n.º 16 do artigo 35 do R. A. E., devendo os respectivos comandantes, diretores ou chefes envidar esforços no sentido de não ser excedido êsse prazo;

c) — O boletim interno da Unidade Administrativa publicará a relação dos assinantes da Biblioteca Militar e as alterações subsequentes (entradas ou saídas);

d) — Das cadernetas dos oficiais e das guias de vencimentos dos sargentos ou funcionários civis, deverá constar sempre a qualidade de assinante da Biblioteca Militar, quando for o caso;

e) — As bibliotecas dos corpos, repartições e estabelecimentos que sejam subscritoras da Biblioteca Militar, pagarão adiantadamente, por semestre, as assinaturas.

SENTENÇA INSUBSISTENTE

O Auditor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, comunicou para os devidos fins, que o Superior Tribunal Militar em sessão de 23 de junho findo, confirmou a sentença do Conselho Especial de Justiça daquela Auditoria, que absolveu o major Antero Coutinho de Azevedo, capitão Luiz de França Oliveira, 1.º tenente Orlando Freitas Marques e 3.º sargento Mario de Brito Pereira, acusados do delito previsto no artigo 175 do C. P. M., de 1891; reformou a dita sentença que havia condenado o major Mario Ferreira Goulart e o capitão José Correia de Araujo, no citado dispositivo, para julgar a mesma insubsistente, na impossibilidade de, por maioria de votos, julgar extinta a ação penal, condenar ou absolver ditos oficiais, ante o resultado da votação a que chegou.

PARA RECEBEREM ALUGUEIS

O Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita por nosso intermédio, o comparecimento àquela Pagadoria, dos interessados (proprietários ou procuradores devidamente credenciados), a fim de receberem os alugueis de casa e dividas referentes ao mês de junho proximo findo, nos dias 7 e 8 do corrente mês, das 13 às 16 horas (Segunda e terça-feira).

ASPIRANTES DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo convidados a comparecer à 3.ª Seção do Estado Maior Regional da Z. M. L. e 1.ª Região Militar (sala de oficiais da reserva), com brevidade, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os aspirantes a oficial da reserva abaixo:

Mauro Bilintani — Ubaldo de Carvalho Moreira — Roberto Rodolfo Schelen — Djalma Paes de Barros — Roberto Claf Omocken — Aluizio Guimarães — Fernando Gomes de Morais — Armando Lazaro Candia — Jaime de Oliveira — Luiz Salim Dualibe — Valter Evany de Figueiredo — Cacir Morgentern — Luiz de Gonzaga Lima — Vicente Bezerra — Pedro Vaz Vassersten — Geovaldo de Moura — João de Souza — Celso de Carvalho — Joaquim Rodrigues Mochel — Dante n'Pcini — André Sarmento Bianco — Ivan Paixão França — Raimundo Rocha Crisostomo — Carlos Mauro Cabral — Rodolfo José da Costa e Silva — Ernani Coelho dos Reis — Lucio Martinez Moinhos — Alberto Eduardo Magalhães Oliveira.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 153 — Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

José Teles Irmão, 2.º sargento R.T.-2, do Q.R.E., pedindo averbação do tempo de serviço em que serviu à Policia Militar do Estado de Sergipe — Deferido. Seja averbado para fins de inatividade, o periodo de 11.7.1931 a 16.11.1932.

Iran Margarido Gadelha da Cunha, soldado do Contingente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, pedindo reengajamento por um ano, para a Escola de Instrução Especializada — Indeferido. O requerente não satisfaz as condições previstas no artigo 88 da L.M.S., devendo, por isso, ser licenciado.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Capitães Araken Ararê Cunha Terças, do 4º Regimento de Infantaria — Duque de Caxias — para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindado — Capital Federal — e Elizio Saldanha Linhares, dêste Batalhão para a 1.ª Cia. do 6.º Batalhão de Caçadores — Ipameri.

1.º tenente Antonio Carlos Taborda e Silva, do 3.º Regimento de Infantaria — São Gonçalo — para a Companhia de Carros de Combate da Escola de Motomecanização.

Transfiro, por interêsse próprio, o 2.º tenente Renato de Souza Braga, do 24.º Batalhão de Caçadores — S. Luiz — para o 6.º Regimento de Infantaria — Caçapava.

Nomeio, por necessidade do serviço, o capitão Nelson Leitão Matias, para exercer as funções de Auxiliar de Instrutor de Infantaria do C.P.O.R. de São Paulo.

Em consequência, transfiro o oficial em apreço, do Quadro Ordinário — 4.º Regimento de Infantaria — para o Quadro Suplementar Privativo.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. — 4.º Regimento de Infantaria — para o Q.S.G. e nomeio, para servir na 4.ª C.R, como Delegado de Recrutamento da 3.ª Delegacia — São Paulo — o 2.º tenente do Q.A.O. Valdemar César Machado.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. — 1.º B.C.C.L. São Paulo — para o Q.S.G. e nomeio para servir no Deposito Central de Material Motomecanizado, o 1.º tenente do Q.A.O. João Machado de Brito.

Transfiro, por necessidade do serviço, para as Unidades e Estabelecimentos abaixo, os seguintes capitães:

Para a Escola de Instrução Especializada: — Enio dos Santos Pinheiro, do 1.º B. Eng., José França e Luiz Salgado Moreira Pequeno, do 2.º B. Eng., sendo em consequência transferidos para o Quadro Suplementar Geral, Quadro Suplementar Privativo e Quadro Suplementar Geral, respectivamente.

Para o 2.º Batalhão de Engenharia: — Carlos Henrique Rupp e Alcibar Rodrigues da Silva, ambos da Escola de Instrução Especializada, sendo transferidos para o Quadro Ordinário, respectivamente, do Quadro Suplementar Privativo e Quadro Suplementar Geral.

Para o 5.º Batalhão de Engenharia: — Onofre de Brito Neto, da Escola de Instrução Especializada, que é transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

ADIÇÃO DE OFICIAIS — Ficam adidos a esta Diretoria, a contar de 3 de fevereiro do corrente ano, os majores Aercio Rebouças e Jair Jordão Ramos e a contar de 2 de maio do corrente ano, o major João Dutra de Castilho, por se encontrarem à disposição do Ministério da Justiça, servindo como instrutores da Policia Militar do Distrito Federal.

TRANSITO DE OFICIAL — Declara-se que o tenente coronel da arma de Artilharia, Arcy da Rocha Nobrega, ultimamente desligado de adido a esta Diretoria, por motivo de classificação no 2.º R. O. 105, entrou em trânsito para sua unidade, no dia 2 do corrente mês.

AUTORIZAÇÃO — Autorizo o Comandante do C.A.E.R. mandar à Cidade de Pirassununga, Estado de São Paulo, um oficial e três praças, a fim de providenciarem o transporte para esta Capital de animais transferidos da carga do 2.º R. C. para o do Curso Especial de Equitação.

ORDEM AOS COMANDANTES E CHEFES DE REPARTIÇÕES E ESTABELECIMENTOS DA 1.ª R. M. — Os Comandantes de Unidades e Chefes de Repartições e Estabelecimentos desta Região, informem, com urgência, por meio mais rápido, em caso positivo, para fins de justiça, se os soldados Oscar Artur Cavalcanti e Valdilio Braz Viana, pertencem ou já pertenceram aos Corpos de seus Comandos ou aos Estabelecimentos e Repartições sob suas respectivas direções.

PERMISSÕES — CONCEDIDAS POR ESTA DIRETORIA:

Para ir, durante o periodo de seu trânsito, à cidade de D. Pedrito — Estado do Rio Grande do Sul — ao 1.º tenente Bernardino Jardim de Oliveira.

Para passar o periodo de trânsito a que tem direito, nesta capital, ao 2.º tenente Carlos de Oliveira Dias, ultimamente transferido do 14.º R. I. para o R. E. I.

Para passarem os periodos de trânsito a que têm direito, nas cidades:

— de Porto Alegre — Rio Grande do Sul — ao sub-tenente Ademar Sebastião Stumpf, transferido do R.E.I. para o 3.º Btl. de Saude;

— de Sorocaba — S. Paulo — ao 2.º tenente Darci Ribeiro, transferido do 2.º B.C.C.L. para a E.M.M.;

— para passar parte do seu trânsito na cidade de Olinda — Estado de Pernambuco — ao 3.º sargento José Vasconcelos Chaves, ultimamente transferido do 1.º G.O.-105 para o 1-7.º R.O.-105.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA — O Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M., comunicou que foram sorteados para fazer parte do Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, no presente trimestre, o major Antonio Pedro Paiva, do C.P.O.R. do Rio, em substituição ao dito Fabio Noronha, por se achar no Estado do Paraná e o capitão médico Olivio Vieira Filho, do H.C.E., em substituição ao dito Manuel Saraiva Martins, por se encontrar em trânsito, conforme comunicações das unidades a que os mesmos pertencem.

Solicita, outrossim, o comparecimento àquela Auditoria, no dia 7 do corrente, às 13 horas, dos oficiais ora sorteados, a fim de prestarem compromisso legal e tomarem parte nos trabalhos do Conselho.

(a) GENERAL DE BRIGADA BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal;

Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Em visita de despedida ao ministro o comandante em chefe da Força Aérea Chilena — O general Spaatz agradece, em mensagem, a acolhida que teve no Brasil — Eleições no Clube de Aeronáutica

Aspecto tomado por ocasião da visita do chefe da Fôrça Aérea do Chile ao ministro da Aeronáutica

Esteve ontem no Ministério da Aeronáutica, em visita de despedida ao ministro Armando Trompowski o general do ar. Oscar Herreros Walker, comandante em chefe da Fôrça Aérea Chilena, que hoje deixa o nosso país, acompanhando o presidente Gonzalez Videla, de cuja comitiva faz parte. O general Herreros manteve-se por longo tempo em palestra com o titular da pasta, estando presentes ainda os brigadeiros Gervásio Duncan e Carlos Brasil, respectivamente, chefe e sub-chefe do Estado Maior, brigadeiro Vasco Alves Secco, comandante da Escola de Aeronáutica, tenente coronel Honorio Koeler, chefe interino do gabinete do ministro, além da oficialidade que ali serve.

MENSAGEM DO GENERAL SPAATZ

Ao ministro Armando Trompowski dirigiu o general Carl Spaatz, chefe da Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos, e que recentemente esteve em visita ao nosso país, a seguinte mensagem:

"Sobrevoando seu grande país, desejo expressar os meus profundos agradecimentos a V. Excia. e à sua esplêndida organização, pelas inúmeras honras e cortesias que me foram dispensadas. Almejo sinceramente que os ideais que nos fizeram grandes na guerra continuam a prevalecer, fazendo-nos grandes num mundo de paz, fundado nos princípios de equidade e de respeito mútuo".

Ao encaminhar ao ministro essa mensagem, recebida pelo rádio de bordo do avião em que regressou aos Estados Unidos, o general Spaatz, o general R. E. Nugent, adido militar e de aeronáutica, também formulou agradecimentos pelas atenções dispensadas ao ilustre comandante da AAF, pedindo transmiti-las especialmente ao brigadeiro Neto dos Reis, oficial que ficou à disposição do general Spaatz.

ELEIÇÕES NO CLUBE AERONAUTICO

Realizar-se-ão na terça-feira, 8 do corrente, no Clube Militar, as eleições para a primeira diretoria do Clube Aeronáutico. A chapa organizada ontem contém os seguintes nomes:

DIRETORIA — Presidentes vitalícios, tenentes brigadeiros Armando Trompowski e Eduardo Gomes; presidente, major brigadeiro Fabio de Sá Earp; 1.º vice, brigadeiro Henrique Fontenele; 2.º vice, coronel av. Antonio Fernandes Barbosa; secretário, 1.º tenente coronel av. Miguel Lampert; 2.º, major médico João Carlos Cagdiano; tesoureiros, 1.º, coronel intendente Manuel Castelo Branco e 2.º, tenente coronel av. Manuel José Vinhais.

DEPARTAMENTOS — Beneficente — Maj. Med. Thomas Girswood; Técnico cultural — Cap. Av. Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca; Desportivo — Maj. Av. Jeronimo Batista Bastas; Facilidades — Maj. Av. Carlos Alberto Matos; Econômico — Ten. Cel. Int. Luiz Peres Moreira; Imobiliário — Cel. Int. Antonio Sunroma; Recreativo — Maj. Av. Dionisio Cerqueira de Taunay.

CONSELHO EFETIVO — Brigs. Eng. Antonio Guedes Muniz; Brig. Med. Angelo Godinho dos Santos; Brig. Int. José Epaminondas de Aquino Granja; Brig. Ar Armando Pinheiro de Andrade; Cel. Eng. Casimiro Montenegro Filho; Ten. Cel. Int. Artur Alvim Camargo; Maj. Av. Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves; Maj. Av. Paulo da Camara Portugal; Maj. Av. Atila Gomes Ribeiro; Maj. Av. Lafaiete Cantarino Rodrigues de Souza; Maj. Av. Phidias Pio de Assis Tavora; Cap. Av. Donato Pires de Lima Rabelo; Cap. Av. Luiz Carlos dos Santos Vieira; 2.º Ten. Av. Paulo Ribeiro.

SUPLENTES — Cel. Av. Inacio Loyola Daher; Cel. Av. Antonio Alves Cabral; Cel. Eng. Jacinir Campos de Aguiar Macedo; Ten. Cel. Av. Orsini de Araujo Coriolano; Ten. Cel. Av. Gabriel Grum Mose; Maj. Av. Arcoldo Azevedo; Maj. Av. Dourgal Borges; Maj. Av. Henrique do Amaral Pena; Maj. Av. Itamar Rocha; Maj. Av. Jale Americo dos Reis; Cap. Av. Roberto Pessoa Ramos; Cap. Av. Josino Maia de Assis; 1.º Ten. Av. Stilton Machado de Carvalho; 1.º Ten. Av. José Rabelo Meira de Vasconcelos.

DISTRIBUIÇÃO DE AVIÕES DE TURISMO

O ministro determinou que fossem matriculadas as aeronaves ultimamente oferecidas pela Companhia Nacional de Aviação e autorizou a sua distribuição pelos seguintes aero-clubes: do Brasil, nesta capital, Araguassu, Leme e Presidente Wenceslau, em S. Paulo; do Pará, em Belém; do Rio Grande do Norte, em Natal e de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Ministério da Marinha

O Presidente da República assinou na pasta da Marinha, os seguintes decretos: Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao posto de capitão-tenente os primeiros tenentes Aristides Gonçalves Leite e Orlando Pal e por antiguidade, no Corpo de Intendentes Navais, no posto de capitão-tenente os primeiros tenentes Douglas Sidney Amora Levier e Maurilio Teixeira dos Santos.

INAUGURADO O DEPARTAMENTO CULTURAL RECREATIVO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

Realizou-se ontem, às 23 horas, na Associação dos Sub-Oficiais da Armada, a cerimonia da inauguração do Departamento Cultural Recreativo dessa entidade da nossa Marinha de Guerra. O ato foi iniciado com uma sessão solene, sob a presidencia do sr. Reinaldo Machado de Faria, que, nesta oportunidade deu posse à diretoria do novo departamento, composta dos srs. Jardis Gomes da Silva, Manuel Crispim de Souza e Humberto Vieira de Andrade.

Terminada a cerimonia teve lugar, nos salões da Associação, uma festa dançante com a participação de grande numero de convidados.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA NO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE PEDIATRIA

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Agenor Mafra, segundo vice-presidente da Cruz Vermelha Brasileira, chefe do Serviço de Pediatria e representante dessa instituição na delegação brasileira ao 1º Congresso Panamericano de Pediatria naquela metrópole. Acompanha-o sua esposa, a pianista Silvia de Figueiredo Mafra.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 6 de Julho de 1947)

VENDA

BAIRRO FATIMA

— Vendemos apartamentos prontos constando de sala, quarto e demais dependencias. Antonio Saad e Decio Lefévre.

BONSUCESSO

— Terreno de esquina Cr$ 70.000,00 — Vendo a 100 mts. da Av. Brasil ótimo terreno plano medindo 8x40. Zona Industrial pesada. Theodoro Milton de Carvalho.

BOTAFOGO

— Vendo à rua Alvaro Ramos loja e avenida com terreno 14x202 Sylveria Pereira de Castro.

CASTELO

— Vendemos no edificio Claridade à Av. Presidente Antonio Carlos loja com 380,00m2. Entrega imediata. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Vendemos no Ed. Civitas na rua México, loja com habite-se medindo .... 6,60x20. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

CENTRO

— Vendo próximo à rua da Quitanda predio em ótimo estado de conservação por Cr$ 350.000,00, aceito oferta Christovão Monteiro.

— Vende-se para renda salas para escritorios. Com Cr$ 96.000,00 anuais. Preço Cr$ 950.000,00. Edificio novo J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

— Vende-se: rua da Assembléia predio antigo com projeto para edificação nova: Ed. da Paz Av. Calógeras andar alto com 9 salas terraço, etc; Ed. Civitas, sobre-loja com cerca de 300m2; Ed. Piauí vários grupos; rua da Assembléia, vários andares de edificio de esquina construção muito adiantada: Av. Presidente Vargas vários andares de edificio em final de construção. Henri Kauffmann.

— Vendemos Ed. Farroupilha apartamento com sala quarto, banheiro completo e kitchnete. Preço Cr$ 125.000,00 Antonio Saad e Decio Lefévre.

COPACABANA

— Vendemos ótimo aprt.º de frente em predio de construção a terminar dentro de poucos dias, um andar alto, com varanda, 2 salas, 3 qrts. 2 banheiros, copa, coz., qrt. e banheiro de empregada e garage. Preço Cr$ 600.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. Alcides de Moraes.

— Vendo aprt.º, entrega imediata um edificio de esquina com av. Atlantica, com 2 sls. 3 qrts., garage e/o acabamento de luxo, todas as peças principais de frente para a rua. Preço 580 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

— Vendemos, entrega imediata, à rua Sta. Clara apart.º de frente com living, 3 qrts., e demais dependencias. Preço Cr$ 375.000,00. Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Vendo aprt.º pronto de frente à rua Domingos Ferreira, com 2 qrts., sala, saleta e banheiro, copa-cozinha e dep. de empregados. Preço Cr$ .... 280.000,00. Michel Sayer.

— Aprt.º para pronta entrega, com hall, sala, 3 qrts., banheiro coz., banheiro de empregada. Preço .... Cr$ 330.000,00. Alcides de Moraes.

— Vendo luxuoso aprt.º na rua Aires Saldanha com 5 qrts. 7 sls., varanda 3 banheiros de luxo e mais 2 separados, box para automovel etc. por .... Cr$ 1.500.000,00 sendo Cr$ 750.000,00 financiados. Christovão Monteiro.

— Vendemos no bairro Peixoto, residencia de luxo para pronta entrega, com 2 pavimentos, com living sala de jantar, 4 qrts., copa coz. banheiro nobre e demais dependencias. Pintura a gêsso e cola, óleo no teto da cozinha e banheiros, escadas internas de mármore. Acabamento restante de luxo. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

Otimo terreno para construção de predio de apartamentos, vendo 2 lotes juntos, formando extensa testada. Area 900m2, nas proximidades das ruas Rulhões de Carvalho e Gomes Carneiro. Zona de 8 pavimentos. Alcides de Moraes

— Vendo aprt.º pronto no 8.º pavimento, 4 qrts., 2 salas, saleta copa, coz. dependencias para empregada. De frente à rua Domingos Ferreira. Preço Cr$ 600.000,00. Michel Sayer.

— Vendemos, aprt.ºs no Ed. Oklahoma, situado na rua Bolivar esquina da Av. Copacabana, constando de sala, quarto, banheiro completo e kitchenet. Financiado pela Caixa Econômica (parcial). Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Aprt.º novo para pronta entrega, vendo em ótima rua afastada da praia; andar alto, de frente com 2 sls. 4 qrts., 2 banheiros, varandas, armários embutidos copa, coz., qrt. e banheiro de empregados. Preço razoavel e pagamento a combinar. Alcides de Moraes

FLAMENGO

— Morro da Viuva vendem-se 2 ótimos apart.ºs no 9.º pavimento em edificio em construção com todas as peças principais de frente, com living, 3 qrts., banheiro completo, coz., varandas de frente área de serviço, qrt. e banheiro de empregado. Preço 320 mil cruzeiros cada aprt.º, com parte financiada pelo I. A. P. C. Antonio de Castilho Gama.

— Terreno de 13x40, área de 600m2, vende-se por Cr$ 1.700.000,00, bem localizado; Terreno de 21,40x36, dois predios velhos, vende-se por .... Cr$ 2.400.000,00, ótimo ponto. J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

GRAJAÚ

— Vendo terreno magnifico ótima localização situado à praça Edmundo Rego, esquina da av. Eng. Richard. Antonio de Castilho Gama.

— Apart.º pronto Cr$ 180.000,00 com 60% já financiados pela Caixa Econômica, vendo ótimo, constando de ampla sala, 2 grandes qrts. banheiro completo, coz., e instalação para empregado. Theodoro Milton de Carvalho.

GLÓRIA

— Vendo à rua Benjamim Constant 2 predios, tendo um sls. (3) 4 qrts. mirante, grande área, banheiro e dependencias de empregado e o outro 2 salas, 3 qrts., banheiro e etc. Alvaro Faria Costa.

LARANJEIRAS

— Vende-se magnifico palacete completamente reformado, terreno de mais de 900m2, residencia de grande luxo: 3 sls., sala de jantar, sala de almoço escritorio, bilhar, bar, 2 banheiros, 4 qrts., garage 3 qrts. de empregado com dependencias, vários terraços. Aceita-se apart.º de luxo no Morro da Viuva em parte de pagamento. Henri Kauffmann.

MADUREIRA

— Vendo na rua Domingos Fernandes 73 ótimo terreno medindo 30x50 por 120.000,00 cruzeiros. Christovão Monteiro.

MEIER

—Vendo os seguintes lotes de terreno: à praça Amambaí, de 12,90x30 por Cr$ 130.000,00; à praça Itapevi com .... 455m2 por Cr$ 130.000,00 e à rua Maués de 12x30 por Cr$ 120.000,00. Todos próximos à rua Dias da Cruz. Henrique Fish de Miranda.

NITERÓI

— S. Gonçalo, vendo área plana e regular com 54.406m2 ou 117x462 com 6 bons predios, totalmente plantada com 3.500 pés de laranjas à 5 mts. da condução à rua Jurumenha 2.270. .... Cr$ 750.000,00. Alvaro Barros.

OSVALDO CRUZ

— Vendemos próximo a estação com frente para a estrada Henrique de Melo, lotes de terrenos, medindo 12 mts. de frente. Otima situação Local de muito futuro. Facilita-se o pagamento. Antonio Saad e Décio Lefévre.

PETROPÓLIS

— Vendo esplendida propriedade com 490.00m2. Muita agua propria, clima saluberrimo, frente de 1.200mts. e presta-se para dividir em granjas. Alvaro Faria Costa.

— Vendo aprt.º de frente Ed. Princesa, à rua 13 de Maio ricamente mobiliado, para pronta entrega. Henrique Fish de Miranda.

PIEDADE

— Vendo terreno à rua Assis Carneiro, de 10x40 com casa, por .... Cr$ 110.000,00.

SÃO CRISTOVÃO

— Vendo em zona industrial à rua S. Luis Gonzaga, avenida com diversas construções em terreno proprio 27x74. Sylveria Pereira de Castro.

TIJUCA

— Vendo terreno à praça Petrolina, na Muda de esquina, com 1.200m2 ao preço de Cr$ 750.000,00. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo em rua transversal à rua Conde de Bonfim, próximo à Muda, ótimo predio precisando de reforma solidamente construido em centro de terreno 24x98. Excelente localização para colegio, casa de saude industrias leves etc. Preço Cr$ 1.200.000,00 Alvaro Barros.

— Vendo na Av. Maracanã próximo à rua José Higino terreno medindo 52x18 por Cr$ 650.000,00. Christovão Monteiro.

— Vendo à rua Antonio Basilio casa moderna de 2 pavimentos, com 4 qrts., 2 sls., garage e dependencias para empregado. Preço Cr$ 800.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendo à rua Hadock Lobo, terreno e construção com 16x52,80. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo grande e sólido predio de boa construção para moradia ou pequena industria, construido em centro de grande terreno plano de 13x68 quase de esquina da rua Hadock Lobo, no melhor ponto do bairro da Tijuca com 7 pavimentos divididos em 18 qrts., 8 salões além das dependencias. Preço de oportunidade Cr$ 420.000,00. Alvaro Barros.

— Vendo junto à Muda, à rua Conde de Bonfim, casa de 2 pavimentos em terreno 11x29 com frente para Av. Maracanã. Preço Cr$ 650.000,00. Sebastião Lyra de Pedrosa.

URCA

— Vendo grande e magnifico predio residencial, construção a ser iniciada em terreno de frente para o mar entrega dentro de 6 meses, linda fachada em estilo colonial, tendo no 1.º pavt.º grande hall vasado com piso e escadaria de mármore, 3 sls., jardim de inverno, coz., garage e dependencias para criado e no 2.º pavt.º 4 grandes qrts., 2 banheiros completos e varandas. Preço 850 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

— Vendo ótimo lote plano de esquina com a Av. João Luis Alves (Beira Mar) por 420 mil cruzeiros. Antonio Castilho Gama.

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo terreno de 103x25 área de 25.000m2. Preço por m2 Cr$ 160,00. J. Alves do Carvalho & Silva Ltda.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-los, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO BARROS
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 12º — s. 1203
28.6004 e 22.4341

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosario, 77 — 5.º — s. 503
23.2927

ALCIDES LEITE DE MORAES
Av. Rio Branco, 128 - 16.º - s. 1601
22.0504.

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º — s. 1603.
42.8921.

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — s. 910.
22.6870 — 22.9641 e 42.0470.

CHRISTOVAO MONTEIRO
Rua do Carmo 65.4.º — S. 2
23.60.46

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — S. 910
42.0470, 22.6870 e 22.9641.

HENRI KAUFFMANN
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 — S. 1205.

HENRIQUE FISH MIRANDA
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º
22.9641, 42.0470 e 22.6870.

J. ALVES DE CARVALHO & SILVA LTDA.
Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º — S. 4
43.1347.

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — 3.º — S. 323
23.2416

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — 3.º — S.323
23.2416.

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Almirante Barroso, 2 — s. 1203

THEODORO MILTON DE CARVALHO
Rua Miguel Couto, 81 — 1.º.
43.8816 e 43.8818.

ÔNIBUS NOVOS NA URCA E COPACABANA

A Viação Elite, concessionária das linhas 13 — Urca — Estrada de Ferro; 47 — Carioca — Urca; 53 e 54 — Castelo — Copacabana acaba de pôr em trafego dez carros novos, sendo quatro nas linhas para a Urca e os seis restantes nas linhas de Copacabana.

O presidente da organização, industrial Alvaro Bragança adiantou à reportagem que até o fim do ano melhorará ainda mais o transporte para aqueles bairros, pois entrarão em circulação mais dez onibus novos.

O investigador foi imprudente

Grave acidente, motivado pela imprudencia de um funcionário do Departamento Federal de Segurança Publica, registrou-se ante-ontem à noite, na Estrada Intendente Magalhães.

Nas proximidades da Escola de Recrutas da Policia Militar, achavam-se palestrando o investigador n.º 172, Geraldo Quadros de Sá, morador na rua Dias da Cruz n.º 214, lotado na Delegacia de Economia Popular e o soldado n.º 118, daquela Unidade, Gastão Outero. Em dado momento, Geraldo, a titulo de exibição, retirou a sua arma, passando a explicar a Gastão o seu funcionamento.

Fazendo isso com tamanha impericia, que o revolver disparou, indo o projetil atingir o braço esquerdo do soldado. O segundo tenente Nilton, daquela Escola efetuou a prisão do investigador, conduzindo-o à Delegacia do 35.º distrito, onde foi autuado e aberto inquerito

O CRIME DO MEDICO VITOR HUGO

Os autos baixaram à Delegacia

Conforme A MANHÃ divulgou, em sucessivas reportagens, há mais de um mês, foi apresentada queixa-crime, às autoridades do 7.º distrito, contra o médico Vitor Teodoro de Jesus, com consultório à rua São José. Aquele especialista em moléstias de senhoras, é acusado de ter provocado um aborto na jovem Terezinha Mendonça, de 17 anos de idade. A moça veio a falecer no interior do consultório, ocorrendo escandaloso fato, pois o médico mandou enterrá-la sem conhecimento da familia da infeliz e, a Policia, também não soube do fato, senão quando recebeu a queixa-crime.

VAI VOLTAR

O processo acaba de sair da 3.ª Vara Criminal, atendendo solicitação do 7.º distrito policial. Quando, dentro de 30 dias no máximo, retornar àquela Vara, será conhecida, então, a opinião do Ministério Público, quanto à competência de Juizo para julgar o médico e sua auxiliar-enfermeira, Helena de tal.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 10 de Janeiro de 1945, averbado em 10 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

241ª EXTRAÇÃO — **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO O**

Lista da extração de SABADO, 5 DE JULHO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, café e rosa, fundo verde, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 5 DE JULHO DE 1947, às 14 horas.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TÊM CR$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE ANTERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

As extrações principiam ás 14 horas

241ª Extração = Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais .. DOMINGOS DEMARCHI - HEITOR DAS PALMEIRAS = O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO = 241ª Extração

Turfe

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO G. P. "DIANA"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — PEQUENAS NOTAS

GARBOSA BRULEUR E' A FAVORITA DO G. P. "DIANA"

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.400 metros, às 13,30 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 { 1 Ureno, J. Mesquita . . 56
 2 Pavoré, M. Carvalho . . 54
 3 Chilena, L. Mezaros . . 54

2 { 4 Jaspe, E. Castillo . . 56
 5 Denodado, J. Nascim.º 56
 6 Disca, J. Martins . . 54

3 { 7 Bronzeada, Não corre . 54
 8 Betar, P. Simões . . . 56
 9 Camacho, C. Cruz . . 56

4 { 10 Jambo, S. Ferreira . . 56
 11 Maracatú, O. Ullôa . . 57
 " Borrachudo, Não corre 56

2.º páreo — 1.000 metros, às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 { 1 Itororó, C. Cruz . . . 55
 " Trimonte, A. Ribas . . 55

2 { 2 Apoll, Não corre . . . 55
 3 Huracan, E. Silva . . 55

3 { 4 Inca, J. Mesquita . . 55
 5 Lingote, R. Pacheco . . 55
 6 Marmóreo, N. Pereira . 55

4 { 7 Pioneiro, L. Rigoni . . 55
 8 King Cole, Não corre . 55
 9 Birigui, A. Araujo . . 55

3.º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 { 1 Rolante, Não corre . . 54
 " Nedda, J. Graça . . 52
 2 Cayena, E. Castillo . . 54

2 { 3 Salto, S. Ferreira . . 54
 4 Guadalajara, Não corre 52
 5 Ogar, P. Simões . . . 54

3 { 6 Excelente, A. Rosa . . 52
 7 Coty, E. P. Coutinho . . 54
 8 Oidra, R. Freitas F.º . 52

4 { 9 Guinéo, R. Freitas . . 58
 10 Alameda, Não corre . . 54
 11 Gíria, Não corre . . 56
 " Garrida, Não corre . . 56

4.º páreo — 1.600 metros, às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Defiant, R. Freitas . . 53
 2 Carioca, E. Castillo . . 50

2 { 3 Pólvora, R. Freitas F.º 50

3 { 5 Lotus, L. Rigoni . . . 50
 6 Beat'Em, S. Batista . . 51

3 { 7 Cubanita, Não corre . 50
 8 Miami, Não corre . . . 50
 9 Bordonéo, W. Andrade 50

5.º páreo — 1.400 metros, às 15,55 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Moema, L. Rigoni . . . 54
 2 Enanto, A. Nery . . . 54
 3 Manful, W. Andrade . 52

2 { 4 Iona, Não corre . . . 54
 5 Meeting, J. Graça . . 50
 6 Dabul, J. Mesquita . . 54
 " Banco, S. Ferreira . . 56

3 { 7 Serro de Prata, M. Tav. 58
 8 Alberdi, S. Simões . . 58

4 { 9 Encontrada, A. Aleixo 50
 10 Três Pontas, N. Mota 58
 13 Sanguenolth, Não corre 54
 " Flexa, Não corre . . 54

 11 Fantastico, Não corre . 56
 12 Glauco, B. Ribeiro . . 56
 13 Sanguenolth, Não corre 54
 " Flexa, Não corre . . 54

6.º páreo — Grande Prêmio DIANA — 2.400 metros, às 16,25 horas — Cr$ 200.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 G. Bruleur, L. Rigoni 52
 2 Vontade, D. Ferreira 52
 3 Hurona, F. Irigoyen . 57

2 { 4 Coraly, J. Nascimento . 55
 5 Hellada, Não corre . 52
 6 Arabesca, J. Mesquita . 58

3 { 7 Desforra, R. Freitas 52
 8 Maracanan, L. Ozorio 58
 " La Guiche, E. Castillo 58

4 { 9 Finesse, O. Ullôa . . 54
 10 Fiducia, C. Cruz . . 57
 " Borla Roja, G. Costa 57

7.º páreo — 1.600 metros, às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

1—1 Coracero, J. Mesquita . 51
2—2 Grandguinol, O. Ullôa 52
3 Dante, L. Rigoni . . . 57
4 Marrocos, Não corre . . 50
5 Ajo Macho, J. Santos . 50
6 M. Revuelto, N. Pereira 52

Párea para amadores (a disputar-se entre o 3.º e 4.º páreos) — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Handicap.

1 Heleno, J. Patrone . . . 60
2 Remolacha, J. Rosas . . 60
3 Miami, M. Faria . . . 60
4 Emilia, T. Lodi . . . 55
5 Muluya, XX 60
6 Yemanjá, Não corre . . 60
7 Estrondo, J. Marcondes . 60
8 Chanta, O. Griffis . . . 50
9 Corsario, Não corre . . 57
10 Lydia, M. B. Macedo . . 56
11 F. Wilberg, R. Arroxelas 65
12 Orelfo, Não corre . . . 58
13 Topetudo, M. R. Rocha . 58
14 Alto Fondo G.T.M. Castro 59

RESULTADO DOS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos de ontem, no Jockey Club Brasileiro, tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 31 vencedores com 5 pontos — Rateio Cr$ 2.014,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 12 pontos — Rateio Cr$ 44.784,00.

Betting Jockey Club — 9 vencedores — Combinação 3-10-1 — Rateio Cr$ 1.202,00.

Betting Itamarati — 94 vencedores — Combinação 3-10-1 — Rateio Cr$ 753,00.

Betting duplo — 145 vencedores — Combinação 3-6 10-8 — Rateio Cr$ 5.112,00.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Ureno — Maracatu — Jaspe
Itororó — Inca — Pioneiro
Salto — Excelente — Coty
Defiant — Pólvora — Lotus
Moema — Dabul — Serro de Prata
Garbosa Bruleur — Maracanan — Coraly
Grandguinol — Coracero — M. Revuelto

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º PAREO, 1.600 metros — Cr$ 18.000,00; 5.400,00 e 2.700,00.
1.º — Don Pedro II, M. Carvalho, 56k.
2.º — Tribunal, J. Graça, 54k.
3.º — Naipe, N. Motta, 56k.
Tempo: 104" 2/5
Diferenças: cabeça e 3 corpos
Ponta: Cr$ 39,50
Dupla (13) — Cr$ 74,00
Placês: Cr$ 13,00; 13,00 e 12,50
Movimento do pareo: Cr$ 375.100,00
Entraineur: W. Costa.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.
1.º — Logro — C. Cruz — 55 ks.
2.º — Guanumbi — E. Castillo, 55 ks.
3.º — Vavan — D. Ferreira 55 ks.
Tempo: 96 2/5.
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo.
Ponta: Cr$ 14,00
Dupla (12) Cr$ 13,50
Placês: Cr$ 11,00
Movimento do pareo: Cr$ 424.760,00
Entraineur: O. Feijó.

3.º Pareo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.
1.º — Uristrio — L. Mezares 56 ks.
2.º — Pirata — C. Cruz 52 ks.
3.º — Bojica — L. Rigoni 56 ks.
Tempo: 76 2/5.
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo.
Ponta: Cr$ 100,00
Dupla (34) — Cr$ 45,00
Placês: Cr$ 50,00 e 92,00
Movimento do pareo: Cr$ 598.770,00
Entraineur: D.M. Oliveira

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.
1.º — Hardiana — O. Ullôa 54 ks.
2.º — Branca de Neve — S. Ferreira 52 ks.
3.º — Jacomi — D. Ferreira 56 ks.
Tempo: 96'
Diferenças: Pescoço e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 28,00
Dupla (12) Cr$ 29,00
Placês: Cr$ 17,00 — 13,00
Movimento do pareo: Cr$ 648.670,00
Entraineur: Ernani de Freitas

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. (Betting)
1.º — Inferior — E. Castillo 56 ks.
2.º — Five Stars — J. Nascimento 56 ks.
3.º — Moritz — J. Mesquita 54 ks.
Tempo: 98" 2/5.
Diferenças: 3 corpos e 2
Ponta: Cr$ 28,00
Dupla (23) Cr$ 30,00
Placês: Cr$ 16,00 — 16,00
Movimento do pareo: Cr$ 703.820,00
Entraineur: Adolpho Cardoso

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00 (Betting)
1.º — Faladora — I. Souza
2.º — Urutu — J. Portilho 56
3.º — Paranaguá — S. Ferreira 50 ks.
Tempo: 77" 2/5
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 165,00
Dupla (31) — Cr$ 89,00
Placês: Cr$ 32,00 — 30,00
Movimento do pareo: Cr$ 703.460,00
Entraineur: Indalécio Carneiro

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00 (Betting)
1.º Foguete — A. Araujo 56 ks.
2.º — Unico — N. Pereira 54 ks.
3.º — Expediente — J. Portilho 58 ks.
Tempo: 103" 2/5
Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo.
Ponta: Cr$ 30,50
Dupla (11) Cr$ 36,00
Placês: Cr$ 12,00 — 12,00 — 12,00
Movimento do pareo: Cr$
Entraineur: Henrique de Souza.

CONCURSOS: Cr$ 983.060,00. MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS Cr$ 4.202.800,00

Pista de areia e grama, normais.

Os ganhadores de ontem

As provas que compunham o programa da corrida de ontem, tiveram como ganhadores os seguintes animais: Dom Pedro II (M. Carvalho); Lôgro (C. Cruz); Uristrio (L. Mezares); Hardiana (O. Ullôa) Inferior (E. Castillo); Faladora (I. Souza) e Foguete (A. Araujo).

Turfe em São Paulo

S. PAULO, 5 (Asapress) — Os resultados das corridas da tarde de hoje no Hipódromo Paulistano, foram os seguintes:

1.º PAREO — Je Reviens e Gosogenio — Ponta Cr$ 31,00 — Dupla Cr$ 55,00 — Placês 15,00 e 17,00.

2.º PAREO — Guaraz e Debit — Ponta 60,00 — Dupla 32,00 — Não houve placês.

3.º PAREO — Poage e Tucuman — Ponta 20,00 — Dupla 26,00 — Placês 35,00 e 72,00.

5.º PAREO — Ouro Fino e Guassu — Ponta 100,00 — Dupla 110,00 — Placês 41,00 e 30,00:

6.º PAREO — Bemol e Flagelo — Ponta 39,00 — Dupla 34,00 — Placês 17,00 — 17,00 e 33,00.

Movimento geral, Cr$ ... 2.978.055,00:

Não terminou o encontro entre Olimpia x Botafogo

(Conclusão da 12.ª página)

possibilidade de substituí-los caso fossem desclassificados. O resultado foi que a partida foi disputada com excesso de ardor, havendo mesmo muito violencia. O gesto de Bill escarrando no rosto de Lovera e agressão que o jogador uruguaio fez contra Bill empediu que a partida chegasse no seu término.

O DESENROLAR TECNICO

O "five" uruguaio jogou na noite de ontem uma grande partida, demonstrando os seus jogadores um grande espirito de luta e um otimo preparo fisico. Sómente na segunda prorrogação cederam a liderança ao Botafogo, quando já se notava que os orientais estavam esgotados. Mais uma vez, Lovera foi a grande figura do seu quadro. O Campeão sul-americano reviveu na noite de ontem, uma das suas grandes atuações. Das suas mãos partiram a maioria das jogadas do seu quadro, sabendo nas horas criticas controlar a bola, prendendo-a. O seu gesto no final do jogo embora se justificasse dada a atitude do jogador americano, poderia ser evitada, pois os arbitros da partida já haviam desclassificado o jogador botafoguense. Burgueno formou com Lovera uma otima guarda. Apaulazo cumpriu um primeiro tempo ótimo, decaindo na parte final da partida. Moura e Ceriana, esforçados ,acompanharam com sucesso os passos dos seus companheiros.

A atuação do Botafogo foi muito aquem de suas possibilidades. A inclusão de Celdo e China não alcançou o seu objetivo, embora o jogador do Tijuca, tenha sido o seu maior cestinha. Todavia este perdeu otimas oportunidades em aumentar a contagem. Passarinho embora somente jogasse no final do segundo tempo e nas 2 prorrogações, teve um desempenho mais satisfatorio, devendo-se ressaltar que nesta ocasião o "five" do Botafoog esboçava uma forte reação e seus jogadores começaram a sobressair. Bill que só faz maravilhas, não nos agradou. Atira mal a cesta e é um pesimo marcador. Thomas foi o jogador mais saliente, promete ser um grande elemento para os futuros jogos. Mickey irreconhecivel. Até ao atirar a cesta fazia-o com deficiencia. Thayer, Tião, Clicio e Marcos pouco produziram.

OS JUIZES

Marzano e Russo foram os juizes. A atuação dos dois conhecidos arbitros deixou muito a desejar. Estiveram numa noite fraca, falhando muito nas marcações.

OS QUADROS

OLIMPIA — (Burgueno (5), Lovera (11), Mouro (4), Apaulazo (10), Ceriani (6).

BOTAFOGO — Celso (13), Marcus (1), Thyer, Bill (5), Mickey (4), Tião (2), Clicio (2), Passarinho (2) e Thomaz (6).

DESESTIRAM DO RESTANTE DO JOGO

O acidente que mencionamos acima, ocorreu na segunda prorrogação quando faltava 55 segundo para terminar a partida e vencia o Botafogo por 38 x 33. Os juizes aguardaram os 15 minutos de tolerancia e com a desistencia definitiva dos uruguaios deram com finda a partida com a vitoria do Botafogo por .... 38 x 36.

FLUMINENSE VENCEU A PRELIMINAR

A preliminar disputada entre o Fluminense e Tenis Clube de S. Paulo, terminou com a vitoria dos tricolores pela contagem de .... 36 x 31. O Fluminense cumpriu mais uma atuação destacada, controlou 70 porcento das ações em jogo, comandando tambem quase toda partida. O quadro paulista demonstrou ser um bom conjunto, faltando-lhe entretanto maior controle de bola.

OS QUADROS

FLUMINENSE — Getulio (7), Giusepe, Venicius (14), Stefanini (12), Aloisio (3), David, Ceco, Fabio e Cirilo.

TENIS CLUBE — Seabra (6), Brescia (1), Ruy (11), Rene (19), Enzo (1), Eurides e Edgard (1).

A PRIMEIRA SURPRESA DO ANO

O São Paulo derrotado pelo Ipiranga por 3 x 2

S. PAULO, 5 (Asapress) — Verdadeiramente, a primeira grande surpresa do Campeonato principal de futebol da F. P. F., foi registrada na tarde de hoje no Pacaembú, com a vitoria do Ipiranga sobre o São Paulo, pelo escore de 3 x 2. É bem verdade que o tricolor não tem tido exibições muito convincentes. Pelo contrario; a unica, foi no penultimo jogo contra o Juventus quando venceu por 7 x 2. Mas teve aquele empate de 1 x 1, contra o Nacional e outro de 3 x 3 contra a Portuguesa de Desportos, que lhes roubou 2 preciosos pontos. E enquanto luta o bicampeão com problemas na sua equipe o "Vovô" vai paulatinamente servindo-se da prata de casa, suprindo do seu proprio celeiro as lacunas que os "grandes" lhe vão deixando com a aquisição de autenticos valores, e mostrando quanto vale a flama, o sangue dos novos, cheios de aspiração.

Caiu o São Paulo e com a sua queda, ascendeu no segundo posto a Portuguesa de Desportos, que havia descido na ultima semana com a derrota frente ao Palmeiras. Em primeiro, continuam, este clube e o Corintians sendo que os alvi-negros terão um compromisso amanhã, contra o Comercial.

O desenvolvimento do jogo foi equilibradissimo; jogando o Ipiranga com muita desenvoltura sem se impressionar com o cartaz do adversário, que mostrou-se confuso, principalmente após a contusão sofrida por Neca, que foi praticamente carta fora do jogo até o final. No segundo periodo o São Paulo teve um tento anulado de autoria de Teixeirinha, por impedimento de Leonidas. A ordem de marcação dos tentos foi a seguinte:

1.º Leopoldo no primeito minuto de jogo. Silas empatou aos 11. Bibs desempatou aos 23 e Valter de penalti de Saverio aumentou aos 33, terminando o 1.º tempo com 3 x 1 no marcador. Na fase complementar. China marcou o 2.º tento sampaulino e o ultimo da tarde aos 3 ms.

A renda acusou a importancia de Cr$ 146.611,00 e a arbitragem de Agenor Ribeiro foi regular, queixando-se muito, é claro os sampaulinos. Os quadros foram os seguintes:

S. PAULO — Gijo, Saverio e Renganeschi; Rui Bauer e Noronha; China, Neca, Leonidas, Leopoldo e Teixeirinha.

IPIRANGA — Osvaldo, Alberto e Sapoleo; Garro, Bernardo e Belmiro; Peixe, Reinaldo, Silas Bibe e Valter.

O FLUMINENSE LANÇARA' TODOS OS TITULARES

A Portuguesa, de S. Paulo enviou a esta Capital a sua equipe de profissionais para disputar uma partida amistosa com a do Fluminense F. C. Reina em torno dêsse jogo a maior expectativa, pois o clube paulista conseguiu formar um esquadrão que vem fazendo furor na paulicéia. E' a primeira vez que os lusos jogam nesta Capital e, por isso, terão os cariocas oportunidade e assistir, na tarde de hoje o prelio que as duas representações vão travar.

Em face da fama de que vem precedida a turma da Portuguesa, resolveu, a direção técnica do Fluminense lançar no amistoso de amanhã todos os seus titulares. Reaparecerão os atacantes Pedro Amorim, que se encontrava licenciado e Orlando, que resolveu continuar a defender as côres do seu clube na temporada de 1947 aceitando as condições oferecidas para renovar o contrato.

A novidade é o possivel lançamento de Bigode, no comando da ofensiva. Gentil Cardoso reconhece que o jogador mineiro tem os predicados de comandante de ataque, destacando-se pela impetuosidade. E aproveitará o amistoso contra a Portuguesa, de S. Paulo, para verificar se Bigode se ambienta com facilidade. Ismael deverá formar na intermediária.

DOCUMENTOS PERDIDOS

PEDE-NOS o sr. Francisco Alschefsky recomendar a quem encontrou uma pasta contendo documentos de valor, inclusive carteira de motorista, identidade e reservista entregar na Portaria deste jornal ou pelo telefone 29-0350 que será gratificado.

Estréia o Flamengo em Recife

(Conclusão da 12.ª página)

nos depositam a maior confiança no Esporte Clube.

COMPLETO O FLAMENGO

Mas o quadro carioca tambem está bem organizado e a sua direção sabe bem da responsabilidade que assumiu com a bela campanha na Bahia. Por isso, o técnico Ernesto Santos resolveu mandar a campo o melhor quadro que pode formar no momento, isto é, o team completo. Assim o Flamengo atuará logo mais com: Tarzan; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho — Pirilo — Jair e Vevé. Como alguns elementos se encontram contundidos, é possivel que sejam processadas algumas substituições.

O jogo entre o Flamengo e o Esporte Clube, de Recife será irradiado por uma de nossas emissoras.

CARTAZ DO DIA:

FLUMINENSE X PORTUGUESA, NAS LARANJEIRAS

O INTERESTADUAL ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS DEVERÁ AGRADAR — QUADROS PROVAVEIS E ARBITRAGEM

Os amantes do futebol terão hoje para assistir um prélio promissor. Fluminense e Portuguesa, o primeiro campeão do Rio, e o, segundo, um dos melhores quadros da paulicéia são os rivais da peleja.

Esta circunstância por si só bastaria para se aquilatar do interesse do prélio. Outras, entretanto, existem para tornar mais atraente e interessante o espetáculo. Entre estas o fato de possuir a Portuguesa um quadro integrado por elementos novos, que vêm fazendo sucesso na Paulicéia.

Além do mais, devemos acrescentar o fato de ter o Fluminense anunciado o reaparecimento de Haroldo.

DEVERÁ AGRADAR

A peleja deverá agradar. Os dois clubes possuem como já frisamos bons quadros e preparam-se carinhosamente para a luta, pois, sabem que jogarão para um grande público e que está acostumado a presenciar bons matches.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros que vão se defrontar salvo modificações de última hora serão os seguintes:

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo; Paschoal, Telesca e Bigode; Pinhegas, Ademir, Simões, Careca e Rodrigues.

PORTUGUESA: Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Manuelão e Helio; Renato, Pinga II, Nininho I, Nininho II e Simão.

A ARBITRAGEM

A arbitragem estará a cargo de Mario Viana.

ECOS DA TEMPORADA DO VASCO NA EUROPA — A equipe do Vasco não mal sucedida em sua excursão na peninsula Ibérica. Venceu três vezes e perdeu duas. A impressão que deixou foi porém, boa. Atualmente, a turma cruzmaltina já está de mala prontas para retornar ao Brasil. Aguarda apenas, a condução. O regime na delegação continua porém, rigido. Nada de farras, pois, a direção técnica do Vasco não quer ser surpreendida no Rio. Boa política sem duvida. Na gravura, vemos uma fase da peleja do Vasco no Porto, e a equipe brasileira pouco antes da luta que terminou com a sua vitória por 2 a 0.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.811

Avila jogará contra o América Mineiro

VIAJARAM DE AVIÃO OS ALVI-NEGROS — MUITO INTERESSE EM TÔRNO DO PRÉLIO DE HOJE, EM BELO HORIZONTE

O Botafogo aceitou um convite do América Mineiro para jogar em Minas. Para lá partiu ontem levando toda a sua turma de 1.ª classe. Seguiu a turma alvi-negra disposta a alcançar um grande sucesso na capital mineira, onde aliás, já goza de imensa popularidade.

O rival do Botafogo é um clube bastante conhecido do publico carioca. Possui uma equipe poderosa e que sem duvida, dará grande trabalho ao alvi-negro.

MUITO INTERESSE PELA LUTA

Em torno da peleja do Botafogo contra o América, muito se tem dito em Minas. O interesse pelo jogo é grande, o que faz prever grande renda.

Avila, o centro medio gaucho estreará. Este fato, por si só deu mais vida ao espetaculo.

Levou ainda a Belo Horizonte o Botafogo, o seu novo ponteiro Rogerio. Este entretanto, ainda não estreiará.

NANDINHO E NEGRINHO

Alguns jogadores que já atuaram no Rio, defendem atualmente as cores do América. Negrinho e Nandinho estão neste caso. Negrinho aliás, pertencia ao Botafogo.

O choque está marcado para à tarde e será disputado no estadinho do próprio América.

Atletas do Botafogo em pose especial para A MANHÃ pouco antes do embarque para Belo Horizonte, ontem.

ESTREIA O FLAMENGO EM RECIFE

OS PERNAMBUCANOS ESPERAM "HONRAR O NORTE"

RECIFE, 5 (Especial para A MANHÃ) — A capital pernambucana aguarda, com grande interesse, a estréia do quadro do Flamengo, programada para amanhã. Os rubro-negros gozam de muitas simpatias neste Estado, e a procura de ingressos ultrapassou a expectativa dos mais otimistas. Muito concorreu, também, para o interesse que o jogo amistoso de amanhã vem despertando, a campanha dos pupilos de Ernesto Santos na "Boa Terra", com três vitórias, em três jogos. Caberá ao Esporte Clube medir forças com os rubro-negros, e o choque é considerado aqui "questão de honra" pois não se admite que um clube "de fóra" passe pelo Norte sem uma derrota.

O clube em que jogou Ademir tem um dos bons quadros de Pernambuco. E' formado de alguns valores, mas destaca-se pela harmonia do conjunto. De modo que todos os pernambuca-

(Conclui na 11.ª pág.)

Não terminou o encontro entre Olimpia x Botafogo

2 prorrogações e um incidente que empanou o brilho do jogo — Venceu o Botafogo por 38x36 — Lovera e Bill desclassificados por agressão — Fluminense venceu o Tenis Clube na preliminar por 36x31

A despedida do quadro campeão do uruguaio na noite de ontem, decepcionou pela atitude de Bill do Botafogo e Lovera do Olimpia que quase ao finalizar o jogo desentenderam-se, motivando a desistência dos visitantes em prosseguir o jogo. Quem assistiu a partida de ontem à noite, não poderia esperar um final como o que assistimos. O "five" Olimpia de Montevideu na quarta-feira ultima havia perdido para o Fluminense, teve na noite de ontem um ótimo desempenho. Aqueles cinco homens que jogaram 1 hora a fio sem que deixasse o Botafogo levar a melhor no marcador uma vez sequer, aguentando 2 prorrogações com o mesmo quadro, visto que somente 1 jogador ficou na reserva, porquanto os demais elementos embarcaram ontem para o Uruguai. No começo da partida, os dirigentes uruguaios, entraram em acordo com as autoridades presentes e diretores do Botafogo a fim de que as faltas cometidas em jogo não acarretava desclassificação dos jogadores, pois estavam na

(Conclui na 11.ª pág.)

MAVILIS E ORIENTE EM LUTA PELO TITULO DA 2.ª CATEGORIA

No estádio do Madureira, a peleja — Como deverá ser decidido o torneio da 3.ª Categoria, em vista da desclassificação do Corintians

Hoje à tarde, no estádio do Madureira, estarão reunidos em peleja decisiva pela posse do titulo de campeão do Torneio Inicio da 2.ª Categoria, as equipes do Mavillis, vencedor da Zona Sul, e do Oriente, vencedor da Zona Norte. Os adeptos do futebol amador aguardam o desfecho desta partida, com visivel ansiedade, de vez que o titulo do citado Torneio será disputado entre duas lidimas representações do nosso "association" amadorista. Para esse compromisso, cujo inicio está marcado para as 15 horas, os quadros deverão formar assim constituidos:

ORIENTE — Lego; Ari I e Walter; Ari II, Altamir e Waltinho; Lelito, Nicanor, Pedrinho, Julinho e Rubinho.

MAVILLIS — Jair; Octacilio e Norival; Caréca, Atalino e Orlando; Caréca II, Fagulha, Paulo, Alfredo e Joel.

O TORNEIO DA 3.ª CATEGORIA

O Torneio da 3.ª Categoria deveria ser decidido esta tarde com a peleja entre Sampaio e Corinthians. A desclassificação do Corinthians pelo Tribunal de Justiça veiu deixar em suspenso o assunto.

O Departamento de Amador da FMF já fez o estudo sobre a matéria, tendo opinado no sentido dos três clubes que perderam para o Corinthians joguem entre si, e o vencedor, então lutará com o Sampaio.

Todavia, existe quem afirme que a presidência da entidade vai proclamar o Sampaio como vencedor, o que, a ser real será de grande injustiça.

SOCIAIS ESPORTIVAS

ANIVERSARIA ALVARO BRAGANÇA

Transcorre amanhã, o aniversario natalicio do bacharel Alvaro Bragança. O aniversariante, é uma das mais destacadas figuras dos nossos desportos. Depois de ocupar diversos cargos na Diretoria do America, a que

Dr. Alvaro Bragança

devotou o melhor de seus esforços, inclusive como representante do gremio rubro na Federação Metropolitana de Futebol, foi distinguido com a sua nomeação para a Comissão de Assuntos Internacionais da C. B. D., que ainda agora desempenha, com a sua rara inteligencia. O dr. Alvaro Bragança abandonou a sua magnifica banca de advogado para dedicar-se à industria, alcançando rapidamente a presidencia do Viação Elite, que é uma das maiores organizações de transporte da Capital da Republica.

Seus amigos e admiradores dos desportos vão promover amanhã uma manifestação de apreço.

E. C. INDEPENDENTE X GREMIO ESPORTIVO YANKEE

Em promissor prélio hoje no bairro do Imperador

O E. C. Independente, reiniciará, hoje, suas atividades esportivas.

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo, as equipes principais e secundárias do Independente terão que enfrentar as do Yankee, no Campo do Atlético, em São Cristovão.

Atraida pela promessa de um excelente espetáculo, que o valor dos antagonistas afirma, uma grande assistência deverá comparecer para assistir esse interessante e atraente cotejo.

Por nosso intermédio o Independente, pede a presença em sua sede social, às 7,30 e 9,00 horas, dos elementos abaixo:

1.º QUADRO — Augusto II — Alcides — Hélio — Orlando — Orlando II — Wyder — João — Justininho — Jorge — José Rodrigues — Amaury — Asthelo — Aluysio — Eduardo — Agostinho II — Ney — Waldir.

2.º QUADRO — Augusto — Agostinho I — Ademaro — Alvaro — Alberto — Américo — Dário — Florentino — Mario — Sebastião — Victor — Julio — Nelson.

HOJE, A FESTA EM BENEFICIO DO FOTOGRAFO "CASQUINHA"

Del-Mar e Atlas estarão reunidos na prova máxima — Um punhado de atrações para os "fans" do amadorismo independente — Instituida a taça "Trem da Alegria"

Finalmente, será realizado hoje, no campo do Atlas F. Clube, em Lins de Vasconcelos, o festival desportivo em beneficio do fotógrafo Pedro Perez "Casquinha", no momento cégo.

O espetáculo filantrópico, promete alcançar brilho, uma vez que se trata de um programa bem organizado. Na prova principal estarão em ação o Del-Mar e Atlas, duas aguerridas turmas do nosso futebol independente.

Como se vê, será sem dúvida, uma tarde, farta de sensação.

A comissão do festival avisa aos grêmios que vão tomar parte no festival, para que se apresentem uniformizados 30 minutos antes da luta a fim de não serem prejudicados no tempo de jôgo.

Eis o programa:

1.ª prova — extra — às 8 horas — Taça "Luzia Rodrigues Perez" — Segura o Tombo x Val Ter. 2.ª prova — às 9 horas — Taça "O Radical" — Folha Carioca x Expressinho. 3.ª prova — às 10 horas — Taça "Alvaro Falcão" — Cronistas Veteranos x Veteranos do Astoria. 4.ª prova — às 11 horas — Taça "Amadeu L. Filho" — Bandeirantes x Paulistanos de Inhauma. 5.ª prova — às 12 horas — Taça "Wilson Nascimento" — Leopoldo x Dinoval. 6.ª prova — 13 horas — Taça "Silva Teles oferecida por Luiz Baior" — Maquete Studio x Paulistano de Bangu. 7.ª prova — às 14 horas — Taça "Manoel Laranjeiras" — Universidade x União Caçadores. 8. ª prova — Taça "Everardo Lopes" — Ala Tricolor x Palmeira. Prova de honra — às 16 horas — Taça Dr. Augusto De Gregorio, diretor da "Folha Carioca" — Del Mar x Atlas.

Haverá também uma rica taça denominada "Trem da Alegria", oferecida por Heber de Boscoli ao clube que maior numero de ingressos passar. A comissão pede a máxima pontualidade, devendo as equipes estarem meia hora antes de iniciar as provas no local das disputas.

ENGENHO DE DENTRO X PAU FERRO

A fim de experimentar varios novos elementos recentemente adquiridos para integrar seu esquadrão principal, o Engenho de Dentro Atlético Clube realizará hoje um cotejo amistoso com o Pau Ferro F.C. na praça de esportes da rua Henrique Sheid, cotejo que está sendo aguardado com viva ansiedade pelos aficionados do tetra-campeão suburbano, pois, segundo acabamos de apurar, entre outros jogadores de cartaz, vestirá a camisa azul e branca, o zagueiro Barradas, cedido pelo presidente Rodolfo Magioli do São Cristovão.

O INTERESTADUAL DE HOJE EM LIMA DUARTE

Desde ontem, a próspera cidade mineira hospeda a delegação da T. L. da Imprensa Nacional — Grande expectativa em tôrno do embate desta tarde — A MANHÃ alvo das homenagens do grêmio alvi-negro

LIMA DUARTE, 4 (De Irênio Delgado, pelo telefone — Desde as primeiras horas da noite de hoje que a próspera cidade mineira de Lima Duarte hospeda a luzida delegação da T. L. da Imprensa Nacional. Tivemos aqui uma recepção carinhosa por parte da diretoria da Associação Atlética Lima Duarte, sendo a seguir conduzidos para o hotel, os membros da delegação carioca. O ambiente nesta cidade, como em tantas outras do interior, é de verdadeiro contraste com o que estamos acostumados aí no Rio. Estamos em vésperas de grandes festas, pois as comemorações do querido grêmio alvi-negro constitui o assunto obrigatório dos esportistas locais. Mesmo assim, para os que estão habituados com o bulicio da Capital, isto aqui é um paraiso, uma agradável estação para um descanso reparador.

O sr. José Caldas Pacheco, bem como os demais diretores do clube alvi-negro, preparou um magnifico programa de recepção, durante a estadia da delegação carioca nesta cidade. Amanhã, vamos visitar os mais importantes recantos e industrias desta cidade, para depois rumarmos ao campo, onde será travado a tão esperada partida, cujo desfecho está sendo aqui esperada com ansiedade. A turma preparada pelo técnico Artur de Barros, embora apresente-se ligeiramente estenuada da longa viagem, demonstra bastante otimismo e disposta a fazer uma grande exibição, contra a valorosa representação da Atlética. A reportagem de A MANHÃ, está sendo alvo das mais carinhosas das atenções, concentrando-se para o nosso matutino uma série de homenagens e referências bastantes lisongeiras. Segunda-feira regressarmos e, já em nossa edição de terça-feira, daremos aos nossos leitores uma reportagem completa sobre os acontecimentos esportivos e a visita de confraternização da T. L. da Imprensa Nacional.

A luzida representação titular da T. L. da Imprensa Nacional que, hoje à tarde, estará em confronto com a A. A. Lima Duarte.

MANUFATURA X SÃO PEDRO F. C.

Aproveitando a folga de hoje, com a transferencia da rodada inicial do campeonato de amadores, o Manufatura F. C. realizará, esta tarde em seu campo, um amistoso com o São Pedro F.C.

Antecedendo o jogo principal estarão em confronto os quadros de juvenis dos mesmos clubes.

FUNDADO O GRÊMIO NACIONAL F. C.

No dia 20 de junho próximo passado, na Praia de São Cristovão n.º 352, foi fundado o Grêmio Nacional F.C. sob a presidência do sr. Manoel Lopes de Souza.

Reunida a Assembléia para a eleição da primeira diretoria, foram aclamados os seguintes nomes: Presidente de Honra: sr. Joaquim José do Rego; Presidente em Exercicio: Francisco Peçanha; Vice-Presidente: Manoel Lopes de Souza; 1.º Secretario: Epaminondas A. dos Santos; 2.º Secretario: Dário da Silva Pimentel; 1.º Tesoureiro: Manoel Messias de Oliveira; 2.º Tesoureiro: Valdomiro Silva.

Como Diretores de esportes ficaram encarregados os senhores: Sebastião A. da Silva e José Candido da Silva e como Massagista Nestor Ferraz Barrozo.